

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

2000

Maio 2001

Índice

Nota Introdutória 05

Breve Análise Conjuntural	05
Orientações gerais e específicas prosseguidas	05
Prémio Descartes	07

Programa 1

Gestão da Infra-estrutura Tecnológica e da Informação 08

Administração e Gestão de Sistemas e Bases de Dados	08
Exploração de Sistemas	11
Suporte a Sistemas	23
Redes e Serviços de Comunicações	27

Programa 2

Desenvolvimento e Implementação de Sistemas de Informação 31

Administração Financeira do Estado	33
Gestão Orçamental e Conta Geral do Estado	40
Dívida Pública	42
Tesouro	44
Sistemas Autárquicos	45
Informação Jurídico-Documental	48

Programa 3

Políticas e Acções de inovação, promoção e apoio em SI/TI para a AP 49

Normalização	50
Apoio às Políticas e Acções	50
Promoção e Divulgação	53
Experimentação, inovação e apoio técnico	55
Comissões/Grupos de Trabalho Nacionais e Internacionais	57
Informação e Documentação	60

Programa 4

Políticas e Acções de Gestão Interna 64

Gestão de Recursos Humanos	64
Gestão de Recursos Financeiros	67
Gestão de Recursos Materiais	76
Gestão da informação organizacional e apoio à gestão interna	77
Formação	78
Segurança física	81

Balanco Social 83

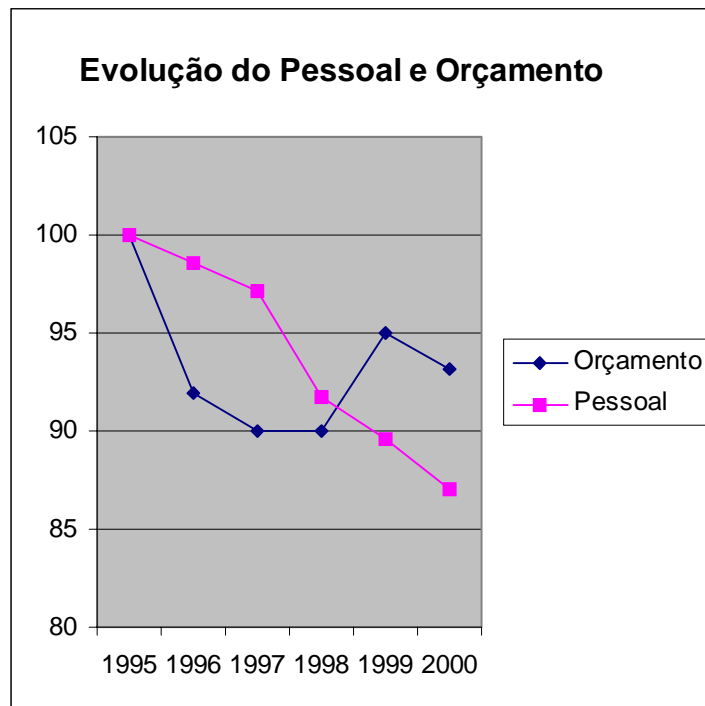
Nota Introdutória

Breve Análise Conjuntural

A actividade do Instituto de Informática no ano 2000, desenvolveu-se num ambiente não estável, condicionado pelas restrições relativas aos:

- Recursos Humanos
- Recursos Financeiros
- Conselho direcção incompleto

Com efeito nos últimos seis anos, no obstante a Missão e âmbito do II se manter e o número de solicitações e projectos ter aumentado, o II viu diminuir os seus efectivos em cerca de 13% e o seu orçamento (sem contar com a inflação) em cerca de 16%.



Tudo isto num quadro e num mercado de trabalho, não favorável à Administração Pública e particularmente ao pessoal de informática do Instituto, face a outros organismos semelhantes.

Não é por acaso que os técnicos afectos ao Instituto, particularmente os de carreiras de informática só frequentemente solicitados para exercer a sua actividade noutros serviços da AP, interrompendo ou desguarnecendo projectos e actividades importantes, com todas as implicações negativas que esta movimentação insere.

Orientações gerais e específicas prosseguidas

A primeira sensação que se tem quando se faz o balanço do trabalho realizado durante o ano 2000, é que fizemos muito, mas que poderíamos ter feito mais e melhor.

Porém, se fizermos uma análise mais fina da execução dos programas, tendo em conta as condicionantes e restrições que limitam a actividade das organizações como a nossa, podemos concluir sem remorsos que fizemos o possível e muitas vezes fomos além do que seria expectável.

Se bem que o Plano de Actividades de 2000 nunca tenha sido formalmente aprovado pela tutela, procurámos levar à prática a nossa proposta de trabalho que estava balizada pela:

- Lei Orgânica do II
- A missão do II
- As orientações da Tutela

Vale a pena recordar os Objectivos Estratégicos fixados no Plano de Actividades e simultaneamente fazer um balanço sintético da realização destes objectivos, destacando alguns dos principais projectos.

1. Adequar a capacidade de resposta como entidade responsável pela integração e desenvolvimento dos sistemas de informação referentes à Administração Financeira do Estado.

Em 2000 instalaram-se mais 31 Orçamentos de funcionamento e 43 Orçamentos da PIDDAC.

O que significa que no final do ano de 2000 já estavam integrados na RAFE 219 orçamentos.

Este aumento crescente de organismos na RAFE, tem sido feito à custa de muito esforço do II, muitas vezes esquecido ou ignorado.

É necessário parar e repensar a estratégia de implantação da RAFE e avaliar os recursos necessários.

2. Dinamizar o funcionamento da Comissão Intersectorial para as Tecnologias da Informação

A dinamização da Comissão Intersectorial para as Tecnologias de Informação na AP (CITIAP) foi uma realidade.

Em colaboração com o Observatório das Ciências e das Tecnologias, foram lançados dois inquéritos, cujos resultados que serão publicados no 1.º semestre de 2001, são da maior importância para a definição das políticas.

3. Criar condições internas e externas para garantir as competências e funções atribuídas ao II, no âmbito da promoção tecnológica

Destacaria em particular o projecto MAPPA, que pretende dar resposta à avaliação de propostas de fornecimento de aplicações à medida, situando-se na área mais vasta, das questões relativas ao *procurement* do SI/TI pelos organismos da AP.

4. Conceber e implantar soluções tecnológicas de carácter horizontal

Durante o ano em apreço, procedeu-se ao estudo e teste de processos seguros de troca de documentos electrónicos baseados na utilização das especificações internacionais XML e no recurso a mecanismos de autenticação e segurança em conformidade com a legislação, publicada em 2000, sobre assinaturas digitais.

5. Actualizar tecnologicamente a infra-estrutura

Dentro da estratégia definida pelo CDIR, passou a ter um peso mais significativo no II os ambientes UNIX e NT.

Isto obrigou a um esforço suplementar dos técnicos de forma a garantir a renovação dos equipamentos, e a actualização do software em tempo útil e de forma estável.

A organização, o funcionamento do II, a valorização dos seus efectivos esteve sempre na primeira linha das nossas preocupações, nomeadamente através de formação da melhoria da comunicação interna e no estímulo à partilha da informação.

O facto de em 2000, termos realizado 192 acções de formação dedicados ao pessoal do II, a que correspondem 14.142 horas, e termos estimulado a criação de uma INTRANET actualizada por todas as unidades orgânicas e acedida por todos os funcionários, demonstra a importância que damos os valores organizacionais e profissionais referidos.


Prémio Descartes

Em Fevereiro de 2000 procedeu-se a mais uma entrega do Prémio Descartes. Tratou-se de concretizar uma iniciativa do Instituto de Informática, que há 10 anos consecutivos organiza, com o patrocínio do INA – Instituto Nacional de Administração e SMA – Secretariado para a Modernização Administrativa, tendo por objectivo estimular o desenvolvimento de trabalhos no âmbito da ciência informática ou do uso dos sistemas e tecnologias da informação na Administração Pública.

Em Novembro de 2000 foi alterado o Regulamento do Prémio Descartes de molde a permitir alargar o âmbito dos potenciais concorrentes, designadamente às instituições da Administração Central, Regional e Local, a Institutos Públicos que não revistam natureza, forma e designação de Empresa Pública.



J. A. Castro Correia
Presidente do Conselho de Direcção



Programa 1 – Gestão da Infra-estrutura Tecnológica e da Informação

A actividade desenvolvida pelas três Direcções de Serviços que actualmente compõe o ITEC, durante o ano 2000, foi manifestamente influenciada pelo início da opção estratégica assumida pelo Instituto de Informática e que visa a implementação em 2002 de dois ambientes operativos UNIX e NT.

Com efeito a adopção destes ambientes tem obrigado a uma reciclagem do pessoal existente, com o objectivo de garantir um maior domínio não só dos sistemas operativos, mas igualmente das ferramentas de gestão para os diversos produtos instalados.

Condicionado sempre pelos recursos humanos que são escassos e de especialização exigente, foi possível durante o ano de 2000, renovar grande parte dos equipamentos existentes, bem como da rede e serviços de comunicações.

A saída do Vogal do Conselho de Direcção que tinha exactamente o pelouro de Infra-estrutura Tecnológica, teve como consequência alguma desarticulação, entre as três Direcções de Serviços e entre estas e as equipas de desenvolvimento.

É uma situação conjuntural que, esperamos, venha a ser ultrapassada brevemente, mas que leva a que a comunicação dos problemas seja feita sobretudo através do correio electrónico em detrimento das reuniões de trabalho. Ora sendo o mail uma excelente ferramenta de comunicação não pode nem deve substituir as reuniões de trabalho.

De destacar ainda o apoio dado à Direcção-Geral de Impostos para tratar os vencimentos dos cerca de 13 mil funcionários e a implementação da nova plataforma de correio electrónico seguro e com caixas de correio acessíveis a partir da Internet.

Subprograma 1.1. Administração e Gestão de Sistemas e Bases de Dados

No prosseguimento dos objectivos estratégicos do II e dentro dos "quadros" existentes, tem havido a intenção de dotar os diversos técnicos com os conhecimentos indispensáveis ao desempenho das suas funções, agora enquadradas dentro das novas tecnologias em presença. Estão em causa complexas configurações de "clusters" baseados nos sistemas operativos Unix e NT e numa nova concepção de exploração dos sistemas de informação instalados, que passam a exigir um maior domínio não só dos sistemas operativos mas, fundamentalmente, da administração corrente, agora decisivamente exigente em conhecimentos de ferramentas de gestão para os diversos produtos instalados. São exemplos os gestores de bases de dados (no caso Oracle), os gestores de alta disponibilidade em "clusters" de servidores (para a IBM o HACMP), os gestores de "backups" (o Veritas), etc.

Pese embora a manifesta dificuldade de "desviar" os técnicos da suas funções do dia-a-dia, por razões que se prendem com a execução de tarefas resultantes de apertada calendarização, estão, contudo, planeados cursos sobre as matérias atrás referidas para o 1.º trimestre de 2001. Para levar a bom termo este desiderato está preconizado que os técnicos que frequentem aquelas relevantes acções de formação façam a sua replicação para os restantes colegas que, por uma outra razão (designadamente assegurar o funcionamento da exploração do II ou o elevado custo dos cursos em causa), não possam estar presentes.

Uma última nota quanto a aspectos de organização. Resultante de trabalho aturado ao longo destes últimos anos foi possível estabelecer, finalmente, um esquema de funcionamento por turnos cujo objectivo primeiro foi o de corrigir assimetrias grosseiras então em prática, ditadas, diga-se, por necessidades de

serviço à época. Importa agora, face às necessidades actuais (e a tarefa não é fácil, quiçá pouco plausível de conseguir no curto prazo, devido às mudanças em curso na manobra operativa do Instituto), que o saber detido por alguns técnicos seja replicado pelos restantes, por forma a que, em cada turno, seja possível responder às solicitações do momento.

Neste sentido, e porque se torna imperativa a existência de um conjunto de "regras de funcionamento" (quer no aspecto técnico quer organizacional) consentâneo com as actuais tecnologias de informação, está em curso um processo de consulta limitada tendente a dotar a Direcção de Serviços de Produção de um conjunto de regras de "boas práticas" a adoptar na exploração de aplicações e na administração corrente dos sistemas informáticos instalados e suas bases de dados. Este conjunto de regras enformará um "Manual de Standards" abrangendo os aspectos processuais, de segurança e organizacionais. Conta-se que esta acção possa estar concluída no início do 2.º trimestre de 2001.

ADM01 – Sistema de gestão e controlo de suportes de informação

Este projecto tem os seguintes objectivos:

- 1 – verificação do estado de cada suporte (cartucho magnético, tape, ...) utilizado e constituição de um histórico, com suporte em fita magnética de modo a que se possa, periodicamente e na medida do necessário, substituir cada suporte antes da sua degradação definitiva;
- 2 – replicação da informação arquivada para qualquer tipo de suporte, independentemente do formato e do *software* que o produziu;
- 3 – melhor aproveitamento dos suportes em fita magnética utilizando, se e onde aplicável, técnicas de "multifile"

Pese embora se tenham obtido elementos qualitativos e quantitativos para desencadear uma consulta formal ao mercado, não foi ainda possível concretizá-la devido a ter havido necessidade de ocorrer a outras prioridades de investimento.

ADM51 – Administração da plataforma OS2200

Foram convertidas algumas aplicações de gestão que exploravam dados da antiga biblioteca de cartuchos (CLU) para a nova (StorageTek).

Entrou em funcionamento o segundo subsistema de discos magnéticos EMC2 representando um acréscimo de 180GB com "mirror", disponível para o sistema OS2200 de produção.

Passagem de programas e runs para a produção, (com realização das respectivas compilações). como consequência de actualizações e rotinas novas, designadamente das aplicações SCE, MPT, SCT, CPA CAF e VEN.

ADM52 – Administração do sub-sistema Mapper

O Mapper funcionou dentro das expectativas. Foi dada a resposta a todas as solicitações pontuais de ajuda, bem como às de rotina (criação e alteração de utilizadores, "passwords" e registo de programas). Foi acompanhada e ajustada a sua configuração em função da evolução das necessidades.

Sendo utilizado diariamente por cerca de 300 utilizadores diferentes, e entre as 9 e as 18h00 por cerca de 80 utilizadores em simultâneo, continua a responder a todas as solicitações com um tempo de resposta médio, na máquina, de 0,35 segundos.

São manuseadas, também diariamente, cerca de 270 milhões de linhas através de 9 milhões de pedidos de I/O.

Além dos utilizadores, este subsistema executa ainda diária e automaticamente através do seu sistema de "schedule" cerca de 10.000 "runs", que correspondem às seguintes actividades:

- 1 – execução da cadeia SCE da DGT, normalmente durante a noite;
- 2 – execução da componente da aplicação SCC;
- 3 – execução de processos de gestão do II para a StorageTek, a Bandateca, notificações, o controlo de acessos e o "accounting", como resultado de estudos e desenvolvimentos efectuados na DEXP;
- 4 – actividades de gestão do próprio subsistema.

ADM53 – Administração de bases de dados

Gestão de acessos às tabelas RDMS e aos ambientes e subsistemas do OS2200. Reorganização periódica a todas as tabelas às quais são feitas actualizações, bem como a atribuição dos espaços físicos em disco magnético.

No acesso às bases de dados, são executadas diariamente na máquina da produção (OS2200) cerca de 9.200 transacções envolvendo cerca de 190.000 pedidos de I/O, com um tempo médio de resposta médio de 0,25 segundos.

Também no tocante ao Oracle foi dada resposta a diversas solicitações criação e implementação de estruturas de novas bases de dados.

No tocante à administração corrente das bases de dados instaladas foram efectuadas as necessárias operações de gestão de quotas de utilizadores, gestão de segmentos, optimização de funcionamentos e recuperação de dados.

ADM56 – Administração das plataformas Unix e NT

A gestão de acessos às plataformas Unix e NT ocorreu sem problemas significativos, de acordo com os pedidos dos responsáveis e dos "owners" da informação.

As tarefas mais significativas centraram-se na gestão dos utilizadores (criação e remoção), na configuração de impressoras (criação, remoção, reconfiguração), e na gestão dos espaços em disco (que no aspecto lógico – ao nível dos "file systems", quer no aspecto físico (discos).

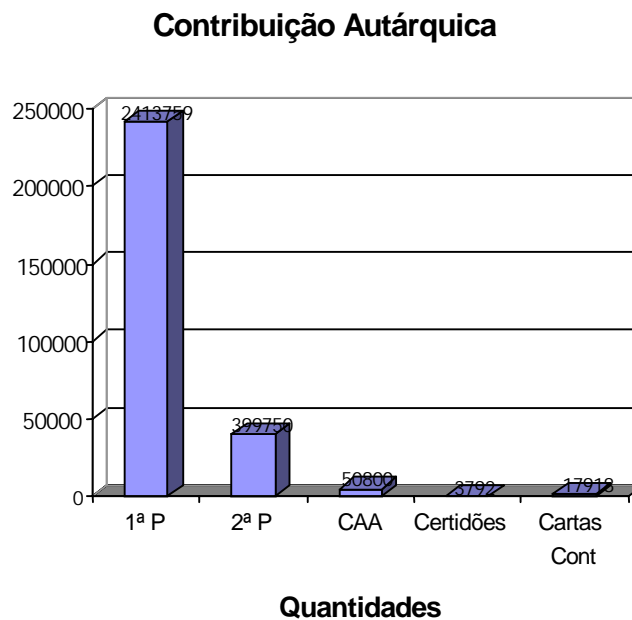
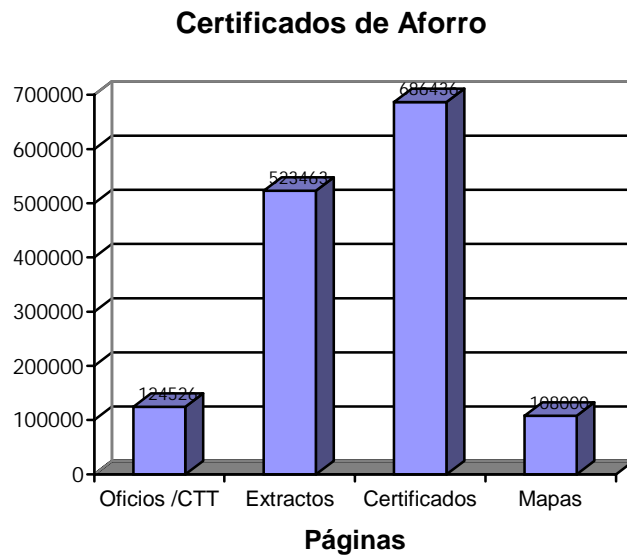
Subprograma 1.2. Exploração de Sistemas

Estatísticas de produção – Ano 2000

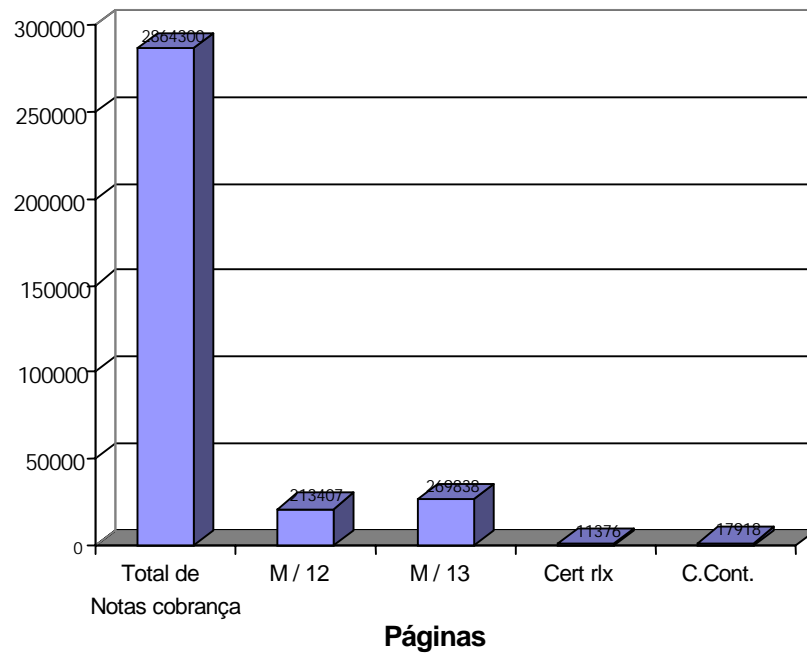
Aplicações	Unidade	Quantidade
1.- VENCIMENTOS		
Utentes do Instituto		
➤ Abonos Processados	Abonos	206988
➤ <i>DGO</i>		
➤ Abonos Processados	Abonos	947652
2.- MEIOS DE PAGAMENTOS DO TESOURO		
➤ Tratamentos Mensais	Mapas	12
3.- CONTRIBUIÇÃO AUTÁRQUICA		
Liquidação Ordinária		
➤ Tratamento Controlo de Cobranças	Bandas	698
TRATAMENTO EXTRAORDINÁRIOS E ADICIONAIS		
➤ Notas de cobrança	Carta	206709
4.- INSTITUTO DE GESTÃO CRÉDITO PÚBLICO		
INDEMNIZAÇÕES:		
➤ Dossiers Aceites		1104

Aplicações	Unidade	Quantidade	Páginas
➤ Emissão de Cautela	Cautelas	2428	2428
➤ Mapas Diversos	Mapas	84	21600
Certificados de Aforro			
➤ Movimentos Aceites		170800	
5.- FICHEIRO CENTRAL DE PESSOA COLECTIVA			
➤ Processamentos de Actualização ao Ficheiro		12	150
6.- IDENTIFICAÇÃO PESSOA SINGULAR			
➤ Processamento de actualização ao ficheiro		240	
7.- TAXA DE CONSERVAÇÃO DE ESGOTOS			
➤ N.º de Proprietários Tratados		367810	

Estadísticas de produção – Ano 2000 (Gráficos)



Contribuição Autárquica

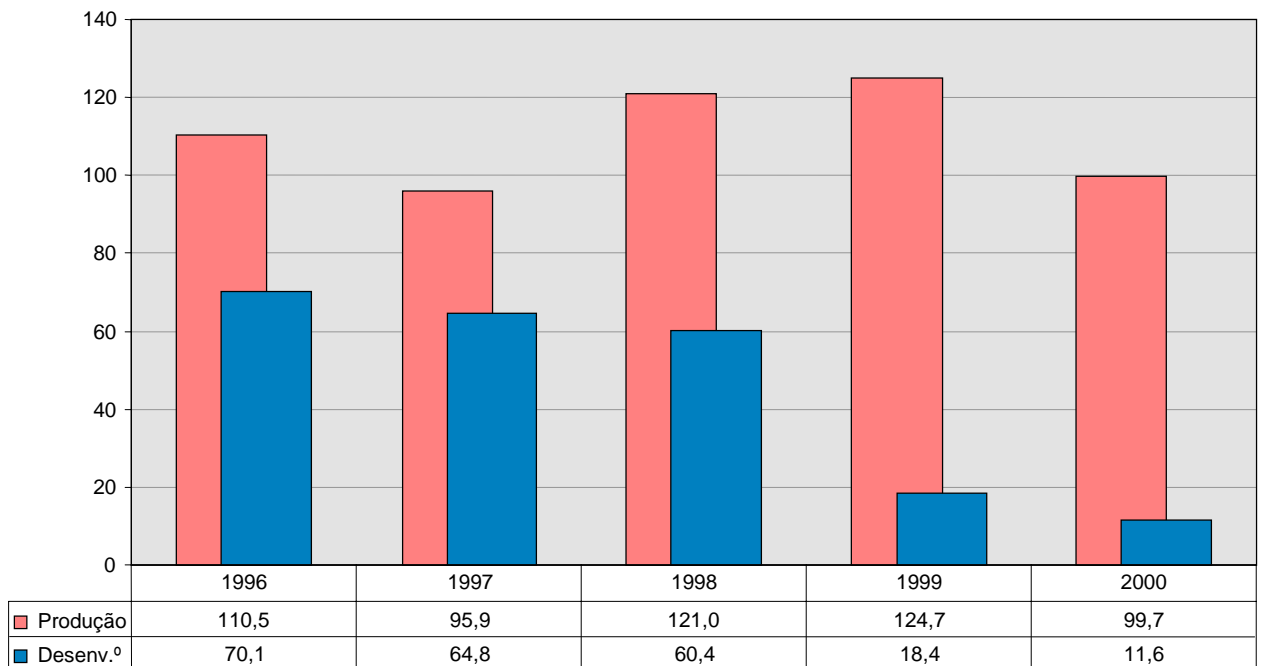


Gráficos de utilização da Plataforma OS2200

Recursos “máquina” – Global

Totais Anuais
em milhões de SUA

1996 - 2000



SUA: Standard Units of Accounting

Em Out.º 1998 foi desactivado o MAPPER/Desenvolvimento.

Evolução dos Equipamentos

Produção:

JAN/1996 – ABR/1996 U2200/602-ES (2 processadores)
 MAI/1996 – JUL/1999 U2200/5593 (utilizadas 2 partições com 2 processadores cada)
 AGO/1999 → CP-IX5600/B2 (2 processadores)

Desenvolvimento:

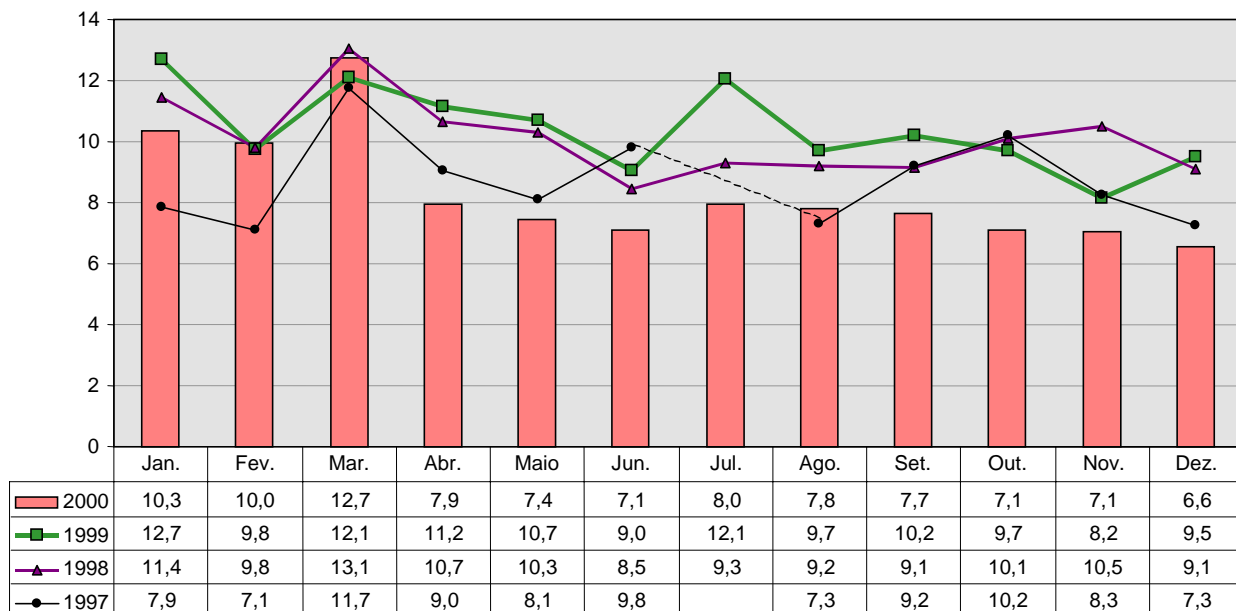
JAN/1996 – FEV/1999 U2200/5593 (utilizada 1 partição com 1 processador)
 MAR/1999 → CP-IX5600/A1 (1 processador)

Recursos “máquina” – Produção

Totais Produção: variação homóloga

2000

Totais de SUA em 2000
 Produção: 99,7 milhões

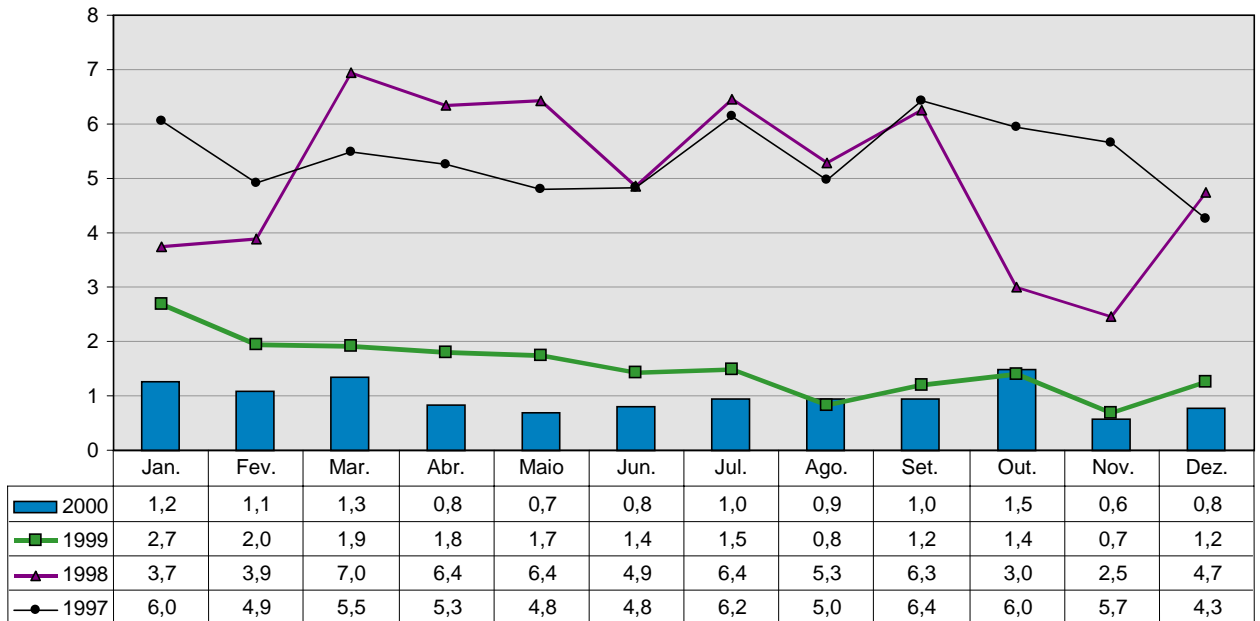


SUA: Standard Units of Accounting

Recursos “máquina” – Desenvolvimento
Totais Desenvolvimento: variação homóloga

2000

Totais de SUA em 2000
Desenvº: 11,6 milhões

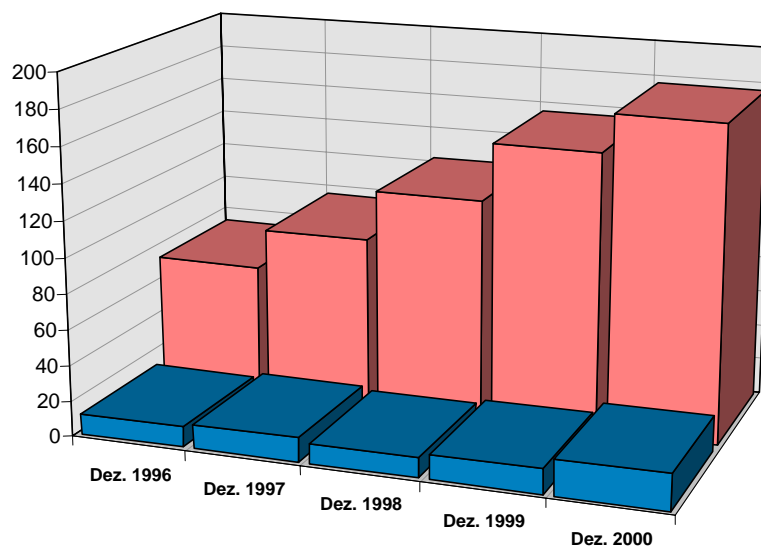


SUA: Standard Units of Accounting

Totais Anuais
em Gigabytes

Ocupação de espaço em disco – Global

1996 - 2000

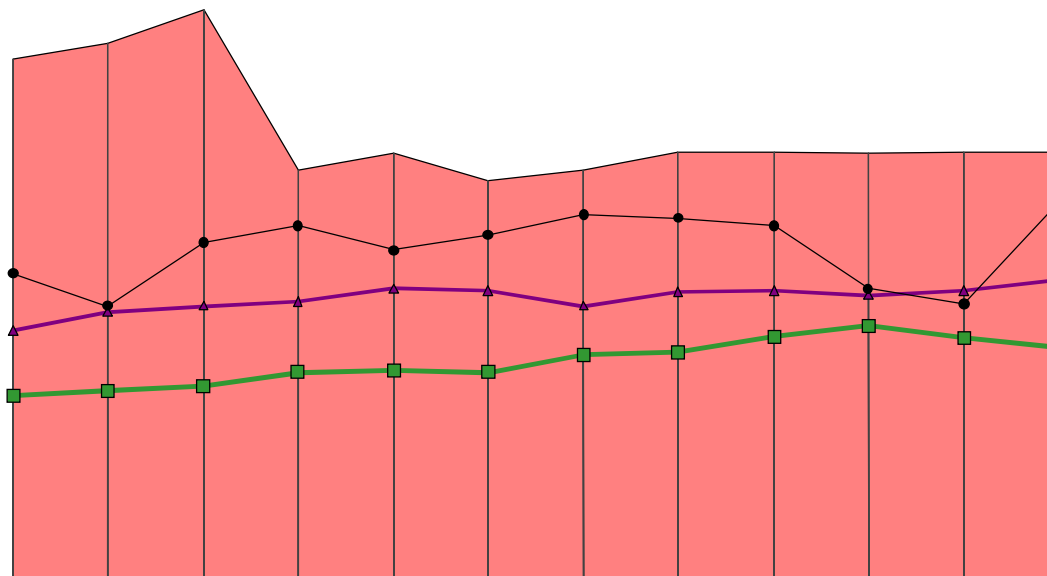


	Dez. 1996	Dez. 1997	Dez. 1998	Dez. 1999	Dez. 2000
Desenv.º	11,5	13,7	11,3	13,7	19,8
Produção	73,4	95,5	123,6	155,3	176,2

Ocupação de espaço em disco – Produção

Totais Produção: variação homóloga
em Gigabytes

2000

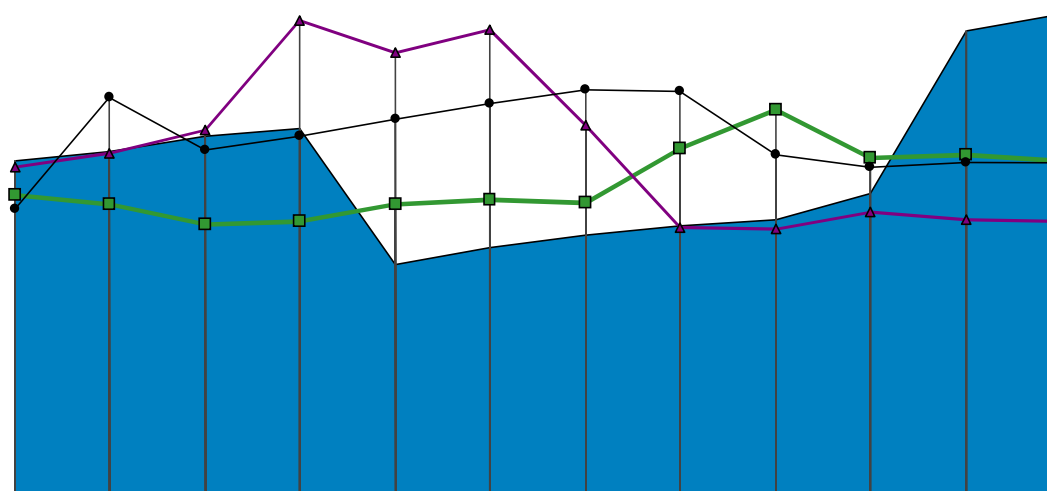


	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
2000	213,8	220,5	234,1	168,3	175,2	163,8	168,1	175,9	175,8	175,2	176,2	176,2
1999	76,1	77,8	79,5	85,2	85,9	85,6	92,1	93,6	100,1	104,3	99,1	95,5
1998	102,2	110,2	112,7	114,3	119,5	119,2	112,8	118,3	119,2	117,0	119,0	123,6
1997	125,7	112,4	138,9	145,4	135,5	141,8	150,0	149,0	145,7	119,7	113,1	155,3

Ocupação de espaço em disco – Desenvolvimento

Totais Desenvolvimento: variação homóloga
em Gigabytes

2000



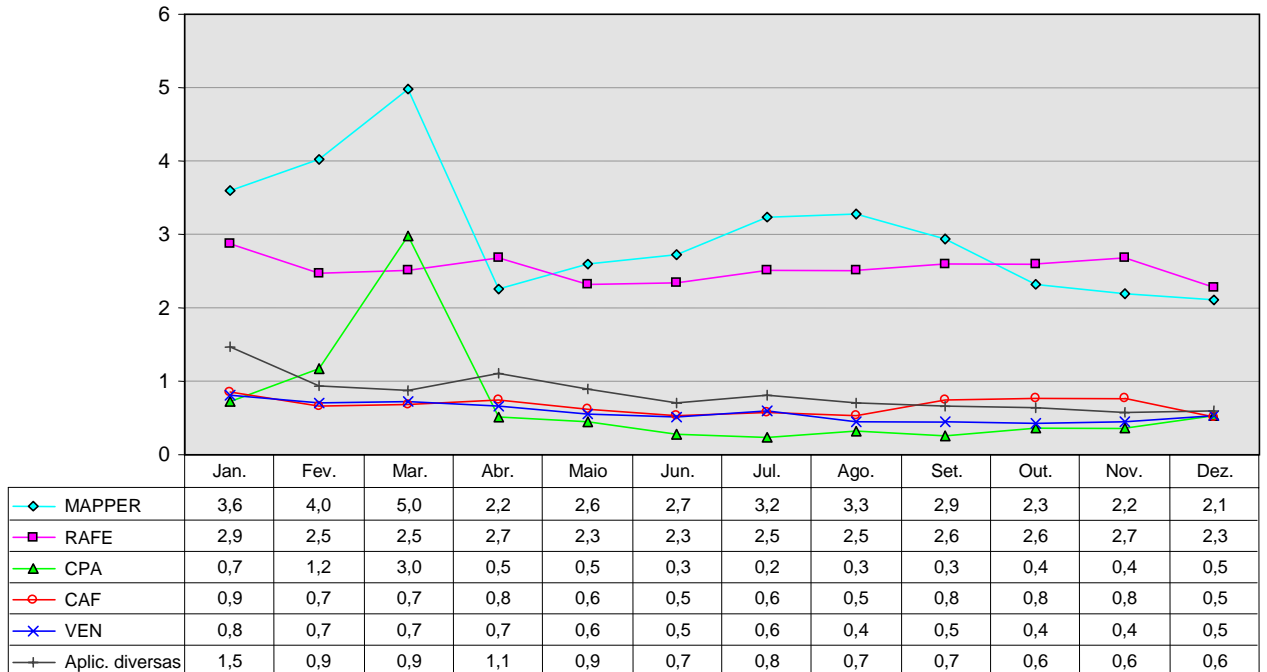
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
2000	13,7	14,1	14,7	15,1	9,5	10,2	10,7	11,1	11,3	12,4	19,1	19,8
1999	12,3	11,9	11,2	11,3	11,9	12,2	12,0	14,2	15,8	13,9	14,0	13,7
1998	13,5	14,1	15,0	19,5	18,2	19,1	15,2	11,0	10,9	11,6	11,3	11,3
1997	11,8	16,3	14,2	14,7	15,5	16,1	16,6	16,6	14,0	13,5	13,7	13,7

Recursos “máquina” – Aplicações em produção

Aplicações de Produção

em milhões de SUA

2000



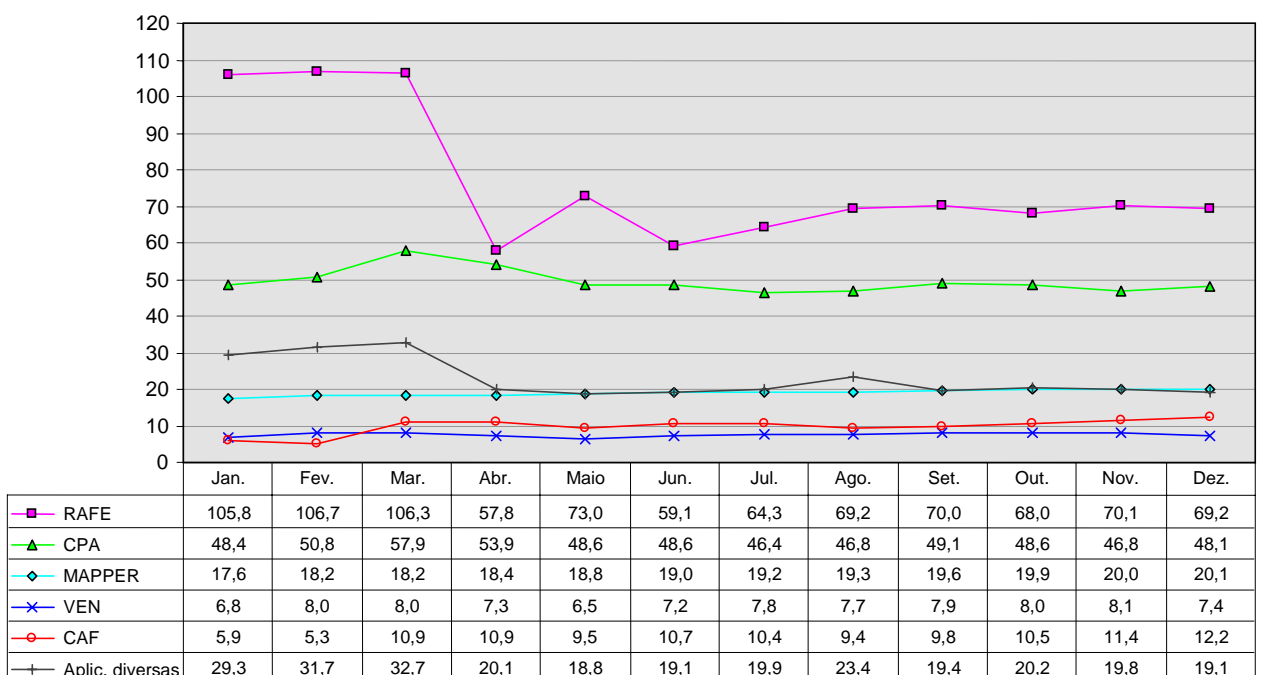
SUA: Standard Units of Accounting

Ocupação de espaço em disco – Aplicações em produção

Aplicações de Produção

em Gigabytes

2000

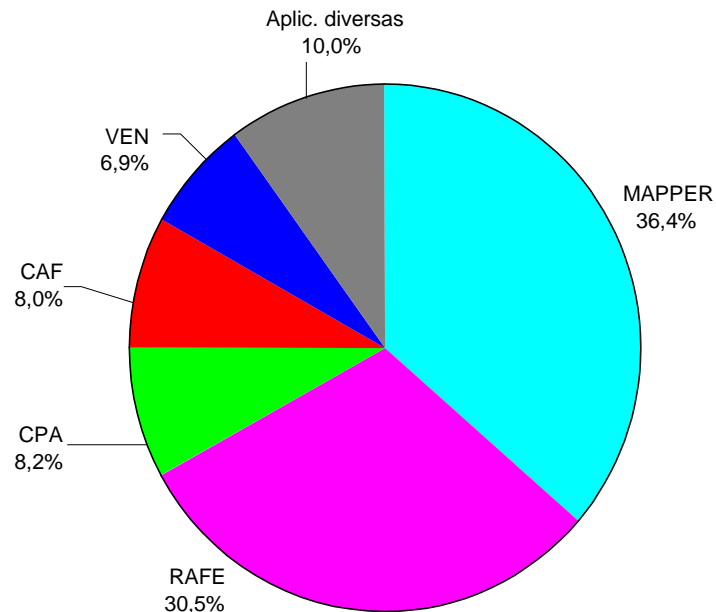


Resumo: Recursos máquina por aplicações

Total acumulado: aplicações de Produção

2000

Totais de SUA em 2000
Produção: 99,7 milhões



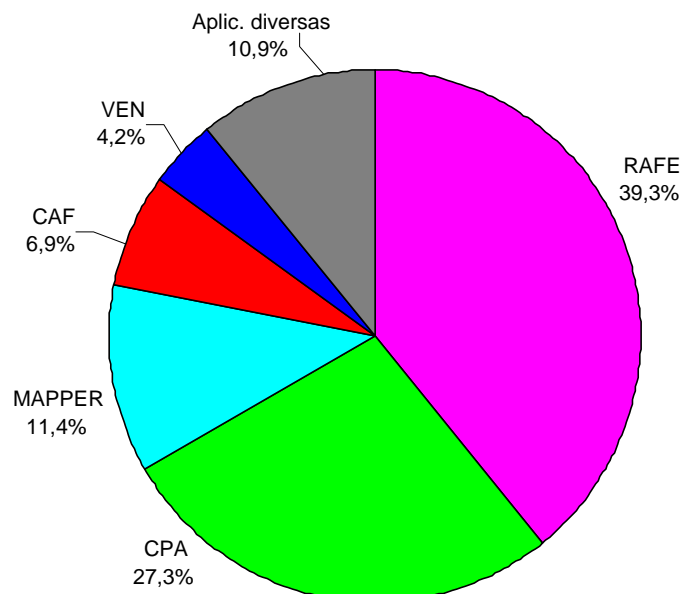
SUA: Standard Units of Accounting

Resumo: Ocupação em disco por aplicações

Aplicações de Produção

Dezembro 2000

Total de Gigabytes em Dez.º 2000
Produção: 176,2 GB



EXP01 – Sistema de gestão e arquivo de documentos e imagens (SGAD)

Este projecto tem os seguintes objectivos:

- 1 – eliminar a maior parte do papel produzido no II que é actualmente guardado e fica disponível para eventuais consultas durante períodos superiores a 3 anos, procedendo ao seu arquivo automático em suporte magnético de todos os documentos impressos em papel, desde “sysouts” resultantes dos processamentos aos mais variados mapas impressos, expedidos ou não;
- 2 – arquivo de cópias de documentos produzidos para expedição de modo a poderem ser consultados e/ou reproduzidos, por vezes por períodos superiores a 10 anos;
- 3 – exploração, consulta e replicação, por áreas autorizadas, de todo o material arquivado.

Após pesquisa ao mercado alguns testes foram já efectuados, tendo como objectivo verificar se o produto é adequado à realidade do II. Decorrem conversações com o fornecedor no sentido de se automatizar e simplificar alguns dos processos envolvidos. O produto em questão – o “InvesCold” – está disponível através da Central de Compras do Estado.

EXP51 – Operação de computadores e periféricos

A operação dos servidores centrais instalados, decorreu com alguns contratempos, nomeadamente:

1. Os tempos de execução de alguns “backups” excedem a janela de tempo deixada disponível pela utilização corrente dos servidores, tendo este por vezes que ser cancelado antes da sua finalização.

Não excluindo o volume de informação que possivelmente podia ser “expurgado” periodicamente de material já não necessário, não nos parece desprezível o facto de várias máquinas fazerem *backup* para uma só, motivado pelo número insuficiente de unidades de escrita. Por um lado só é possível executar um de cada vez e por outro, a correspondente sobrecarga da rede de comunicações.

2. A falta atempada de documentação e acções de formação para os técnicos que têm de intervir nas máquinas com novas arquitecturas.

EXP52 – Gestão de sistemas de impressão *laser*

A gestão dos sistemas de impressão *laser*, tem decorrido sem problemas de maior graças à pronta assistência técnica proporcionada pelo fornecedor. Ocorrências de casos de impressão desfasada entre a frente e o verso, prontamente reportados à Xerox, são a principal preocupação. Esta anomalia, não sendo frequente, é preocupante, dado que a sua detecção é meramente casual. Não têm, neste caso, as diligências da Xerox (que têm sido várias, incluindo a instalação de novas versões de *software*) sido capazes de obviar aos incómodos para o(s) destinatário(s) e às respectivas reclamações para o II.

Em termos de exploração corrente, há que salientar a construção de procedimentos (JDTs e FRMs em linguagem própria da impressora – o XGF) por forma a implementar novos jobs para a pré-impressão e a actualização de outros já existentes, incluindo os respectivos testes.

EXP53 – Gestão de suportes de informação

Com base em *software* desenvolvido há alguns pela DEXP juntamente com o TMS, da Unisys, tem sido possível gerir de modo satisfatório os suportes de informação em fita magnética.

Já o suporte de informação em papel é de gestão mais difícil, tanto no seu arquivo como na sua consulta. É particularmente útil uma evolução neste sentido (projecto ADM01).

A gestão do espaço em disco, esta é sem dúvida a mais fácil. O espaço existente nos diversos subsistemas instalados proporciona uma margem confortável para responder a “picos” e emergências.

EXP54 – Automatização de processos de exploração

Deu-se continuidade à tarefa de alteração de procedimentos nas diversas aplicações, após confirmação dos bons resultados do ano anterior, reduzindo o número de processos manuais e libertando deste modo os técnicos para novas tarefas.

STI51 – Sistema de transferência de informação

Apesar das diversas diligências efectuadas junto da Pararede, o *software* de gestão de transferência de informação, desenvolvido por medida, para o II, ainda não se encontra completamente operacional. A aplicação foi sendo completada e corrigida à medida em que eram detectadas falhas no desenvolvimento da mesma.

No tocante à utilização, os vários organismos manifestaram (e manifestam) resistência à mudança, principalmente porque não têm técnicos formados para alterar os procedimentos de envio, recepção e verificação dos dados.

Pese embora ainda subsistam alguns detalhes a afinar, conta-se que no decurso do 1.º trimestre de 2001 todas as “transferências de ficheiros”, de e para o Instituto, sejam tratadas por este sistema.

CAF70 – SI Certificados de Aforro

Tratamento diário com a saída de mapas e certificados que são enviados ao Instituto de Gestão de Crédito Público. Dos processamentos efectuados resultaram 170.800 movimentos aceites, 1.882 rejeitados e foram emitidos 686.436 certificados de aforro. Foram também produzidos diversos mapas, ofícios para os CTT e extractos para os aforristas, num total de 756.000 páginas.

É de assinalar que ao longo do ano os tempos de resposta das transações dos CAF foram considerados bons, pese embora uma ou outra situação conjuntural (devida a causas externas à aplicação).

CPA70 – SI Contribuição Autárquica

A Contribuição Autárquica é uma rotina que para além do processamento anual no mês de Março (cálculo e liquidação), exige durante todo o ano muito trabalho com a migração de ficheiros e tabelas para a DGITA, processamentos de reembolsos, juros de mora, modelos 8, colectas de anos anteriores, tratamento diário de bandas vindas dos diversos bancos, envio de mapas diários para a DSCA, tratamento e envio dos mapas das transferências para os Municípios, verificação e envio de disquetes das certidões de relaxe para a Justiça Fiscal. Na liquidação anual típica foram processados e emitidos cerca de 2,8 milhões de avisos.

Os processamentos “extraordinários” tiveram significativo aumento durante o corrente ano e os detalhes apurados podem ser melhor observados, na seu aspecto quantitativo, nos gráficos e quadros.

FCP70 – SI Ficheiro Central de Pessoa Colectiva

Decorreu com normalidade a actualização a este ficheiro, a partir de informação de actualização mensal (fornecida em banda magnética) subscrita pelo II junto do Ministério da Justiça. Ao longo do ano foram efectuadas 12 actualizações ao ficheiro.

IND70 – SI Indemnizações

Durante o ano 2000 foram efectuados 3 processamentos sendo que um tinha sido iniciado em 99 e acabou em Abril. Decorreram dentro da normalidade embora com um ou outro problema pontual. Dos processamentos resultaram 1.104 “dossiers” aceites, 239 alterados, 99 rejeitados e 24 abatidos. Foram também emitidas 2428 cautelas e diversos mapas que totalizaram 21.600 páginas.

IPS70 – SI Identificação da Pessoa Singular

Os processamentos de actualização do ficheiro têm sido praticamente diários, havendo necessidade de se introduzir as localidades que não existem na nossa tabela através de uma transacção on-line. Ao longo do ano foram efectuados 240 processamentos de actualização ao ficheiro que envolveram 150.200 alterações ao ficheiro permanente, 19.600 alterações ao ficheiro de atributos e a correcção de 2.600 registos.

A demora das correcções a fornecer pela DGITA, têm, por vezes, causado transtornos significativos no desenrolar da exploração de aplicações no Instituto.

MPT70 – SI Meios de Pagamento do Tesouro

Neste momento só é impresso no Instituto o mapa mensal MPT-C03 (Extractos de Conta), que é separado e envelopado por contas e posteriormente enviado aos respectivos organismos, pelo correio, num total de 116 organismos.

OGE70 – SI Orçamento Geral do Estado

As rotinas do OE (onde se incluem o Controlo Orçamental - COR70, a Conta Geral do Estado - CGE70, o Controlo de projectos PIDDAC - CPR70 e os Orçamentos privativos - OPR70), prendem-se com a recepção de mensagens com o pedido de actualização de ficheiros e mapas, de que resulta o respectivo processamento.

Diariamente (COR/MPT), excepto nos últimos 4 dias úteis do mês, é executada ao fim do dia a exportação da informação referente a pagamentos a fornecedores.

Deverá salientar-se que, nas diversas componentes do OE em exploração, estão previstas os denominados “processamentos a pedido” que se traduzem por um número aleatório e significativo de efectivas solicitações quase sempre depois das 18 horas.

PTV70 – Pagamento de Vencimentos pelo Tesouro

Decorrente dos vencimentos processados pelos diversos organismos através do sistema SRH foram produzidos e enviados para a Caixa Geral de Depósitos, 133.316 registos para crédito nas contas dos destinatários.

RVI70 – Rendas Vitalícias

Não foi feito qualquer processamento durante o ano 2000, tendo havido informação de que o processamento seria no início de 2001.

SCC70 – SI Sistema Central de Contabilidade

Esta aplicação com início da componente marcado para as 12h00 de cada dia útil, é frequentemente iniciada mais tarde, por vezes só às 15h00 (que normalmente significa um volume de informação um pouco superior para tratar).

Tem-se constatado que o tempo consumido no processamento não é proporcional à quantidade dos movimentos a tratar o que origina atrasos, por vezes sensíveis e incomportáveis, que se vão reflectir adversamente no cumprimento dos tempos previstos para a execução das aplicações subsequentes.

No sentido de obviar a esta situação, foram propostas “auditorias” a vários programas “Cobol” cujas execuções são mais demoradas bem como às “runs” Mapper com o objectivo de se obter uma solução que proporcione a desejada estabilidade em todos os processamentos ao longo do ano.

SCE70 – Controlo Cobranças do Estado

A exploração desta aplicação decorreu dentro da normalidade tendo-se efectuado as tarefas de manutenção correntes no que respeita à gestão do espaço e reorganização de tabelas.

Foram satisfeitas todas as solicitações da DGT quanto a compilação de programas e substituição e alteração de “runs”.

SCT70 – Compensação do Tesouro

Apesar de adicionada a componente de *Home Banking* em Setembro de 2000 que originou a alteração dos horários dos processamentos, toda a actividade tem decorrido sem problemas.

SRH70 – Sistema de Recursos Humanos

O Instituto de Informática proporciona o processamento de vencimentos do sistema SRH bem como a impressão e o envelopamento das notas de abonos e descontos para os organismos que não disponham dos adequados equipamentos para obter aqueles serviços. Foi efectuado o processamento de vencimentos para um organismo e impressas e envelopadas 66.061 notas de abonos e descontos.

A facturação destes serviços foi de 3.285 contos.

TCE70 – Taxa de Conservação de Esgotos

Foi processada e fornecida informação a 8 Serviços Municipalizados sob a forma de mapas, avisos, conhecimentos de cobrança e suportes magnéticos envolvendo 367.810 proprietários.

A facturação destes serviços cifrou-se, no ano de 2000, em cerca de 10.500 contos.

VEN70 – SI Vencimentos da Administração Pública

O processamento de vencimentos da Administração Pública é, neste momento, uma das aplicações que suscita mais trabalho.

Durante o ano 2000 houve um total de 110 grupos a tratar, sendo que 58 são da DGO e 52 utentes do II.

Dos utentes do Instituto a recolha de dados é feita do seguinte modo:

- 16 grupos recolhem os dados nas suas instalações;
- 11 grupos vêm fazer a recolha de dados nas instalações do Instituto;
- 25 grupos dependeram da recolha dos dados efectuada pelo pessoal do II.

Os organismos cuja recolha de dados é feita pelo II tem um total de 3442 funcionários, originando uma média mensal de dados para recolha na ordem das 2000 alterações.

Tem particular impacte, devido ao seu volume e ao correspondente “consumo” de tempo, o apoio telefónico dado aos utentes directos do Instituto, que diariamente nos contactam para esclarecer as suas dúvidas.

Merece particular destaque o apoio dado à Direcção Geral dos Impostos que, com um total de quase 13 mil funcionários, quer através de formação específica para que pudessem tratar os seus vencimentos efectuando a necessária recolha de dados, quer pelo apoio que se continua (...e continuará) a dar via telefone para esclarecimento de dúvidas.

Foi significativo o apoio dado à Administração Geral Tributária, que começou a fazer o processamento dos seus vencimentos através do Instituto de Informática em Dezembro de 2000.

Mensalmente são também executados procedimentos a fim de serem enviados ficheiros, a alguns serviços, com o resultado do processamento, através de e-mail ou disquetes.

São também actualizadas várias tabelas, nomeadamente as tabelas de datas de crédito dos diversos grupos, tabelas de vencimentos quando são alteradas durante o ano, as tabelas de IRS, de abonos e descontos, etc.

Foram também executados os procedimentos anuais, com emissão das fichas de cadastro, declarações de IRS, listas de IRS para os serviços, listas para acerto do subsídio de refeição, listas para atribuição dos códigos de actividade, disquetes de IRS para os serviços.

Os processamentos mensais decorreram dentro da normalidade, tendo em conta que o objectivo último – o pagamento atempado dos vencimentos – tem sido cumprido:

- Houve, contudo, a necessidade de repetir alguns processamentos, numa média mensal de 5/6 grupos. Essas repetições deveram-se, na generalidade, a “pedidos” efectuados pelos serviços e que posteriormente, verificarem que ocorreram erros da parte dos clientes.
- Também, diga-se, ao nível do processamento, houve que superar os inevitáveis erros decorrentes do manuseamento e utilização de uma variedade significativa de equipamentos.

Mensalmente, foram processados cerca de 96.000 vencimentos englobados em 490 folhas de pagamento e a quantidade anual de páginas impressas ultrapassou os 4,6 milhões e o total de folhas A4 consumidas situou-se em cerca de 3,5 milhões.

A facturação resultante do processamento de vencimentos para os organismos que subscreveram o acordo para a prestação deste serviço pelo Instituto orçou em cerca de 57.000 contos.

Subprograma 1.3. Suporte a Sistemas

No respeitante às actividades de gestão de sistemas procurou-se assegurar um funcionamento estável e um acompanhamento cuidado da evolução das configurações de *hardware* e *software*, e na verdade, os sistemas caracterizaram-se por um comportamento relativamente estável. Alguns bloqueios pontuais poderão ser ultrapassados por uma administração mais cuidada.

No que respeita aos *mainframes* constatou-se uma grande estabilidade a nível do *hardware* e do *software* de base, pois evitaram-se as instalações de *System Bases* que tradicionalmente provocam alguma instabilidade. O peso dos Sistemas Unix e NT, no conjunto das actividades de desenvolvimento de aplicações assegurado pelo II, passou a ser cada vez mais significativo.

Foi, no entanto, com muito esforço que se desenvolveram as actividades básicas, no sentido de contribuir para a obtenção dos melhores resultados para o Instituto de Informática, respondendo oportunamente a situações de emergência, impedindo que nos dedicássemos a alguns projectos que tínhamos em carteira, e não havendo sequer tempo para valorização do *know-how* através de acções de formação. Havendo a consciência de que não é fácil deslocar técnicos já experientes, optou-se por técnicos estagiários, aos quais se está a fornecer a formação complementar necessária e sempre morosa e os cuidados em termos de enquadramento e acompanhamento. As necessidades futuras de recursos humanos dependerão sempre de como se pretender o funcionamento dos serviços.

Como vem sendo habitual, a Direcção de Serviços de Suporte a Sistemas e Bases de Dados além das funções que lhe estão normalmente atribuídas, com os recursos humanos que por si só já seriam escassos, veio a ser sobrecarregada com tarefas que em situação normal sairiam do seu âmbito, se as outras Direcções de Serviço fossem auto-suficientes, como a instalação de *software* nas múltiplas bancadas de testes que proliferaram pelo Instituto. Isto só foi conseguido com muito mais horas de trabalho que as normalmente exigidas. Entretanto, um fenómeno novo está a eclodir, segundo o Gartner Group. Os departamentos de aplicações que quiseram possuir os seus próprios servidores Unix e mais tarde servidores NT, chegaram à conclusão que não é positiva essa responsabilidade.

Isto está a conduzir a um movimento para colocar os servidores novamente sob o controlo do centro de operações, e o desejo de que esses sistemas sejam melhor geridos, ficando ao mesmo tempo com mais tempo para o desenvolvimento de aplicações.

A constante renovação dos equipamentos impediu que se fizesse uma análise cuidada sobre o desempenho dos equipamentos e a performance das máquinas, que na nossa opinião deve ser uma tarefa contínua. Com efeito, os sistemas não são delineados para que uma vez instalados dêem o rendimento máximo, e além disso as cargas variam com o tempo, de tal modo que periodicamente se tornam necessárias novas adaptações, de forma a equilibrar a utilização dos recursos e aumentar a utilização. Não se deve pois concluir apressadamente que perante uma má prestação, as máquinas não tenham os requisitos que supostamente deveriam ter. Tem a ver com a sua administração e mesmo com a forma como as aplicações estão desenvolvidas (ver auditoria da Microsoft à aplicação SPA). Os nossos recursos concentraram-se durante o ano em otimizar a utilização da capacidade de processamento existente e a ultrapassar situações de estrangulamento ou saturação do equipamento RS6000 SP e Proliant 7000, de forma a que o Instituto prestasse o melhor serviço possível aos organismos.

Como se sabe, de há uns tempos a esta parte, desenvolvemos a administração dos sistemas e das bases de dados, com bastante esforço e dedicação, mas com o sentimento de que desenvolvemos um trabalho directamente ligado com as nossas responsabilidades (ordem de serviço n.º 2 /99 – Actualização da Estrutura no Pelouro da Infra-estrutura Tecnológica - ITEC), pelo que apesar de sujeitos à pressão constante de podermos falhar, tivemos quase sempre a contrapartida de, ao termos sucesso, atingirmos de forma gratificante os nossos objectivos.

Pese embora a quantidade de máquinas neste momento instaladas e a insuficiência de recursos, pensa-se que o apoio técnico proporcionado foi satisfatório, mas implicando muitas vezes trabalho de investigação até altas horas para se cumprir com os *timings* exigidos. Porém a flexibilidade que se tem posto no desempenho das funções, tem permitido a necessária adaptação aos diversos estilos que se tem conhecido. Pensa-se no entanto que, com a formação de uma boa equipa de Administração de Sistemas, poderão beneficiar todas as outras áreas, e podermos dedicar-nos a outros projectos relevantes para o Instituto, pois dada a premência destas actividades de suporte tem sido relegado para segundo plano outras actividades importantes de investigação e experimentação.

Independentemente de dificuldades conjunturais, entendemos que há que manter a perspectiva de que os sistemas têm de ser encarados como um todo, exigindo uma visão de conjunto, quer ao nível do suporte, quer ao nível da administração. Considera-se por isso do maior interesse o controlo adequado da globalidade das acções/actualização de *hardware* e *software* e um planeamento integrado da sua evolução, de forma a que os sistemas funcionem de forma estável.

Além da gestão dos vários sistemas, é de distinguir a instalação de 2 nós adicionais para o SP e de novos periféricos Simmetrix ligados aos Clearpath's. É de destacar também a implementação da nova plataforma de correio electrónico seguro e com caixas de correio acessíveis a partir da Internet através do *software* "Outlook Web Access". Completou-se também a fase de instalação e arranque do sistema ES5000 dedicado ao desenvolvimento de aplicações na plataforma NT. De distinguir também o estudo e a iniciação duma tecnologia de *backups*, cuja implementação permite ter as bases de dados online 24 horas por dia durante os 7 dias da semana e é utilizada nas empresas de grande dimensão tipo Bancos. Além do *backup* online esta estratégia permite uma cópia extra por questões de segurança.

AGL01 – Implementação de um Sistema de *Workflow*

A responsabilidade deste projecto passou a ser do grupo de trabalho criado para o efeito pelo Conselho de Direcção, na acta n.º 27/2000, de 20 de Outubro, deixando este projecto de estar sobre a coordenação desta Direcção de Serviços. Ver IAG56.

AGL02 – Implementação de um Sistema de *Help-Desk*

Depois da implementação do *Help-Desk* para a Área de Gestão de Sistemas Locais, iniciaram-se os estudos para o seu alargamento a outras áreas do Instituto e mesmo aos clientes externos.

Actividades AGL52, AGL53, AGL54, AGL55, AGL56 e AGL57

Neste grupo de actividades estão incluídas as tarefas de instalação nas estações de trabalho, das diferentes peças do suporte lógico de base, englobando os sistemas operativos e utilitários associados e todos os programas-produto de uso geral, sendo de destacar as seguintes intervenções:

- Estudo das configurações nas novas máquinas HP;
- Instalação e configuração de PCs;
- Gestão e Administração das contas dos utilizadores no domínio;
- Apoio técnico a utilizadores, remotamente ou nos locais de trabalho, como resposta aos pedidos de *Help Desk*;
- Instalação e configuração de produtos ORACLE, nomeadamente Developer, Designer e Personal Database;
- Testes das novas versões 6i (Forms e Reports);
- Distribuição e controlo centralizado do *software* das estações de trabalho, destacando-se as instalações do Office 2000 e Office Works e respectivas configurações;
- Apoio técnico ao grupo de implementação do Registo de Correspondência;
- Gestão corrente da Intranet do Instituto;
- Acções de Monitoragem internas e à Loja do Cidadão.

Em resumo:

Foi efectuada a instalação de 103 máquinas em que foi efectuada a instalação do *software* de base e pacotes adicionais e respectiva configuração.

Foi ainda instalado o seguinte equipamento:

- 9 PCs Portáteis;
- 4 Lasers a preto e branco;
- 3 DAT's para *backup*;
- 23 Deskjet a cores.

Introdução nas configurações do seguinte *software*:

- Office 2000
- OfficeWorks 1.0.4
- Visio 2000
- Designer 6
- Developer 6
- Oracle Personal 8.1.5 e 8.1.6
- Forms 6i
- Reports 6i

Foram efectuadas 1.026 intervenções por solicitação expressa dos utilizadores.



SBD01 – Estudo de Sistemas de Bases de Dados com Acesso Paralelo

Não foi desenvolvida qualquer tarefa no âmbito deste projecto por falta de disponibilidade.

SBD02 – Estudo de Sistemas de Apoio à Decisão

Projecto ainda não iniciado por manifesta falta de recursos humanos.

SBD03 – Integridade e Privacidade da Informação na arquitectura Multi-Tier

Não foi desenvolvida qualquer tarefa no âmbito deste projecto por falta de disponibilidade.

SIS01 – Autenticidade e Privacidade do Correio Electrónico/Estudo

A 1.ª fase deste projecto consistiu no estudo e elaboração de testes para a implementação de uma solução integrada de segurança do correio electrónico no II, baseada na emissão de certificados digitais e na encriptação de mensagens. Este projecto encontra-se em fase de desenvolvimento.

SIS02 – Sistema centralizado de salvaguarda da informação/Estudo

No âmbito deste projecto foram efectuados os estudos da solução que conduziram à aquisição do *hardware* e *software* para o efeito.

SIS03 – Estudo da implementação de uma SAN (*Storage Area Network*)

Acompanhamento da evolução dos *standards* e do *software* de gestão.

SIS04 – Estudo do Windows 2000

Este projecto foi iniciado com a avaliação da capacidade de migração e das vantagens, para o Windows 2000. Foram identificadas as características específicas do Windows 2000 que são importantes, de forma a desenvolver um plano de migração. Foram já desenvolvidos testes ao nível dos clientes Windows 2000 Professional, estando instaladas algumas estações piloto.

No que respeita ao *timing*, sentimos que é recomendável uma aproximação bem planeada e cautelosa ao Windows 2000.

SIS05 – Estudo da tecnologia de *cluster* e alta disponibilidade

Projecto transitado para 2001 por falta de disponibilidade de equipamento apropriado.

Actualização e Gestão da Infra-estrutura Tecnológica: Actividades SIS52, SIS53, SIS54, SIS55, SIS56 e SIS57.

Neste grupo de actividades estão incluídas as tarefas de instalação das diferentes peças do suporte lógico de base, englobando os sistemas operativos e utilitários associados, os sistemas de alta disponibilidade, os sistemas de gestão de base de dados e todos os programas-produto de uso geral, bem como a gestão dos recursos dos sistemas de forma a otimizar de forma proactiva a sua utilização, sendo de destacar as seguintes:

- Gestão dos Clearpath's nomeadamente:
 - Desinstalação da “Aplicação 2” e de todo o *software* necessário ao funcionamento do Digesto;
 - Monitoragem do comportamento das máquinas através da instalação e configuração do *software* TQ-Online;

- Instalação de Emuladores para acesso ao ambiente OS2200
- Resolução de problemas relacionados com o Robot Storagetek e os seus servidores de gestão;
- Instalação de 2 nós do sistema RS6000 SP;
 - Instalação de *software* AIX, HACMP, e PSSP no sistema RS6000SP;
 - Instalação do sistema AIX para plataforma de testes da RAFE;
 - Configuração de impressoras remotas instaladas nos organismos que usam as aplicações da RAFE;
 - Reinstalação de Cluster's de Servidores Proliant para a aplicação SPA;
 - Testes de apoio ao SPA durante a fase de desenvolvimento.
- Instalação de Certificate Server;
- Instalação de Servidor de Message Queue;
- Instalação de Servidor ES5000 para o desenvolvimento em ambiente NT;
- Instalação de Servidor Aquanta (nó Intel do ClearPath de Produção) para a aplicação de Contas Correntes;
- Instalação de *software* Windows, Sql Server, IIS, Crystal Reports, Exchange Server, etc. em diversos sistemas;
- Instalação de *software* PcAnywhere para administração remota;
- Implementação de *backups* em todos os sistemas existentes no CPD;
- Elaboração de programas utilitários e procedimentos de uso geral necessários a uma fácil e correcta utilização dos sistemas;
- Identificação, análise e resolução de incidentes de exploração;
- Instalação, implementação e gestão dos Servidores em Cluster, de Mail e WorkFlow;
- Instalação, implementação e gestão dos Servidores de Mail Relay em ambiente WLBS;
- Implementação de acessos externos ao correio electrónico do II através do OWA (Outlook Web Access);
- Instalação do *software* de antivírus McAfee, que permite, caso o vírus seja conhecido, seja retirado da mensagem, com notificação ao administrador e aos utilizadores receptores;
- Actualização e gestão dos Web Sites, nomeadamente:
 - Implementação do site da Comissão Intersectorial de Tecnologias de Informação para a Administração Pública (CITIAP), com as configurações necessárias;
 - Implementação do sub site da Comissão Técnica Portuguesa de Normalização de Terminologia Informática (CT 113), com as configurações necessárias;
- Criação de Bases de Dados para suportar a RAFE de diversos organismos;
- Instalação de *software* Oracle Server 8i e Developer 6i em diversas plataformas Unix, NT e Windows 2000.

Subprograma 1.4. Redes e Serviços de Comunicações

Na sequência da actualização da estrutura no pelouro da Infra-estrutura Tecnológica (ITEC), Ordem de Serviço n.º 2/99 de 8 de Abril, foi criada a Direcção de Serviços de Comunicações composta pela Divisão de Comunicações Locais e Divisão de Comunicações Globais.

Cada uma destas Divisões deveria ter três técnicos.

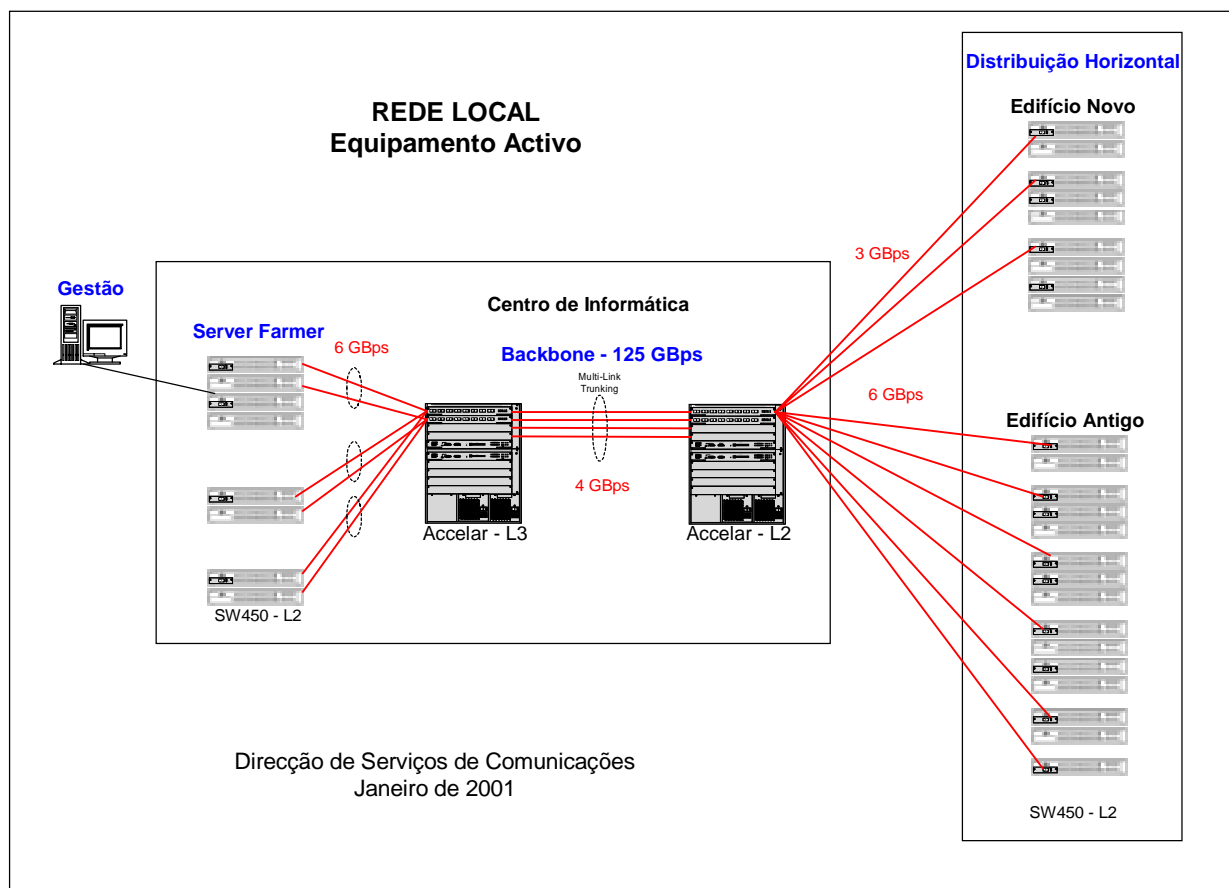
No início do ano esta unidade orgânica era composta por um DS e dois técnicos, em Maio deu-se a entrada de mais um técnico já com experiência e no 4.º trimestre a área foi reforçada com mais dois técnicos mas sem conhecimentos específicos da área.

Se tem existido alguma inovação e se é assegurado o bom funcionamento das redes e serviços de comunicações deve-se ao recurso à contratação de serviços externos especializados e à dedicação dos elementos da equipa.

Outra situação de destacar relaciona-se com a diminuição progressiva da articulação entre áreas. O *mail* é a ferramenta de diálogo entre áreas, como consequência existe um reduzido número de reuniões de trabalho.

Em áreas que gerem as tecnologias de suporte a todos os projectos como é o caso da Direcção de Serviços de Comunicações o trabalho conjunto atempado é fundamental para o sucesso dos projectos o que muitas das vezes não se verifica ou é meramente pontual.

COM01 – Evolução da Rede Local



Equipamento Activo – O projecto de renovação total do equipamento activo foi concretizado sem interrupção nos serviços prestados.

A rede passou assim para uma solução Switched Ethernet, estruturada, redundante, com elevada capacidade de transmissão e de comutação aos três níveis: Backbone; Server Farmer e Distribuição Horizontal.

Equipamento Passivo – No centro de informática foram criados mais dois pontos de distribuição e implementado um novo sistema de cablagem sob o chão falso permitindo a ligação dos Servidores Centrais à rede local em qualquer ponto da sala.

No 4.º andar do Edifício Antigo foi instalado mais um ponto de distribuição.

COM02 – Evolução do Sistema de Gestão da Rede Local

De acordo com a evolução do equipamento activo da rede foi instalada nova solução de gestão.

A solução apresenta algumas deficiências já reportadas ao fabricante. Após a estabilização do *software* serão desenvolvidas as funcionalidades adicionais pretendidas.

COM03 – Implementação do Sistema de Gestão da Rede Global

Instalado o *software* Cisco Works 2000 para gestão dos routers da rede global e sua interligação.

Após instalação deste produto foi identificada a necessidade de fazer o *upgrade* para nova versão deste *software* e do sistema operativo dos routers envolvidos.

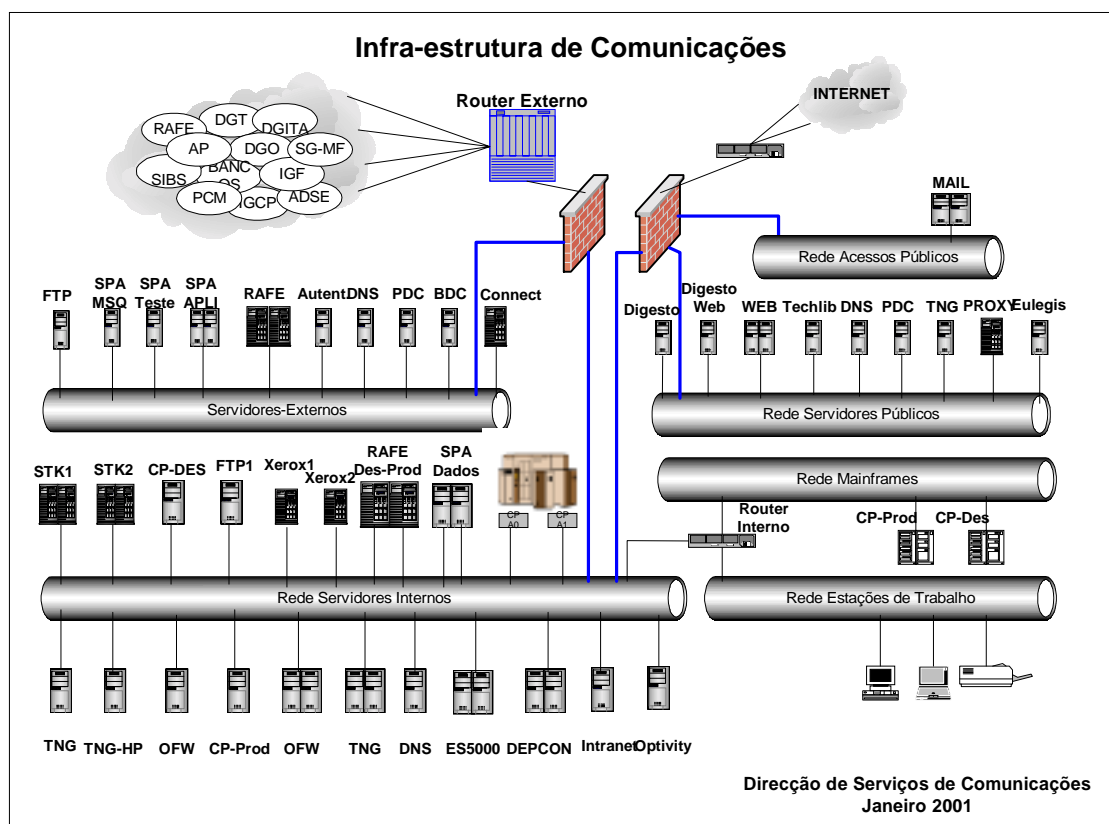
Após esta evolução serão então desenvolvidas as funcionalidades adicionais pretendidas.

COM04 – Reforço das Condições de Segurança das Redes

Arquitectura – Implementação de um 2.º sistema de Firewall criando mais duas DMZs, o que permitiu separar os servidores que comunicam com a Internet dos restantes.

Evolução da capacidade do sistema de Proxy, implementação de novos mecanismos para análise dos acessos Internet.

COM05 – Evolução da Rede Global



Internet – Implementação de um segundo router dedicado à Internet o que permitiu melhorar de forma significativa a segurança e a performance da comunicação com esta rede.

Foi contratado com a Portugal Telecom a evolução do acesso de 512Kbps através da rede Frame-Relay para uma linha dedicada HDLC simétrica e mais uma linha dedicada HDLC assimétrica 512/128Kbps para o acesso aos nossos *Sites*. Até ao momento estes acessos não foram implementados por falta de resposta do operador público.

Entidades Externas: Acessos Dedicados, Acessos RDIS e X.25 – A nível da rede global durante o ano de 2000 aumentou significativamente o número de utilizadores externos em especial os organismos da RAFE.

Para implementação de elevado número de linhas dedicadas foi contratado com a Portugal Telecom dois circuitos E1 para agregação dos circuitos dedicados dos diversos organismos e um segundo acesso RDIS Primário de forma a suportar um maior número de utilizadores em simultâneo e criar uma solução redundante.

A migração das entidades externas de X.25 para RDIS tem continuado a um ritmo muito lento resultado da falta de condições materiais e técnicas dos organismos.

COM51 – Gestão da Rede Local

Esta actividade traduziu-se na constante activação e desactivação de pontos de acessos à rede local, resultado da constante mudança de local e de funções dos Servidores Centrais e dos PCs.

Análise de situações de anomalias reportadas pelos utilizadores e sua correcção quando a origem é na infra-estrutura da rede local ou reencaminhamento para outras áreas quando os problemas têm outra origem.

Manutenção da documentação de suporte da rede local

COM52 – Gestão da Rede Global

O trabalho de gestão da rede local tem sido efectuado por um técnico que tem de responder constantemente aos pedidos de novos utilizadores, constantes mudanças dos utilizadores existentes, pedidos sempre urgentes, em especial aos projectos RAFE e SPA.

Este mesmo técnico tem também de responder a um elevado número de comunicações de anomalias das entidades externas, rotulados como de comunicações, comunicados pelos vários “Help-desk” existentes no II e directamente pelos utilizadores externos. Muitas das vezes os problemas não estão relacionados com a infra-estrutura de comunicações do Instituto de Informática, mas tem de ser feita a demonstração, no que se consome bastante tempo diariamente.

Informação Jurídico-Documental

De realçar a conclusão, com sucesso, da migração de plataforma do DIGESTO, tendo-se introduzido algumas melhorias, em especial na componente de pesquisa, com acesso via WEB. Tem-se verificado um crescimento acentuado do número de acessos, nomeadamente na modalidade de “convidado”.

Programa 2 – Desenvolvimento e Implementação de SI/TI

O desenvolvimento de Sistemas de Informação para o Ministério das Finanças tem sido desde o início da criação do Instituto uma das suas áreas estratégicas de intervenção.

Durante o ano de 2000, as actividades mais relevantes que marcaram a actividade do pelouro de Desenvolvimento de Sistemas de Informação foram as seguintes.

Processamento de Remunerações e Gestão de Pessoal

Neste âmbito é de referir o trabalho efectuado pelas equipas técnicas que apoiam os utilizadores e permanentemente adaptam as aplicações para responder a novos requisitos necessários por imperativos legais.

É de destacar que através do software desenvolvido pelo II são processados os vencimentos de um quinto dos Funcionários Públicos.

Há duas aplicações informáticas de suporte à gestão das remunerações e de gestão de pessoal, uma com uma arquitectura centralizada e outra com arquitectura descentralizada.

A aplicação INFOGEP tem a base de dados residente no nosso centro de processamento de dados e contém informação de 108 organismos da administração pública. Neste caso os organismos não têm custos de infra-estrutura tecnológica nem de administração das suas bases de dados.

O sistema de recursos humanos SRH, desenvolvido no âmbito da RAFE, tem a informação descentralizada, residente em equipamentos próprios dos organismos e actualmente processa as remunerações dos funcionários de 58 organismos. De referir, ainda, que actualmente há 70 organismos que estão a carregar o cadastro dos funcionários para poderem implementar o sistema durante 2001. Neste caso, a actualização do software aplicacional é feita remotamente e há um help-desk de apoio aos clientes.

A arquitectura do sistema SRH permite evoluir para um modelo ASP, evolução que se pretende atingir a curto prazo. Esta solução poderá ser uma via para implementar a RAFE mais rapidamente nos organismos que ainda não aderiram por falta de recursos humanos e financeiros e tem a vantagem de diminuir os custos de instalação das aplicações e de suporte ao cliente.

Administração Financeira do Estado

Orçamento e Conta Geral do Estado

O Orçamento do Estado de 2001 foi o último orçamento apresentado, discutido e aprovado em Escudos na Assembleia da República. A partir de 2002 toda a informação passará a ser apresentada apenas em Euros.

De referir que desde 1999 toda a informação relevante tem sido apresentada à Assembleia da República em Escudos e Euros.

Para os sistemas de informação orçamental teve bastante impacto o facto de não ter sido aprovado o Orçamento do Estado de 2000 nos prazos normais.

A execução orçamental iniciou-se através de orçamentos transitórios e esta situação originou um trabalho suplementar complexo de conversão das bases de dados após a aprovação do Orçamento do Estado pela Assembleia da República. Este trabalho ocorreu após a execução do primeiro trimestre.

Controlo da execução orçamental

Despesa

O sistema de informação que suporta o controlo da execução orçamental da despesa está essencialmente dividido em três subsistemas permitindo um controlo plurianual para os orçamentos de investimento e um controlo anual para os orçamentos de funcionamento.

Por sua vez, há um controlo distinto para os organismos com autonomia administrativa e financeira, que têm um controlo trimestral e para os organismos com autonomia administrativa cujo controlo da execução é mensal.

Os sistemas de informação que suportam a RAFE, permitem a informação diariamente centralizada e portanto permitem um controlo diário da execução orçamental dos organismos, além de respeitarem o princípio da unidade de tesouraria, com os ganhos daí decorrentes para a Tesouraria do Estado. Estes sistemas, disponíveis desde 1993, foram desenhados para os organismos com autonomia administrativa, permitindo simultaneamente o controlo da execução dos orçamentos de funcionamento e de investimento.

Era previsível que após tantos anos, todos os organismos com autonomia administrativa utilizassem o mesmo sistema de informação contabilístico SIC, que permite ganhos de eficácia na gestão e permitiria eliminar o anterior sistema de informação desenvolvido há muitos anos e de difícil manutenção.

A evolução do sistema SIC para um modelo ASP poderá permitir mais rapidamente a implementação da RAFE nos organismos com autonomia administrativa, uma vez que globalmente há diminuição de custos financeiros e humanos para a Administração Pública.

É de salientar o esforço realizado pelas equipas técnicas para acompanhamento da evolução tecnológica dos produtos e das infra-estruturas tecnológicas que suportam as aplicações orçamentais descentralizadas em 176 entidades da administração pública.

De notar que os ciclos de evolução dos produtos de base são cada vez mais curtos e portanto a actualização obriga ao desenvolvimento e teste em novas configurações (em ambiente AIX, NT e W2000) e instalação em toda a rede de clientes da AP.

De entre as acções desenvolvidas no âmbito orçamental merecem ainda especial referência, pelo carácter excepcional, o apoio prestado, durante o 1.º trimestre aos organismos da AP, na conversão dos orçamentos transitórios para os orçamentos aprovados pela Assembleia da República, assim como na conversão das bases de dados que continham a execução orçamental efectuada durante esse período.

Paralelamente à conversão das bases de dados descentralizadas nos organismos da AP procedeu-se a idêntica conversão das bases de dados centrais que agregam centralmente a informação orçamental.

No 2.º semestre de 2000 foram iniciados os trabalhos relativos à adaptação à fase C do Euro para algumas componentes dos sistemas de informação orçamentais.

A definição tardia das soluções a adoptar para os sistemas de informação orçamentais poderá condicionar a gestão global do projecto Euro.

Receita do Estado

Durante o corrente ano a definição de novos procedimentos contabilísticos para controlo das receitas do Estado obrigou à adaptação dos sistemas de suporte à gestão da informação da Receita do Estado.

Dívida Pública

Neste contexto é de salientar o esforço da equipa técnica do projecto na construção de um novo sistema de produtos de aforro. Os títulos de aforro emitidos ao longo de 15 anos serão migrados para o novo sistema, a rede de balcões informatizados dos CTT onde se emitem e amortizam títulos on-line tem crescido bastante, e portanto o sistema é complexo. A equipa técnica está a otimizar a componente on-line para melhorar os tempos de resposta.

Tesouro

No corrente ano foi desenvolvido e implementado um novo sistema contabilístico para controlo da Tesouraria do Estado, integrado no projecto de Gestão de Contas Correntes do Tesouro.

O desenvolvimento de um sistema de controlo da gestão de Crédito Bonificado à Habitação teve de ser replaneado devido a publicação de nova legislação para o sector. Está previsto implementar este projecto durante o próximo ano.

Sistemas Autárquicos

Este foi o último ano de vida do sistema da Contribuição Autárquica. Durante mais de uma década o II desenvolveu, implementou e manteve um sistema aplicacional de elevada complexidade e com um volume de dados muito significativo. Dever-se-á salientar que o sistema imprimia, anualmente, cerca de 3 milhões de documentos e que as suas tabelas principais continham um número elevadíssimo de linhas (6,4 milhões na tabela de contribuintes, 11,6 milhões na tabela de prédios rústicos, 6,1 milhões na tabela de prédios urbanos,...).

No âmbito do grupo de trabalho conjunto Direcção-Geral dos Impostos (DGCI), Direcção Geral de Informática e Apoio aos Serviços Tributários e Aduaneiros (DGITA) e Instituto de Informática (II), foi estudado e elaborado um plano de migração de todos os dados da Contribuição Autárquica do II para a DGITA. A primeira fase do processo de migração, correspondente aos dados da liquidação, foi desencadeada em Março, estando prevista a conclusão do processo, com a migração da informação da cobrança, até ao fim do primeiro trimestre de 2001. O novo sistema, já sob total responsabilidade da DGITA, irá vigorar em pleno a partir de 2001.

Esta passagem de testemunho tem exigido, durante estes dois últimos anos, um grande esforço da equipa técnica que além de garantir e assumir o controlo da gestão do sistema a descontinuar, tem apoiado os técnicos da DGITA na resolução de problemas decorrentes da migração.

Subprograma 2.1. Administração Financeira do Estado

SCC01 – Sistema Central de Contabilidade/Desenvolvimento de novas funcionalidades

O trabalho desenvolvido, durante o ano 2000, no âmbito do SCC, centrou-se, essencialmente, na problemática da Conversão do Orçamento, dadas as características específicas que se revestiu o Orçamento de 2000 e nas actividades de manutenção e apoio, pelo carácter obrigatório de que se revestem, nomeadamente, a preparação do Projecto de Orçamento e preparação do novo ano orçamental.

No âmbito deste projecto, foi desenvolvida, em Mapper, uma nova *Run* para Consulta da Execução Orçamental, disponibilizando a informação da execução Orçamental do SCC (RAFE), do COR e da Execução Global, de acordo com os requisitos solicitados.

Foi responsabilidade da equipa do SCC, a análise e desenvolvimento da consulta da execução orçamental do SCC e coordenação dos trabalhos por forma a disponibilizar a consulta da execução global. Este trabalho, dada a especificidade do produto em que assenta, foi efectuado, na parte do desenvolvimento, recorrendo a um recurso externo.

SCC02 – Sistema Central de Contabilidade/Evolução para novo ambiente tecnológico e Adaptação ao Euro

Foi analisado o impacto da adaptação do sistema ao Euro, tendo em vista:

- Preparação do Projecto do Orçamento em Euros;
- Contabilização em Euros;
- Ligações a outros sistemas (SIC, OE, MPT, COR);
- Disponibilização de informação (BDA, Base de Dados Mapper);
- Transferências para o estrangeiro.

SCC50 – Sistema Central de Contabilidade/Acompanhamento e Manutenção evolutiva

No âmbito deste projecto recaiu a maior parte do trabalho desenvolvido, nomeadamente:

- Preparação de Orçamentos Transitórios para novos serviços, que entraram na RAFE, já no ano 2000 (PSP e PJM)
- Levantamento, análise e adaptação da programação da conversão anterior
- Conversão do Orçamento da Despesa que incluiu o desenvolvimento de programação específica para a conversão em geral e para a reconversão de parte dos orçamentos do MAI, PCM e MS
- Conversão do Orçamento da Receita
- Preparação do Projecto de Orçamento 2001
- Análise do impacto dos Novos Classificadores da Despesa e Receita, a entrar em funcionamento em 2002
- Estornos de movimentos e outras correcções solicitadas pela DGO
- Fechos de mês
- Resolução de situações extraordinárias (envolvendo, por vezes processamentos extraordinários)
- Entrada de novos serviços (preparação do SCC, da infra-estrutura Mapper e ligação ao OE)
- Preparação do ano Orçamental 2001
- Apoio à divisão de exploração, à EIA e Delegações da DGO.

CR01 – Sistema Central de Receitas/Desenvolvimento de novas funcionalidades

Foi efectuado o desenvolvimento da nova versão da componente *Batch*.

Foi iniciado o desenvolvimento da componente interactiva:

- Tabelas de utilização Geral;
- Ajustamentos ao Orçamento;
- Consultas a toda a informação da BD;
- Mapas;

que se encontra praticamente concluído.

SCR02 – Sistema Central de Receitas/Evolução para novo ambiente tecnológico e adaptação ao Euro

Foi concluída a passagem para novo ambiente tecnológico da componente *Batch* relativa ao subsistema de ligação com o SGI/SGR.

Foi iniciada a componente interactiva no novo ambiente – UNIX – com novas ferramentas – ORACLE 8i e DEVELOPPER 6i .

Foi feita a adaptação da BD e *outputs* ao Euro.

SCR50 – Sistema Central de Receitas/Acompanhamento e manutenção evolutiva

Não iniciado.

SGI01 – Sistema de Gestão de Interfaces/Desenvolvimento de novas funcionalidades

Foi concluído o desenvolvimento do SGI, já contemplando as alterações à especificação de requisitos:

- Ligação com Sistemas Próprios de Administração de Receita.
- Abertura Manual de NIBs.

SGI02 – Sistema de Gestão de Interfaces/Estudo e adaptação do Sistema ao Euro

A BD foi desenhada de forma a contemplar o Euro. A Aplicação foi parametrizada para funcionar em Euros ou Escudos.

SGI50 – Sistema de Gestão de Interfaces/Acompanhamento e manutenção evolutiva

Não iniciado.

SGR01 – Sistema Local de Gestão de Receitas/Desenvolvimento de novas funcionalidades

Foi concluído o desenvolvimento da nova versão, incluindo a conversão para as novas versões das ferramentas e BD ORACLE e adaptação à plataforma NT não prevista inicialmente.

Foram ainda:

- Efectuados os testes de aceitação da aplicação.
- Efectuadas acções de formação para utilizadores.
- Efectuada com acompanhamento da EIA instalação para teste e formação para a DGO.

SGR02 – Sistema Local de Gestão de Receitas/Estudo e adaptação do Sistema ao Euro

A BD foi desenhada de forma a contemplar o Euro. A Aplicação foi parametrizada para funcionar em Euros ou Escudos.

SGR03 – Sistema Local de Gestão de Receitas/Implementação em Organismos do MF

Concluída a nova versão do SGR foram efectuados os testes de aceitação da aplicação e efectuadas acções de formação para utilizadores. Foi efectuada a instalação do SGR no servidor da DGO para testes e formação.

Aguarda-se ainda o apetrechamento necessário, da responsabilidade dos organismos piloto, para se proceder às restantes instalações.

SGR50 – Sistema Local de Gestão de Receitas/Acompanhamento e manutenção evolutiva

Não iniciada.

Em termos quantitativos os projectos da Receita apresentam a seguinte dimensão:

SIC01 – Sistema Local de Informação Contabilística/Desenvolvimento de Novas funcionalidades

Componente \ Aplicação	SCR	SGI	SGR	Total das Aplicações
Programas Cobol	25 (num total de 35 ⁽¹⁾)	Não tem	Não tem	25
Forms	70 (num total de 80 ⁽¹⁾)	25	90	185
Reports	30 (num total de 80 ⁽¹⁾)	3	41	74
Libraries	3	12	12	27
Packages	20	12	68	100
Triggers	4	Não tem	86	90
Total de Procedimentos	152	72	297	521
Tabelas	120	50	115	285
Ficheiros	50	10	10	70
Total de Estruturas de Dados	170	60	125	355

(1) Total de Programas em desenvolvimento - não inclui os novos subsistemas de ligação ao SCC e ao MPT ainda não iniciados

As principais tarefas deste projecto consistiram em:

- “Migração” do SIC para ambiente gráfico, nas plataformas:
 - AIX
 - NT4
 - W2000
- Desenvolvimento de programação relativa ao tratamento do Orçamento Transitório
- Pedidos avulsos da DGO

Em termos quantitativos:

- Programas “migrados” - 109
- Programas alterados - 68
- Programas refeitos (Cobol-Forms/Reports) - 72
- Programas Novos - 6

SIC02 – Sistema Local de Informação Contabilística/Estudo e Adaptação do sistema ao Euro

Foi feito o estudo da adaptação do sistema à fase C do Euro.

SIC50 – Sistema Local de Informação Contabilística/Acompanhamento e Manutenção evolutiva

A conversão dos orçamentos transitórios para os aprovados, é um procedimento que se encontra em grande parte automatizado. Surgem no entanto situações diversas, que não se enquadram na regra geral e cuja resolução implica uma intervenção manual, que se traduz num grande esforço dos organismos, das Delegações e principalmente do II. Foram dispendidos neste processo 3 meses de trabalho.

É de referir também algumas das dificuldades que as equipas enfrentam na manutenção do sistema. Uma deriva do facto dos técnicos que desenvolveram os sistemas já não se encontrarem no II e de não ter sido produzida documentação. Nestas circunstâncias torna-se necessário analisar o código, para se determinar como e onde actuar e posteriormente produzir documentação para facilitar as acções futuras. Outra dificuldade advém das manutenções e migrações sucessivas (*forms2, forms4.5, forms6, forms6i*) que o *software* tem sofrido nos últimos 10 anos, sem que haja tempo para reescrever parte do código e de o adaptar aos novos requisitos técnicos e funcionais. Daqui deriva sobretudo alguma perda de fiabilidade do *software*.

As principais tarefas deste projecto consistiram em:

- Manutenção da versão caracter;
- Conversão do Orçamento Transitório.

Em termos quantitativos:

- Programas alterados (Versão Caracter) - 21
- Programas alterados (Versão Gráfica) - 14

SIG01 – Sistema de Apoio às Aplicações locais da RAFE/Estudo e Desenvolvimento de novas funcionalidades

Elaboração de:

- Testes aplicacionais sobre a versão gráfica do SIC;
- Instalação da versão gráfica do SIC em ambiente AIX, NT e W2000;
- Instalação da versão gráfica do SRH em ambiente AIX e NT;
- Acompanhamento da instalação da versão gráfica do SGR em ambiente AIX.

SIG51 – Sistema de Apoio às Aplicações locais da RAFE/Instalação de *software* e apoio aos utilizadores do SIC

A actualização da base tecnológica em que assentam as aplicações da RAFE tem um peso cada vez maior, dado os ciclos de evolução dos produtos de base serem cada vez mais curtos. Este esforço de actualização divide-se em duas componentes principais: o desenvolvimento e teste das novas configurações e a instalação em toda a rede de clientes. O peso das instalações de novas versões poderia ser fortemente reduzido se fosse feito um esforço de concentração em polos processadores, de que o II poderia ser um exemplo.

A actividade de apoio aos utilizadores está directamente relacionada com o número crescente de orçamentos que passam a ser executados no âmbito da RAFE, como o ilustra o quadro seguinte:

Anos	Orçam. de Funcionamento	Orçam. PIDDAC	Total de Orçam.
1998	111	0	111
1999	145	3	148
2000	176	43	219
2001	218	182	400

O apoio que é necessário prestar, seja aos organismos, seja às Delegações da DGO, consome recursos crescentes, reduzindo cada vez mais o espaço para o desenvolvimento de acções de melhoria e de evolução dos Sistemas da RAFE. Prevê-se que em 2001 ultrapasse a capacidade actual dos recursos afectos a esta área.

Actividade desenvolvida:

- Apoio diário ao utilizador;
- Controlo diário dos ficheiros enviados para o II e respectivas rejeições;
- Intervenções nas base de dados quando solicitadas ou justificadas;
- Actualização do *software* para correcção de *bugs* ou implementação de pequenas novas funcionalidades;
- Instalação dos programas para a conversão do orçamento do período transitório para o orçamento aprovado;
- Instalação do SIC para 32 organismos na versão character, para arranque em 2000;
- Instalação do SIC para 32 organismos na versão character, para arranque em 2001;
- Instalação do SIC para 9 organismos na versão gráfica, para arranque em 2000;
- Instalação do SIC para 6 organismos na versão gráfica, para arranque em 2001;
- Instalação do SIC/PIDDAC para 41 organismos, para arranque em 2000;
- Migração do SIC para a versão gráfica em 1 organismo;
- Apoio à entrada em real com o SIC em 36 organismos;
- Apoio à entrada em real com o SIC/PIDDAC em 39 organismos.

SIG52 – Sistema de Apoio às Aplicações locais da RAFE/Instalação de *software* e apoio aos utilizadores do SRH

Actividade desenvolvida:

- Apoio diário ao utilizador;
- Instalação dos programas do balanço social;
- Instalação dos programas para o recenseamento da Função Pública;
- Instalação dos programas da criação do ficheiro do IRS a enviar à DGCI;
- Actualização de programas para correcção de *bugs* ou implementação de pequenas novas funcionalidades;
- Intervenções nas bases de dados quando solicitadas ou justificadas;
- Instalação do SRH para 51 organismos na versão character;
- Migração do SRH em 2 organismos;
- Apoio à entrada em real com o SRH em 12 organismos;
- Actualização periódica das tabelas gerais.

SIG53 – Sistema de Apoio às Aplicações locais da RAFE/Instalação de *software* e apoio aos utilizadores do SGR

Acompanhamento da instalação do SGR para 1 organismos na versão gráfica.

SRH01 – Sistema Local de Recursos Humanos/Desenvolvimento de novas funcionalidades

Foram disponibilizados:

- *software* para responder ao 2.º recenseamento da função pública:
 - 5 programas,
 - 7 procedimentos SQL,
 - manual de utilizador.
- *software* de criação do ficheiro de IRS a enviar à DGCI.

SRH02 – Sistema Local de Recursos Humanos/Estudo e adaptação ao Euro

Foram iniciadas no último trimestre as alterações com vista à adaptação do sistema à nova moeda, o que envolverá 75 programas e respectivos testes.

SRH50 – Sistema Local de Recursos Humanos/Acompanhamento e manutenção evolutiva

Foram alterados:

- cerca de 30 programas na sequência de problemas relatados pelos organismos;
- 13 programas para contemplar a situação de união de facto como estado civil;
- 60 programas do Balanço Social para contemplar novas situações, nomeadamente de codificação;
- 274 programas convertidos para versão gráfica;

Foi dado apoio à EIA e organismos em diversas situações nomeadamente na conversão dos orçamentos transitórios e no cálculo de retroactivos.

SCV01 – Sistema Central de Vencimentos/Evolução para novo ambiente tecnológico e adaptação ao Euro do VAP

SCV0101 e SCV0102

Elaborado o caderno de encargos, concluído o procedimento para aquisição de serviços. Os trabalhos arrancaram em Dezembro de 2000, com uma equipa do exterior e com técnicos do Instituto (conclusão prevista para meados de Abril). Não é ainda significativa a % de trabalho realizado.

SCV0103 a SCV0105

Transitaram para o plano do ano seguinte.

VAP50 – Sistema de Vencimentos da AP/Apoio aos utilizadores e manutenção do sistema

Desenvolvimento de acções diversas a pedido dos utilizadores, relativas a alteração de programação tais como:

- Apoio ao utilizador em situações diversas.
- Adaptação de runs Mapper para aceitação de grupos alfanuméricos.
- Alteração e criação de diversas tabelas.
- Criação e actualização de códigos de abonos e descontos.
- Programação para modificação do recibo de vencimentos e da nota de abonos e descontos de acordo com a legislação em vigor.
- Alterações aos programas de cálculo e ao processo de carregamento do histórico de remunerações.

VAP51 – Análise e programação de resposta a solicitações dos serviços do Sistema VAP

Desenvolvimento de acções diversas:

- Mudança e criação de folhas de processamento para vários grupos a pedido dos serviços;
- Conversão para Euros de diversas listagens;
- Criação de ficheiros, para obtenção dos dados necessários ao 2.º Recenseamento da Função Pública;
- Criação de grupos e tratamentos adicionais relativos aos organismos que entraram para o SIC;
- Tratamento das mensagens de erro de funcionários não abonados devido a erros de introdução de dados;
- Criação de módulos de conversão de escudos para Euros;
- Programação para conversão das tabelas RDMS;
- Elaboração de programação para emissão de novas declarações de IRS para os serviços de acordo com o actual anexo J.

Subprograma 2.2. Gestão Orçamental e Conta Geral do Estado

CGE50 – Acompanhamento dos Utilizadores e manutenção do SI da CGE

Acompanhamento e alterações pontuais. Apoio ao utilizador sempre que solicitado;

Análise das implicações na adaptação da aplicação ao novo classificador económico para 2001.

COR01 – SI do Controlo Orçamental/Desenvolvimento de novas funcionalidades

Adaptação da aplicação um esquema paralelo de funcionamento com tabelas de maneira a suportar a existência simultânea de duas versões: Orçamento transitório e Orçamento 2000.

Desenvolvimento de um conjunto de procedimentos extraordinários para conversão da execução do Orçamento transitório para o Orçamento definitivo com arranque em 1 de Abril de 2000;

Alterada a programação para a emissão de *outputs* mensais de acordo com a estrutura orgânica do Governo para 2000 e para englobar a informação relativa ao Orçamento transitório;

Estudo, análise e programação para emissão de novos relatórios, relativos à Execução Orçamental, a incluir na cadeia mensal de modo a satisfazer novas solicitações do utilizador;

Análise e reformulação da programação necessária para a inserção na Base de Dados do Controlo Orçamental dos dados relativos ao período transitório convertidos para o OE 2000;

Análise das implicações na adaptação da aplicação ao novo classificador económico para 2001.

COR02 – SI do Controlo Orçamental/Evolução para novo ambiente tecnológico e adaptação ao Euro

Ainda não houve oportunidade de dar início às novas funcionalidades incluídas no Plano.

COR50 – Acompanhamento aos Utilizadores; Manutenção e correcção de anomalias do sistema COR

Passagem dos programas em Cobol 74 para Cobol 85.

Foram prestados serviços de apoio aos diversos utilizadores da DGO.
Feita optimização de acordo com novos requisitos solicitados pelo utilizador.
Correcções de diversas anomalias no sistema.

CPR50 – Acompanhamento e correcção de eventuais anomalias no controlo de projectos do PIDDAC

Início da transposição da informação do DPP para 2000.
Análise das implicações na adaptação da aplicação ao novo classificador económico para 2001.

OGE01 – SI do Orçamento de Estado/Desenvolvimento de novas funcionalidades

Preparação e instalação da Base de Dados do Orçamento 2000.
Adaptação da aplicação para suportar a existência simultânea de duas versões: Orçamento transitório e Orçamento 2000.
Alterada a programação para a emissão de *outputs* mensais de acordo com a estrutura orgânica do Governo para 2000.

OGE02 – SI do Orçamento de Estado/Evolução para novo ambiente tecnológico e adaptação ao Euro

OGE0201

Realizada a parte da análise funcional, cerca de 70% do trabalho total de análise, entre Julho e meados de Agosto, por 2 técnicos do exterior e 2 do Instituto.

OGE50 – Acompanhamento e correcção de eventuais anomalias do SI do OE

Apoio ao utilizador sempre que solicitado.
Acompanhamento da preparação do Orçamento de 2000.
Correcções de diversas anomalias no sistema.
Análise das implicações na adaptação da aplicação ao novo classificador económico para 2001.

OPR01 – SI dos Orçamentos Privativos/Desenvolvimento de novas funcionalidades

Adaptação da aplicação de um esquema paralelo de funcionamento com tabelas de maneira a suportar a existência simultânea de duas versões: Orçamento transitório e Orçamento 2000.
Alterada a programação para a emissão de *outputs* mensais de acordo com a estrutura orgânica do Governo para 2000 e para englobar a informação relativa ao Orçamento transitório.
Estudo, análise e programação para emissão de novos relatórios, relativos à Execução Orçamental, a incluir na cadeia mensal de modo a satisfazer novas solicitações do utilizador.
Estudo e análise da solicitação para introdução das figuras de Congelamento e Descongelamento na aplicação a serem processadas como alterações orçamentais.
Análise das implicações na adaptação da aplicação ao novo classificador económico para 2001.

OPR50 – Acompanhamento dos Utilizadores e correcção de eventuais anomalias do SI dos OP

Passagem dos programas em Cobol 74 para Cobol 85.
Acompanhamento e optimização de algumas formas de tratamento.
Apoio ao utilizador.
Correcções de anomalias.

ROT50 – Acompanhamento e manutenção do SI das Receitas do Estado e Operações de Tesouraria

Preparação do base de dados para o Orçamento de 2000.
Tem sido prestado o apoio solicitado pelo utilizador.
Análise das implicações na adaptação da aplicação ao novo classificador económico para 2001.

Subprograma 2.3. Dívida Pública

CAF20 – Sistema de Informação dos Certificados de Aforro

Foi concluído no final de Janeiro o projecto de conversão para o Ano 2000 deste sistema. Este projecto foi iniciado a 9 de Dezembro de 1999 e, em curtíssimo tempo, foi feita a adaptação deste sistema ao Ano 2000 em toda a sua estrutura de dados, incluindo todos os programas de conversão de ficheiros, e em toda a sua programação “batch” e transaccional.

Dada a sua dimensão e complexidade e o curtíssimo espaço de tempo em que foi desenvolvido – note-se que todas as componentes críticas, “batch” e transaccionais deste sistema foram convertidas nas 3 primeiras semanas do projecto, é seguramente um caso de absoluta excepcionalidade na Administração Pública, e não só, pela rapidez, eficiência e qualidade do trabalho desenvolvido.

É justo, porque é absolutamente merecido, deixar registada neste relatório uma palavra de reconhecimento e apreço a todos os Profissionais envolvidos neste projecto pelo seu empenho e dedicação profissionais.

CAF21 – SI dos Certificados de Aforro – Consulta a dados históricos

Este projecto não foi desenvolvido porque foi dada prioridade aos desenvolvimentos no âmbito do sistema SPA.

CAF51 – Acompanhamento e manutenção do SI dos CAF

Foi feito o acompanhamento e assegurado o suporte à exploração desta aplicação.
Foi dada resposta atempada a todas as solicitações do IGCP, designadamente produção de mapas para responder a necessidades específicas do Cliente.

IND01 – Estudo e adaptação do SI das Indemnizações ao Euro

Estudo prévio das alterações a efectuar na Aplicação para contemplar a conversão da moeda para Euro. Análise das várias hipóteses de solução face às contingências do IGCP.

IND50 – Acompanhamento e Manutenção Evolutiva do sistema IND

Acompanhamento dos processamentos e eventuais correcções aos programas no sentido de os tornar mais legíveis e mais explícitos e elaboração de alguns novos programas para dar resposta às solicitações do utilizador.

SPA01 – Sistema de Informação dos Produtos de Aforro/Desenvolvimento do novo sistema

Este projecto foi dado por concluído no final de Abril, tendo as tarefas de desenvolvimento de novas funcionalidades sido implementadas no âmbito do projecto SPA02.

SPA02 – Sistema de Informação dos Produtos de Aforro/Desenvolvimento de novas funcionalidades

Para além das funcionalidades básicas desenvolvidas no âmbito do projecto SPA01, foi desenvolvido um conjunto vasto de novas e complexas funcionalidades que o IGCP resolveu que seria útil incorporar no sistema antes do seu arranque em produção.

Assim foram desenvolvidas, sem a pretensão de ser exaustivo, as funcionalidades correspondentes às seguintes operações especiais:

- Subscrição de títulos com data anterior à data corrente, envolvendo a possibilidade de ter havido entretanto capitalização de juros;
- Anulação da subscrição de títulos com data anterior à data corrente, envolvendo a necessidade de anulação de juros entretanto capitalizados;
- Anulação do resgate (amortização) de títulos com data anterior à data corrente, prevendo a eventual necessidade de cálculo e registo dos juros capitalizados entre a data do resgate e a data da anulação do resgate;
- Transferência de títulos para herdeiros por falecimento do respectivo titular;
- Anulação da operação de transferência de títulos para herdeiros.

Foram ainda desenvolvidas outras funcionalidades:

- Diversas consultas;
- Um conjunto vasto de novos mapas/talões quer na componente transaccional quer na componente “batch”;
- Ajustamentos na maioria dos “reports” da componente transaccional em termos de apresentação e derivados das particularidades do produto “Crystal Reports”.

Foram feitas alterações, no âmbito do sistema CAF e no âmbito do sistema SPA, aos programas e procedimentos de migração CAF-SPA tendo em vista adaptá-los à nova estrutura de dados, resultante da implementação das novas funcionalidades e otimizar o tempo de conversão/migração.

Finalmente, e não menos importante, continuou o processo de optimização do código aplicacional, em paralelo com testes e simulações do ambiente de produção envolvendo o IGCP, tendo em vista dotar o sistema de níveis de performance compatíveis com o grau de exigência e criticidade de uma aplicação de natureza bancária.

SPA50 – Acompanhamento e manutenção do SPA

Como o sistema SPA não entrou em produção em 2000, não foram efectuadas tarefas de acompanhamento, manutenção e apoio à sua exploração.

RVI02 – Sistema de Informação das Rendas Vitalícias/Evolução para novo ambiente tecnológico e adaptação ao Euro

Este projecto não foi desenvolvido porque foi dada prioridade aos desenvolvimentos no âmbito do sistema SPA.

RVI50 – Acompanhamento e manutenção do sistema RVI

Foi feito o acompanhamento e assegurado o suporte à exploração desta aplicação.

Subprograma 2.4. Tesouro

DGT04 – Sistema de Gestão de Contas

Houve alguma dificuldade na gestão deste projecto pois a concepção inicial do projecto teve de ser adaptada às condições impostas pela equipa que desenvolveu o subsistema de *homebanking* do Tesouro.

Trabalhos realizados:

SGT

- Elaboração do Manual de Arquitectura do Sistema;
- Elaboração do Relatório Final do grupo de trabalho;
- Adaptação do SGT ao sistema de *homebanking* desenvolvido pela AC;
- Estudo do novo circuito de informação do sistema;
- Colaboração no levantamento funcional do novo sistema;
- Especificação, desenvolvimento e teste dos programas do módulo de emissão de extractos;
- Acompanhamento da implementação e exploração do módulo de emissão de extractos.

Subsistema CONTABILÍSTICO

ON-LINE

- Colaboração no levantamento funcional;
- Desenvolvimento externo;
- Apoio ao desenvolvimento e testes;
- Participação na acção de formação aos utilizadores da DGT;
- Acompanhamento da implementação e instalação da aplicação em exploração no II;
- Resolução de problemas e apoio ao utilizador.

BATCH

Início do levantamento da componente *batch*.

Subsistema INTERFACES

- Colaboração no levantamento funcional em estreita colaboração com a DGT (área de informática);
- Desenvolvimento externo;
- Desenvolvimento interno das interfaces PSGT59, PSGT70, PSGT73 e a Prescrição de Cheques;
- Apoio ao desenvolvimento e testes.

SCH01 – Sistema de Controlo de Crédito Bonificado à Habitação

Trabalhos desenvolvidos:

- Programação do módulo de acompanhamento de contratos, encontrando-se em fase final de conclusão.
- Efectuada a análise funcional e orgânica do módulo de gestão de pedidos de autorização de alienação, bem como, a elaboração do respectivo protótipo.

- Início da programação do módulo de análise de situações irregulares.
- Programação do módulo gestor das tabelas centrais, encontrando-se em fase final de conclusão.
- Início da programação para satisfazer as alterações solicitadas pela DGT relativas, nomeadamente, à visualização de erros e acompanhamento do processamento de ficheiros.
- Início da análise das alterações ao módulo de recepção do ficheiro motivadas pela alteração da legislação.
- Elaboração da análise do módulo estatístico e definição da respectiva base de dados.

Subprograma 2.5. Sistemas Autárquicos

CPA01 – SI da Contribuição Autárquica

CPA0101 – Adaptação do Sistema Central da CA aos novos SI da DGCI

Nas RFs, agora SFs (Serviços de Finanças) o PEF (Processos de Execução Fiscal) vai sendo substituído gradualmente pelo SEF (Sistema de Execuções Fiscais) tendo obrigado o II a adaptar-se a essa nova realidade. Foram feitas reuniões no sentido de se acertarem as interfaces entre a CA e o novo sistema.

Trabalhos desenvolvidos:

- Reuniões com a DGITA;
- Estudo de alterações;
- Desenvolvimento e testes;
- Análise e desenvolvimento do módulo aplicacional: Migração de Históricos (antigos Sistemas Locais);
- Resolução de problemas relativos aos Envios Finais de Dados (EFD) das RFs/DDFs.

CPA0102 – Migração de Dados da CA para a DGITA

A primeira parte da migração de dados (prédios, proprietários e liquidação), foi concretizada conforme estava planeado.

A segunda parte da migração de dados (cobrança), ficará concluída em finais de Fevereiro de 2001.

Trabalhos desenvolvidos:

- Migração dos dados da *liquidação* (primeira fase);
 - Reuniões com a DGITA (direcção de projectos da liquidação);
 - Desenvolvimento de programas de migração e testes finais;
 - Apoio à DGITA, nomeadamente na análise das anomalias reportadas;
- Migração dos dados da *cobrança* (segunda fase);
 - Reuniões com a DGITA (direcção de projectos da cobrança);
 - Desenvolvimento de programas de migração e testes finais;
 - Apoio à DGITA, principalmente na análise das anomalias reportadas, após envio de dados de teste;
 - Estudo das correcções a efectuar à base de dados;

- Cadeias de tratamento de M/8 e Colectas da caducidade;
 - Reuniões com a DGITA/DGCI;
 - Estudo das alterações a efectuar nas cadeias atrás referidas para tratar os dados provenientes da DGITA;
 - Desenvolvimento de *software* e testes.

CPA0103 – Implementação das Regras definidas para a DEX

Os problemas relativos à DEX (Documentos EXtraviados) que ainda não foram resolvidos, é, por si só, um grande problema. As imperfeições do sistema, como por exemplo o incumprimento de regras estabelecidas, a falta de recursos, os erros humanos e o pouco tempo disponível para encontrar soluções eficazes, no momento certo, contribuíram em grande parte, para o arrastamento desta situação até à presente data.

Trabalhos desenvolvidos:

- Reuniões com a DGITA/DGCI;
- Estudo das regras e do seu impacte nos vários subsistemas;
- Desenvolvimento de *software* e testes.

CPA51 – Acompanhamento e manutenção evolutiva do Sistema Central

Poderá haver quem questione o peso elevado que a manutenção teve no projecto da Contribuição Autárquica. As razões são conhecidas e há que tirar ilações sobre este facto.

Tem sido um trabalho árduo, penoso, rotineiro e sem qualquer interesse tecnológico. No entanto tem-se conseguido, com muita paciência e obstinação, ultrapassar estas dificuldades. Recordar-se, para reflexão, que a CA tem mais de uma década de anos no II, numa máquina proprietária que vai deixar de existir a médio prazo e cuja tecnologia nada terá que ver com a dos projectos futuros.

Actividade realizada:

Análise e Desenvolvimento de programas e/ou alterações (incluindo-se ainda as do tipo Y2K, Euro, Código Postal, novos módulos de acesso ao IPS) aos seguintes subsistemas:

- Reembolsos e Cheques Irregulares;
- DL 225/94 e DL 124/96;
- Liquidações Normais com Colectas de Anos Anteriores;
- Liquidações Extraordinárias (Adicionais - 1994 e seguintes, Juros Compensatórios, Juros de Mora);
- Certidões de Relaxe;

Elaboração das Estatísticas de 1998 e 1999;

Elaboração de estatísticas extraordinárias (IGF, DSCA e DGITA) e vários tipos de mapas a pedido;

Elaboração das contas de Gerência de 1994 e 1995;

Apoio ao utilizador e exploração do sistema:

- Correção e resolução de problemas existentes nos ficheiros enviados pelas entidades cobradoras (Banca, CTT e TFP);
- Inserção e correção de cheques irregulares;
- Elaboração de listagens para despachos colectivos de M/8;
- Rectificação de despachos isolados de M/8;
- Correções de M/4;

- Tratamento de Pagamentos Irregulares;
- Resolução de problemas apresentados pelas RFs e DSCA;
- Acompanhamento em exploração de todos os subsistemas da CA;

Elaboração de todo o tipo de documentação da CA.

DGA01 – Controlo do Imposto sobre o Tabaco

Por desconhecimento da sua existência, esta aplicação não estava adaptada ao ano 2000 e por esse motivo a DGAIEC tinha muita urgência nessa migração.

Após uma primeira análise da situação existente decidiu-se pelo Outsourcing. Mas o resultado não foi satisfatório. O elemento externo afirmou que não era possível alterar os programas existentes. A justificação tinha como base a complexidade da programação, feita por um antigo colega. Assim decidiu-se fazer tudo de novo.

Apenas com um recurso interno, disponível para o efeito, fez-se uma abordagem do problema por fases. Em cada uma dessas fases desenvolveu-se *software* que após aprovação foi sendo colocado em exploração.

Alerta-se para o facto de não estar previsto qualquer novo projecto (incluindo qualquer tipo de *migração*), considerando a desactivação da 2200. Também se refere que a DGITA desde 1994 não tem ainda o projecto-substituto pronto, tendo a DGAIEC continuado a usar o programa feito em Mapper.

Trabalhos desenvolvidos:

- Levantamento da situação existente;
- Migração faseada para o ano 2000;
- Apoio aos Utilizadores.

Este projecto não estava previsto, tendo ocupado 2,4% do tempo total.

FCP50 – Manutenção do Ficheiro Central de Pessoa Colectiva

Actividades realizadas:

- Levantamento da situação actual e elaboração da respectiva documentação;
- Acompanhamento do trabalho em exploração;
- Apoio aos Utilizadores.

IPS50 – Manutenção do Ficheiro de Informação da Pessoa Singular

Actividades realizadas:

- Acompanhamento do trabalho em exploração;
- Contactos com a DGITA para resolução de problemas;
- Apoio aos Utilizadores.

TCES50 – Manutenção do SI Tarifa de Conservação de Esgotos

Actividades realizadas:

- Desenvolvimento de novas funcionalidades solicitadas pelos utilizadores;
- Acompanhamento do trabalho em exploração;
- Apoio aos Utilizadores.

Subprograma 2.6. Informação Jurídico-Documental

IJD16 – Projecto EULEGIS

O objectivo principal deste projecto foi a construção de um demonstrador (*demonstrator*) que comprovasse a exequibilidade de, através de uma interface única, se poder aceder a um conjunto de bases de dados de carácter jurídico, previamente seleccionadas (entre elas o Digesto), existentes nos países da União Europeia.

O projecto Eulegis foi conduzido por um consórcio, de que o Instituto fez parte, e enquadrou-se no Programa *Telematics for Administrations*, sendo subsidiado ao abrigo deste programa em cerca de 50% do seu custo global e a 100% no que toca à participação de organismos da Administração Pública.

Iniciado em Junho de 1998, ficou concluído, dentro do prazo previsto, em Junho de 2000.

Foram alcançados os objectivos propostos, sendo de referir a aceitação do projecto pela Comissão Europeia, sem necessidade de revisões ou correcções.

IJD50 – DIGESTO – Gestão da Informação

Os objectivos previstos para o ano de 2000 foram integralmente cumpridos e, em alguns casos, ultrapassaram as previsões.

Efectivamente, foi concluída com sucesso a migração de plataforma do DIGESTO, tendo-se aproveitado a oportunidade para a introdução de algumas melhorias, em especial na componente do acesso via WEB (pesquisa). Conseguiram-se, assim, atingir bons tempos de resposta no actual contexto de crescimento acentuado do número de acessos. Adicionalmente, foi reforçada a fiabilidade do sistema e reduzidos os períodos de indisponibilidade.

É também de assinalar o arranque da migração da LEGAÇOR, cuja conclusão se prevê para o 1.º semestre de 2001, e que compreende a migração de cerca de 14000 documentos cuja indexação foi integralmente revista, tendo em vista a sua conformidade com o tesouro central do DIGESTO.

Finalmente, cabe referir a continuação da recuperação dos textos integrais da legislação nacional em Word e a sua disponibilização para acesso público também na vertente “convidado” do DIGESTO.

IJD52 – DIGESTO/Apoio a bases de dados documentais

Nesta actividade estão incluídas as tarefas de suporte e apoio às várias bases de dados de carácter documental, sejam de âmbito jurídico ou bibliográfico ou simples repositórios documentais.

É de realçar o apoio prestado, no âmbito do sistema informático Techlib, ao Centro de Documentação e Informação do Instituto.

Programa 3 – Políticas e Acções de Inovação, Promoção e Apoio em SI/TI para a AP

O balanço que se efectua, relativamente à execução deste Programa, cujos projectos e actividades se situam, na sua grande maioria, sob a responsabilidade do pelouro da Promoção e Normalização de Sistemas e Tecnologias da Informação, é globalmente positivo tendo em conta, nomeadamente, os constrangimentos resultantes da diminuição do número dos recursos humanos, diminuição essa da ordem dos 33% dos técnicos superiores numa das áreas, no segundo semestre do ano.

Ainda não foi possível recrutar elementos que reponham a situação anterior, pelo que a capacidade de resposta às atribuições de algumas áreas se encontra comprometida, em especial a da consultoria tecnológica que é praticamente inexistente, o que se irá reflectir no Plano de Actividades de 2001. O trabalho na gestão documental prosseguiu na componente teórica com os Arquivos Nacionais/Torre do Tombo e, na componente de consultoria, na sua articulação com sistemas de workflow em dois projectos internos, com um único elemento.

Como forma de contornar os constrangimentos decorrentes da falta de recursos internos, considera-se como extremamente positivo o facto de se terem criado condições para o desenvolvimento de parcerias com outras entidades, designadamente, Universidades, Fornecedores e outros Organismos da AP, como forma de realização de trabalho que, com meios internos, seria impossível realizar – o projecto MAPPa é o exemplo. Este projecto pretende dar resposta à avaliação de propostas de fornecimento de aplicações à medida, situando-se na área, mais vasta, das questões relativas ao procurement de SI/TI pelos organismos da AP.

A recolha de informação relativa aos impactos e à utilização das TIC, através do lançamento de dois inquéritos, marcou a actividade de Observatório que o II desenvolveu com o apoio da Comissão Intersectorial para as Tecnologias da Informação na AP (CITIAP) e em colaboração com o Observatório das Ciências e das Tecnologias (OCT). Os resultados serão publicados no primeiro semestre de 2001 e constituirão matéria para análise na CITIAP, com vista à elaboração de propostas de actuação na área dos SI/TI. De referir que, com o apoio da área de inovação tecnológica, aquela recolha foi, pela primeira vez, suportada por uma aplicação Web, com formulários para preenchimento on-line alimentando uma base de dados residente em servidor no II.

As tecnologias de transacções seguras foram estudadas através de experimentação e construção de protótipos de comércio electrónico. Prevê-se em 2001 o desenvolvimento de um projecto piloto de aquisições e a sua aplicação em sistemas de suporte à RAPE.

A dinamização da rede de relações continua a ser feita por várias formas, das quais o ERSI e a Revista Informação & Informática são as formas mais visíveis.

A actividade da CITIAP foi dinamizada pelo II com a preocupação de articulação com a Comissão Interministerial para a Sociedade da Informação, nomeadamente através de trabalho conjunto com o OCT.

A participação do II na “Conferência sobre a Acessibilidade a sítios Web na AP” é mais um exemplo da colaboração com uma iniciativa do MCT.

Na área da Normalização, o II para além de garantir as actividades de suporte ao trabalho das Comissões Técnicas, participou num Encontro de ONS, onde foi discutido o modelo existente de suporte às actividades de normalização em Portugal.

Finalmente há que referir a criação da Divisão de Coordenação Sectorial para apoio às funções do II como Entidade de Coordenação Sectorial para o MF, com o objectivo de garantir melhor adequação da estrutura às respectivas funções e reforçar competências nesta área.

Subprograma 3.1. Normalização

NTI51 – Coordenação da Normalização em TI

Como Organismo com funções de Normalização Sectorial (ONS) no domínio das Tecnologias de Informação, foi assegurada a participação na normalização europeia e internacional (através da presença em reuniões de grupos de trabalho e na reunião plenária do comité JTC1 da ISO/IEC), foi assegurado o serviço de secretariado das 8 comissões técnicas portuguesas de normalização apoiadas e foi conservada toda a documentação relevante para a actividade de normalização.

Actividade concretizada a 100%, tendo consumido 1607 horas/homem.

Subprograma 3.2. Apoio às Políticas e Acções para a AP

ACG50 – Consultoria em PESI, SI/TI e Gestão Documental

Arrancou, no último trimestre de 2000, o processo de consultoria para a aquisição de um Sistema Integrado de Informação para a Direcção Geral das Pescas e Aquicultura, tendo-se, no ano de 2000, colaborado na revisão e ajustamento dos documentos de concurso (Programa e Caderno de Encargos) e na definição do modelo de avaliação das propostas.

O Instituto integra o júri de concurso com 2 elementos – um da DSAC e outro da DSIT, face à saída dos dois técnicos inicialmente afectos a este projecto.

Acompanhamento do processo de implementação do sistema SPS da ADSE, ao longo do ano, com participação nas reuniões do Comité Director.

Investimentos em SI/TI na Administração Pública: Foi elaborado o relatório relativo aos investimentos PIDDAC/2000, em Junho de 2000.

ECS01 – Dever de Informação Estatística/Desenvolvimento da Aplicação de suporte

Foi desenvolvida uma aplicação para recolha da informação prevista no despacho 28/2000, que foi disponibilizada para todas as Entidades de Coordenação sectorial, a quem foi e continua a ser prestado o apoio solicitado na respectiva utilização e na resolução de casos específicos e pontuais de cada sector.

ECS50 – Desempenho da Função de Entidade de Coordenação Sectorial

ECS5001 – Iniciativas no âmbito da ECS do MF/Estruturação do modo de intervenção

Reuniões com Organismos do Ministério das Finanças – foram realizadas duas, com a finalidade de apresentar e esclarecer dúvidas sobre os inquéritos lançados em 2000 – Impactos da TI e Situação da Informática.

ECS5002 – Dever de Informação para Fins Estatísticos

Foi recolhida a informação enviada pelos Organismos do Ministério das Finanças, não tendo, contudo, sido tratada, uma vez que, por um lado, o índice de respostas (5), aliado ao facto de estar em preparação um novo Inquérito à Situação da Informática, não justificaria, em nosso entender, o investimento que seria necessário realizar, face à escassez de recursos disponíveis.

ECS5003 – Task-Force Ano 2000

Durante o 1.º trimestre de 2000 assegurou-se ainda um conjunto de acções, designadamente, a elaboração dos relatórios trimestrais e a participação, no início do ano, nas reuniões do Gabinete coordenado pelo Sr. Ministro da Ciência e Tecnologia (Forum Picoas).

ECS51 – Pareceres

Foram emitidos 65 pareceres, num valor total de cerca de 3 840 000 contos. A maioria dos pareceres foi solicitada pela DGITA (55).

ECS52 – Dever de Informação para Fins Estatísticos

Uma vez que o índice de respostas dos organismos do Ministério das Finanças foi baixo (5), aliado ao facto de estar em preparação um novo Inquérito à Situação da Informática, não foi efectuado o tratamento da informação.

GIA14 – MAPPA – Modelos de Avaliação em Processos de *Procurement* de Aplicações à medida

Lançado em 1 de Março, terminou em Dezembro a etapa “Preparação” com a publicação dos resultados dos vários subprojectos:

- Práticas na Administração Pública – nacional e europeia;
- Quadro normativo – legal e técnico – nacional, europeu e internacional;
- Fundamentação Teórica;
- Taxionomias de Aplicações;
- Produtos e Métodos de Fornecedores;
- Estudo de casos em grandes Empresas;
- Modelação – adequação e qualidades dos modelos;
- Critérios e mecanismos de avaliação dos modelos utilizados.

Julga-se que será relevante referir uma vez mais que se tratou de um projecto em que participaram várias entidades, com envolvimento considerável, não tendo daqui resultado despesas para o Estado, pois cada entidade participante custeou os seus próprios gastos.

O Instituto de Informática efectuou o lançamento do projecto e assegurou, com outras entidades, funções de Gestão de Projecto e Gestão da Qualidade.

Houve ainda intervenção do Instituto de Informática no subprojecto “Estudos de casos em grandes Empresas”.

GIA15 – Guião de Apoio à Aquisição de Serviços de PESI

Iniciado em Fevereiro e concluído em Abril 2000.

Disponível através do *site* do Instituto de Informática.

GIA16 – Guião de Apoio à Gestão Documental

Não elaborado, uma vez que entraria em conflito com o desenvolvimento do sistema SIADE e o respectivo plano de trabalhos.

GIA17 – MAPPA11 – Práticas na Administração Pública – nacional e europeia

Projecto iniciado em Abril de 2000 e finalizado em Dezembro do mesmo ano. Em articulação com a CITIAP, foi efectuado o levantamento dos modelos de avaliação utilizados em processos de aquisição de serviços de desenvolvimento de *software* à medida, no período de 1995 a 1999.

Procedeu-se posteriormente, à análise global dos modelos numa óptica de determinação de padrões de utilização de critérios, respectivos sub-critérios e factores de ponderação. Foi desenvolvida uma aplicação e distribuída às ECS que a solicitaram, para registo dos dados relativos aos processos de aquisição de bens e serviços de SI/TI.

GIA18 – MAPPA12 – Quadro normativo – legal e técnico-nacional, europeu e internacional

Projecto iniciado em Abril de 2000. Foi efectuado o levantamento da legislação nacional, bem como dos normativos técnicos IEEE, NATO, ISO, Eurométodo, e CCTA.

O projecto não foi ainda concluído devido a motivos imponderáveis.

NET52 – Apoio, Construção e Gestão de sítios Web

Na sequência da nomeação do XIV Governo, e por solicitação do Gabinete do Senhor Ministro das Finanças, procedeu-se à elaboração dum projecto de remodelação do *site* do Ministério, quer em termos de *design*, quer em termos de estrutura. A nova versão proposta foi aprovada e entrou em funcionamento no final do 1.º semestre.

No que concerne às actividades desenvolvidas no âmbito da colaboração técnica com organismos do Ministério das Finanças, merecem especial destaque:

- O desenvolvimento/manutenção do *site* da DGT;
- A realização de acções de apoio técnico à ADSE;
- A criação de condições tecnológicas para arranque do *site* dos SOFE;
- A disponibilização de serviços de alojamento a diversas entidades, nomeadamente Secretaria-Geral, IGF, ADSE, DGT, SOFE e Comissão Euro.

É também de registar o desenvolvimento/manutenção/aljamento de um conjunto de *sites* decorrente de funções de coordenação cometidas ao Instituto, designadamente, das suas atribuições enquanto Organismo de Normalização Sectorial para as TI (Comissões Técnicas de Normalização CT113 e CT128) e do seu papel de instituição responsável pela Presidência da Comissão Intersectorial de Tecnologias da Informação para a Administração Pública (*site* da CITIAP).

OBS04 – Impactos das Tecnologias de Informação na AP

Procedeu-se ao lançamento do Inquérito através da Internet, com resposta *on-line* pelo mesmo meio. Efectuou-se o carregamento na base de dados das respostas incompletas, tendo sido feita a respectiva validação das respostas de cada um dos questionários – DG e RI – e deu-se início à elaboração do relatório. O projecto consumiu 422 horas/homem.

OBS05 – Inquérito “As TIC na AP” (Out.º 2000)

Foi construído o modelo de Inquérito, foi prestado o apoio da DSIT na sua disponibilização no sítio do Instituto de Informática na Internet, foram recebidas as respostas e carregadas na base de dados as respostas recolhidas por outros meios.

Foi iniciado o processo de esclarecimento das respostas duvidosas.

Projecto concretizado a 100% face ao prazo de resposta definido superiormente, alargado até ao fim de Janeiro de 2001. O projecto consumiu 603 horas/homem.

OBS06 – Observatório de SI/TI

A centralização de esforços nos dois Inquéritos que foram lançados em 2000 não permitiu começar a esboçar a estrutura deste observatório. Contudo, os dados que deles forem retirados começarão a alimentar a respectiva base de dados.

OBS07 – Informática na AP: Comparação 97/99

A partir dos dados dos inquéritos lançados nestas datas, foi elaborado o correspondente relatório de comparação para divulgação através do *site* do II na Internet.

O projecto foi concluído, tendo consumido 45 horas/homem.

OBS51 – Resposta a Inquéritos na Área das TI

Foi dada resposta a inquéritos das seguintes entidades: Tecinvest, ICA, INE – Cadernos de Gestão H.M., INE – Prémio Descartes, INE – Revista, Biblioteca nacional, INSAT, e estudos universitários (inquérito à biblioteca do II). Esta actividade consumiu 47 horas.

Subprograma 3.3. Promoção e Divulgação

DIV50 – Sessões de Divulgação Tecnológica

Não foi possível efectuar nenhuma sessão de divulgação devido a sobrecarga dos técnicos afectos à área responsável por esta actividade.

DIV52 – Manutenção da Base de dados de Contactos do II

Esta actividade consiste em criar condições para um expedito endereçamento, para os diferentes grupos de destinatários da AP, de documentação e publicações do II, através da sua manutenção (criação e abate de endereços). Esta actividade consumiu 62 horas/homem.

DIV53 – Edição e Gestão de Documentos para publicação

Consiste este projecto na preparação de publicações e outros documentos, em suporte digital e em formato de arte final, prontos para serem editados, quer no exterior, quer internamente, fazendo recurso aos meios disponíveis no II, designadamente no *site* do II.

Foram preparados os seguintes documentos e publicações:

- CD ROM do 9.º ERSI;
- Situação da Informática na AP em 1/1/99;
- Situação da Informática no Ministério das Finanças em 1/1/99;
- Relatório de Actividades de 1999 e Plano de Actividades para 2000;
- Revista Informação & Informática n.º 24;
- Revista Informação & Informática n.º 25;

Esta actividade consumiu 3323 horas/homem.



DIV54 – Divulgação de Publicações

Procedeu-se à divulgação dos documentos e publicações preparados no II.

Esta actividade consumiu 161 horas/homem.

DIV55 – Revista Informação & Informática

Conforme planeado, foram publicados os números 24 e 25 da revista Informação & Informática tendo os temas de fundo sido respectivamente a Internet e os Prémios Descartes de 1999.

DIV58 – Dinamização da rede de relações com os responsáveis de SI/TI na AP

DIV5801 – Fórum RSI

Este projecto não teve o sucesso esperado por falta de interesse na sua utilização.

DIV5809 – 9.º ERSI



A 9.ª Edição deste encontro realizou-se em meados de Maio, em Peniche, sob o tema “*A quem pertencerá o seu serviço de informática no séc. XXI?*”

Estiveram envolvidas cerca de 95 pessoas, das quais 9 oradores. Estiveram presentes os Secretários de Estado do Orçamento e da Administração Pública e da Modernização Administrativa, respectivamente nas sessões de abertura e de encerramento.

Pela primeira vez, a actividade dos grupos de trabalho foi precedida da produção de um documento de trabalho e de reuniões de prepa-

ração com os coordenadores dos grupos de trabalho, o que permitiu que as conclusões finais tivessem sido mais orientadas e específicas.

Foi produzido um CD-ROM, tendo sido distribuídas pela Administração Pública cerca de 1100 cópias.

O projecto consumiu 1296 horas/homem.

DIV5810 – 10.º ERSI

Foram iniciados os trabalhos tendentes à realização da 10.ª edição deste evento, tendo já ficado decidido o assunto que vai tratar: “*A Administração Pública Electrónica*”

DIV59 – Prémio Descartes/Edição 2000

O Instituto de Informática, com o patrocínio do INA – Instituto Nacional de Administração e SMA – Secretariado para a Modernização Administrativa levaram a efeito a 11.ª Edição do Prémio Descartes, com o objectivo de premiar os melhores trabalhos no âmbito da ciência informática ou do uso dos sistemas e tecnologias da informação.

O Regulamento, amplamente reformulado, é agora mais abrangente, dirigindo-se não só a funcionários ou agentes em nome individual ou em grupo, mas também a instituições da Administração Central, Regional e Local, bem como a Institutos Públicos que não revistam natureza, forma e designação de Empresa Pública.

O prazo de entrega foi dilatado, tendo a data limite terminado em 31 de Janeiro de 2001.

Os profissionais das TIC e instituições da Administração Pública corresponderam ao desafio proposto pelo Prémio Descartes, apresentando a concurso 17 candidaturas que neste momento estão a ser objecto de análise por parte do Júri, cuja constituição é a seguinte:

- Prof. Doutor António Dias de Figueiredo (Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra)
- Eng.º José Manuel Gomes Almeida (Centro de Gestão da Rede Informática do Governo - CEGER)
- Eng.ª Júlia Ladeira (Instituto de Tecnologias de Informação na Justiça)
- Dr. Jaime M. Lima Mascarenhas (Instituto de Informática)
- Dr. João Catarino Tavares (Instituto Nacional de Administração)
- Dr. Rogério Paulo Rodrigues da Costa (Secretariado para Modernização Administrativa).

NET51 – Gestão da Informação do sítio web do II

Foi iniciada, durante o 2.º semestre, a reestruturação do *site* do II, tendo sido elaborado um primeiro estudo. Entretanto, procedeu-se a alterações na página-mãe, de modo a possibilitar o acesso a informação de primeira linha quando da entrada no *site*.

Foram recebidas cerca de 80 mensagens no *site*, que foram devidamente tratadas através do seu reenvio a terceiros ou resposta com sugestões de reendereçoamento.

O projecto consumiu 452 horas/homem.

Subprograma 3.4. Experimentação, Inovação e Apoio Técnico

ASD10 – Implantação do Projecto RAIAR

O projecto RAIAR – Rede de Acesso à Informação de Âmbito Rodoviário – surgiu como resposta à necessidade de partilha de informação entre as instituições intervenientes no sector rodoviário. Teve-se por objectivo criar mecanismos que, recorrendo a tecnologias avançadas, permitissem a cada uma das instituições aceder de modo eficiente a informação, relevante para o exercício das suas atribuições, sediada remotamente nos sistemas informáticos das outras entidades do sector.

O projecto foi cofinanciado pelo FEDER em 50% e desenvolvido sob a coordenação geral da Junta Autónoma de Estradas, tendo cabido ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil, em parceria com o Instituto de Informática, assegurar a vertente tecnológica.

A necessidade de um enquadramento institucional adequado, que não se concretizou, inviabiliza a passagem efectiva da rede RAIAR a uma fase operacional, mais exigente, em termos tecnológicos e, sobretudo, organizacionais.

Não se registaram, pois, no ano transacto, desenvolvimentos significativos, nem existe indicação de que esteja em curso qualquer iniciativa no sentido de se reactivar o projecto e garantir as condições institucionais indispensáveis à sua prossecução.

Tal não impede no entanto, e essa tem sido a intervenção do Instituto, a realização de acções pontuais de apoio técnico a instituições do universo RAIAR (por ex., DGTT e GNR), que, por sua iniciativa e numa base bilateral, pretendam implementar procedimentos de troca de informação baseados nas tecnologias experimentadas no âmbito do projecto.

PRE13 – Tecnologias de Gestão e Distribuição de *Software*

Os principais resultados dos trabalhos de índole experimental realizados concentram-se em duas áreas - de particular interesse no âmbito do apoio aos Sistemas Locais da RAFE – a saber:

- Acesso e administração remota de sistemas MS-Windows
Neste âmbito, procedeu-se ao teste e análise comparativa das potencialidades e limitações da ferramenta pcAnywhere da Symantec e das novas tecnologias Terminal Services da Microsoft.
- Salvaguarda/recuperação de configurações de *software*

O estudo efectuado neste domínio foi orientado para o desenvolvimento de métodos e técnicas de salvaguarda, reposição e replicação de configurações de *software* em ambientes MS-Windows.

Teve-se por objectivo central ultrapassar a necessidade de se reinstalar e reconfigurar as diversas componentes (em geral, provenientes de múltiplos fornecedores) que constituem uma configuração de *software*, já previamente preparada e testada, sempre que se pretenda recriá-la ou replicá-la.

Obtiveram-se bons resultados com a utilização do produto Drive Image, ainda que, devido às especificidades do sistemas MS-Windows, condicionados pela exigência duma elevada homogeneidade das plataformas *hardware* de suporte.

PRE14 – Tecnologias de Comércio Electrónico/Protótipos

Procedeu-se ao estudo e teste de processos seguros de troca de documentos electrónicos, baseados na utilização das especificações internacionais XML e no recurso a mecanismos de autenticação e segurança em conformidade com a legislação recentemente publicada sobre assinaturas digitais.

Estabeleceram-se acordos de colaboração com empresas que têm uma actuação relevante nesta área, tendo por objectivo a concepção e desenvolvimento de protótipos. Escolheu-se um modelo simplificado de troca de documentos, baseado nos processos de aquisição da AP, envolvendo o envio e recepção de requisições e facturas electrónicas. Construíram-se dois grupos de protótipos: um com tecnologia Microsoft e outro com tecnologia Oracle.

O projecto está praticamente concluído, considerando-se estarem criadas condições para a passagem, em 2001, para uma fase de desenvolvimento dum sistema-piloto, a instalar no Instituto.

Adicionalmente, cabe mencionar a realização de acções exploratórias com vista à utilização das tecnologias experimentadas no âmbito da RAFE e do CTAP (Catálogo Telemático do Aprovisionamento Público).

PRE15 – Ferramentas e Técnicas de Desenvolvimento de Aplicações para a Internet

Importa destacar o arranque, em produção, durante o 2.º semestre, das primeiras aplicações Internet desenvolvidas pelo Instituto, a saber:

- Inquérito aos Impactes das Tecnologias de Informação na Administração Pública;
- Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação na Administração Pública.

Trata-se de duas aplicações lançadas e executadas, pelos organismos da AP, a partir do site da Comissão Intersectorial de Tecnologias da Informação para a Administração Pública (CITIAP), e destinadas a permitir, via Internet, a digitação, validação, registo e correcção de dados de inquéritos.

Do ponto de vista tecnológico, adoptou-se uma arquitectura *3-tiers* de elevado desempenho baseada em *servlets* Java (residentes num servidor applicacional) que acedem e actualizam uma base de dados Oracle (instalada num servidor de bases de dados).

PRE51 – Estudos e Acções de Apoio Técnico Pontuais

De entre as acções desenvolvidas, merece especial referência o apoio técnico prestado no âmbito das aplicações da RAFE (DSI2), abrangendo os seguintes domínios:

- Apoio à programação da aplicação SIC, com vista à sua passagem para um ambiente gráfico Web.
- Preparação de configurações-tipo para os ambientes de *porting* da RAFE (WinNT/Oracle, Win2000/Oracle e Aix/Oracle)
- Migração da aplicação SCR de OS2200/RDMS2200 para Aix/Oracle

Pontualmente, foi prestada colaboração técnica a outras áreas, nomeadamente à DSI3 (aplicações da DGT).

APT50 – Apoio Técnico ao Desenvolvimento de Aplicações

Pouco há a dizer sobre o apoio técnico. O único elemento do APT esteve integrado totalmente no desenvolvimento do projecto do DGT04 (SGT) e por isso mesmo a previsão já baixa de 3%, acabou por se traduzir numa utopia. É uma situação que merece uma reavaliação em 2001.

Subprograma 3.5. Comissões/Grupos de Trabalho Nacionais e Internacionais

CII50 – Coordenação e Planeamento dos Trabalhos da Comissão Intersectorial

Em 3 reuniões realizadas, foram desenvolvidos os seguintes trabalhos:

Foi aprovado o Regulamento Interno da CITIAP e foi discutido e aprovado o Plano de Actividades da CITIAP para 2000/2001, bem como a respectiva Metodologia de Trabalho; ambos foram posteriormente colocados no *site* da CITIAP.

Tendo em vista a preparação de propostas de política foi aprovada a constituição de dois Grupos de Trabalho Especializados (GTE) para Análise de Documentação Internacional e de Relatórios Estatísticos recentes.

Foi elaborada e remetida para despacho uma proposta de Despacho Normativo sobre “Elementos obrigatórios que devem integrar o parecer obrigatório das entidades de coordenação sectorial”.

Foi enviado para publicação o diploma referente ao Dever de Informação para Fins Estatísticos – Despacho Normativo n.º 28/2000, de 1 de Julho, e disponibilizado no *site* da CITIAP.

Com o apoio da ECS da PCM, CEGER, foi desenvolvido o *site* da CITIAP.

Foi patrocinado o lançamento dos Inquéritos “IMPACTES DOS SI/TI NA AP” e “AS TIC NA AP”.

Esta actividade consumiu 124 horas/homem.

EXT51 – OCDE/Comité PIIC

O II, conjuntamente com o ICP – Instituto de Comunicações de Portugal, participou e garantiu a representação portuguesa nas duas reuniões anuais que se realizaram na OCDE, em Paris, do Comité PIIC, que trata das Políticas de Informação, Informática e Comunicações.

EXT53 – Grupo consultivo SOGITS (Senior Officials Group for Information Technology Standardization)

No âmbito das actividades do II como Organismo de Normalização Sectorial (ONS), decorrentes do acordo celebrado com o IPQ, esta unidade orgânica acompanha, desde há uns anos, os trabalhos deste grupo consultivo, que funciona no âmbito da DG XIII.

Contudo, no decorrer de 2000, não se efectuou qualquer reunião deste grupo de trabalho.

EXT54 – ICA

Em Setembro de 2000 realizou-se a 34.^a Conferência, cujo tema foi “*Government Solutions for an Interconnected World*”, tendo o Instituto de Informática garantido a participação na reunião do Comité dos representantes nacionais dos vários países presentes, bem como nas sessões da Conferência e nos Grupos de Trabalho. Foi apresentado um Relatório sobre os acontecimentos relevantes na área dos sistemas e tecnologias da informação na Administração Pública portuguesa, bem como prestados esclarecimentos adicionais no decorrer da *Round Table*. Foi apresentada uma comunicação por elementos da delegação portuguesa com o título “Manifesto contra a burocracia electrónica”.

EXT55 – CAIBI

Organizada pelo Panamá, realizou-se naquele país a XVIII Conferência de Autoridades Ibero-Americanas de Informática (CAIBI).

Na sessão plenária, que decorreu em Setembro de 2000, Portugal esteve representado pelo II. Foram debatidas questões de organização e o Plano de Actividades da CAIBI, tendo o Governo Electrónico sido privilegiado como tema de informação e discussão da Conferência.

EXT62 – TAC Telematics in Administration Committee (DGIII) Interchange of Data between Administrations

Acompanharam-se os trabalhos do Comité, com a participação em 5 reuniões; de realçar, talvez, a proposta da delegação portuguesa de critérios para rateio do orçamento IDA/2000, aceite e contemplada na proposta final de orçamento. Não foi, contudo, possível acompanhar os trabalhos dos Subgrupos do Comité.

EXT63 – Grupo de Trabalho PPG/DGIII

Não houve reuniões em 2000.

GRT51 – Participação em Comissões Técnicas de Normalização

O II na sua qualidade de Organismo de Normalização Sectorial na área de Computadores e Tecnologias de Informação, coordena o trabalho normativo de 8 Comissões Técnicas.

No ano de 2000, recebeu 284 documentos no âmbito da normalização, uns em papel outros em formato electrónico, do IPQ, o Organismo Nacional de Normalização, solicitando Pareceres ou Votações, por parte de subcomités técnicos da ISO, IEC e CEN, entre outros.

As CTs coordenadas pelo II deram pareceres ou votaram sobre os referidos 284 documentos, sendo de destacar o voto em 50 FDIS (Final Draft International Standarts) e 24 FDAM (Final Draft Amendment).

GRT52 – Comissão Sectorial 03 para a Qualidade em TI

A Comissão Sectorial para a Qualidade nas Tecnologias de Informação e Comunicações (CS/03), constituída no âmbito do Conselho Nacional para a Qualidade, foi ao longo de 2000 presidida pelo INESC sendo a vice-presidência assegurada pelo II.

Durante o ano de 2000 foram desenvolvidas várias sessões técnicas sendo de destacar as seguintes:

- Ferramentas de apoio ao desenvolvimento de *software*
- O projecto Navegador e a Garantia da Qualidade
- Construção do Repositório Organizacional para suporte da melhoria contínua de Processos e Sistemas de Informação
- Providence Quality Expert – ferramenta de auxílio à gestão do Sistema da Qualidade.

Na continuação das 3 anteriores edições foi decidido organizar um QUATIC/2001 internacional, alargando-o aos países de língua portuguesa e espanhola.

Para além das actividades preparatórias deste evento os membros desta comissão estiveram ao longo de 2000 envolvidos também no acompanhamento das actividades nacionais e internacionais mais relevantes relacionadas com a Qualidade nas TIC.

GRT53 – GIAC – Grupo Interserviços de Assuntos Comunitários

Foi garantida a participação nas reuniões agendadas pela DGAERI, tendo sido apresentados os pontos de situação das actividades relevantes no âmbito do programa IDA.

GRT54 – Grupo de Trabalho para Acompanhamento das estatísticas sobre a Sociedade de Informação

No seguimento das actividades do Grupo, foi garantida a participação nas reuniões tendo especial relevância o trabalho desenvolvido no sentido do lançamento de um Inquérito estatístico orientado às necessidades de informação quer para o trabalho da CITIAP quer para resposta a entidades europeias e internacionais, no âmbito da Administração Pública Central.

GRT55 – SIADe/Arquivos e documentos electrónicos

Colaborou-se na organização e realização de um *Workshop* sobre Documentos electrónicos, que teve a participação de um perito francês e decorreu em 31 de Março de 2000.

Foi lançado um questionário sobre a situação dos arquivos em geral e dos arquivos de documentos electrónicos em particular, conduzido presencialmente, e tratada a respectiva informação.

Foi produzido o 1.º Guião “Recomendações para a gestão de documentos de arquivo electrónico – Contexto de Suporte”

Foi iniciada a preparação do 2.º Guião “Implementação de Sistemas de Arquivo de Documentos Electrónicos”, cuja publicação está prevista para meados de 2001, uma vez que se aguarda aprovação a curto prazo de normativos nesta matéria no âmbito da União Europeia.

Fez-se um levantamento dos produtos existentes no mercado para suporte à gestão documental.

GRT56 – Comissão *had hoc* – Serviços de Informática de grande dimensão

Não houve actividade.

GRT57 – COMTAPRE/Comissão Técnica de Acompanhamento a Projectos da Receita do Estado

Foram realizadas mensalmente reuniões de controlo de progresso com os organismos que têm assento nesta comissão. A nova versão das aplicações de gestão da Receita do Estado estava, no final de 2000, em condições de entrar em teste, para validação da integração das componentes locais, residentes nos organismos piloto, com as componentes centrais, residentes no II.

GRT81 – Euro/Comissão do Ministério das Finanças

O Instituto de Informática, conjuntamente com alguns organismos do Ministério das Finanças, participou na elaboração do Plano Final da Transição da Administração Pública Financeira para o Euro e na conferência “O Euro na Administração Pública” realizada em 13 de Novembro.

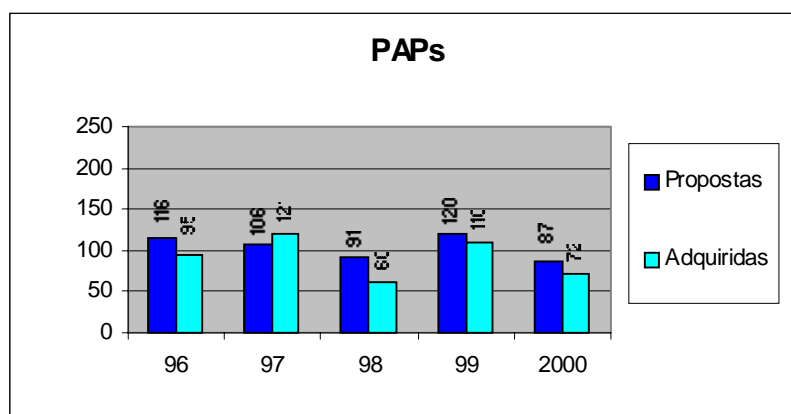
Aí foi estabelecida, relativamente à área orçamental, a gestão global do programa de migração para o Euro, garantindo a compatibilização dos fluxos de informação entre as diferentes entidades envolvidas.

Subprograma 3.6. Informação e Documentação

As actividades desenvolvidas cumpriram no essencial o Plano Anual. Pode-se dizer que, particularmente, se caracterizaram pela exploração dos módulos de Séries e Aquisições do Sistema Techlib (Gestão Integrada de Actividades Documentais). Durante três meses o DCID dedicou-se ao estudo e verificação mais pormenorizado das diversas hipóteses de melhor aproveitamento de cada módulo.

CID50 – Gestão do Acervo Bibliográfico do II

Monografias: Registo de Publicações não periódicas 237 (Livros: 114; Manuais: 8; Cursos: 34; OR: 78; Teses: 8); PAPs entradas 87; PAPs adquiridas 72; Valor dispendido 837.540\$00.



Periódicos: Diários da República entrados 2154; Total de periódicos activos 146; Por compra 42; Por permuta 12; Por quota 33; Por oferta 59; Valor dispendido: 1.379.384\$00.

Participação em Associações: N.º de Quotas associativas 13; Valor dispendido 1.514.540\$00.

Total de despesas efectuadas no ano no Acervo Bibliográfico e Associações: 3.731.464\$00

Tratamento da Informação Documental:

- Material não livro 480
- Bibliografia 708

Total de Leitores Inscritos:

- Internos 160
- Externos 222

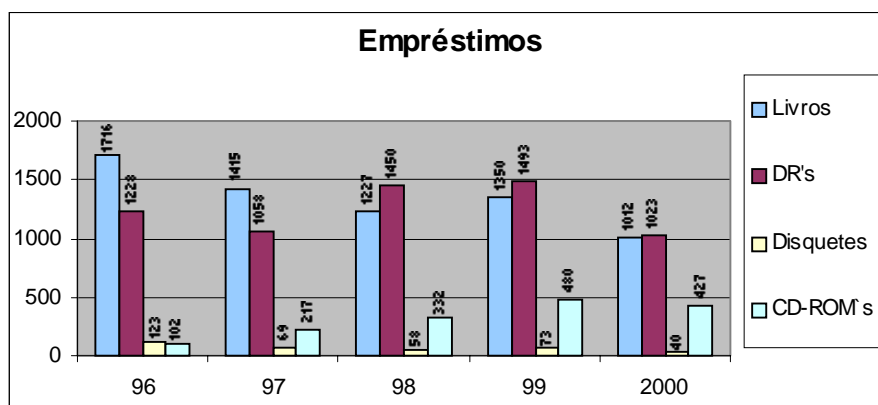
CID51 – Difusão da Informação

No âmbito da difusão geral e selectiva da informação, quer por meios electrónicos ou não, esta actividade foi desempenhada com relativa normalidade:

Serviço de Empréstimo:

– Livros	1012
– Diários da República	1023
– Disquetes	40
– CD-ROMs	427

Total de documentos requisitados: 2502



DSI – *Difusão Selectiva da Informação*: 1661 artigos difundidos

TITULUS (através do site do CID): N.º 65 – Dez.º 1999 a N.º 71 – Set.º/Out.º 2000

Circulação de Publicações: Publicações circuladas: 105

PIB – Pesquisas de Informação Bibliográfica

– Por utentes internos	140
– Por utentes externos	51

Fotocópias distribuídas: 20.343

CID53 – Gestão da Base de Dados Infodoc

No decorrer de 2000, procedeu-se ao carregamento de todos os números existentes dos 376 títulos de periódicos. Este procedimento, bem como o carregamento das propostas de aquisição pendentes, foi realizado com o apoio de uma técnica contratada.

Verificaram-se, no 1.º semestre, algumas dificuldades com a anulação de documentos-teste da Base de Dados; este problema só foi resolvido pela empresa fornecedora em Junho.

Também com o carregamento dos periódicos no Techlib surgiram alguns documentos em duplicado, pelo que o CID elaborou uma lista desses mesmos documentos, e deu conhecimento ao fornecedor, para proceder à sua anulação.

Total de documentos na B.D. INFODOC: 16.470.

CID54 – Gestão dos Suportes de Informação Electrónica

Continua em fase de estudo a possibilidade de ser disponibilizada, através da rede interna do Instituto, a Base de Dados Technet (em CD-ROM) adquirida pelo CID;

Está em fase de estudo a possibilidade de ligar uma *jukebox* a um PC do Quiosque de Informação de modo a facilitar a consulta/arquivo, das obras de referência em CD-ROM, e de algumas Bases de Dados também em CD-ROM;

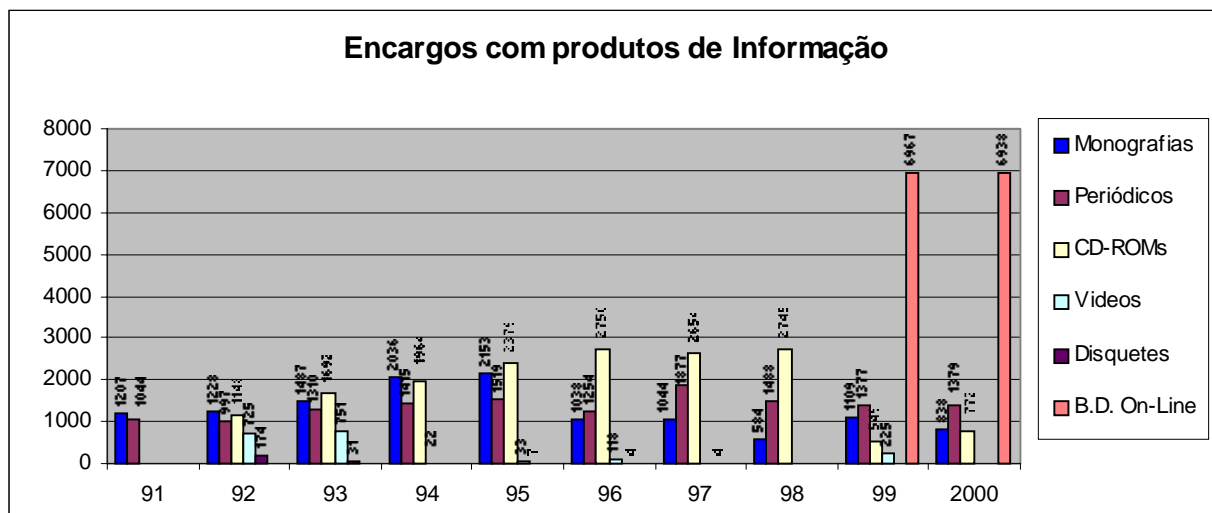
Este ano foram adicionados ao acervo da Biblioteca três novas Bases de Dados em CD-ROM:

- DATAPRO (Gartner Group): é uma Base de Dados, que tem como principal objectivo, fornecer informação factual sobre produtos – numa determinada área tecnológica, ou categoria e orientação no mercado das Tecnologias de Informação;
- RESEARCH AND ADVISORY SERVICES (RAS-Gartner Group): disponibiliza informação sobre os factos mais relevantes, do mercado das Tecnologias de Informação e uma análise do seu impacto nos clientes do Gartner;
- Diários da República (Imprensa Nacional)

Ficou decidido que os 2 PCs que estão no quiosque de acesso à Informação, irão ser substituídos por duas máquinas multimédia.

Outros materiais não livros:

– Valor dispendido em Bases de Dados On-line	6.938.100\$00
– N.º de CD-ROMs entrados	692
– Valor dispendido em CD-ROMs	772.83\$00
– Vídeos entrados	1
– Disquetes de auto-formação e de acompanhamento de publicações várias	7



Total de despesas efectuadas no trimestre em material não livro: 7.710.183\$00

CID55 – Tradução Técnica

Foram traduzidos 33 resumos para a B.D. Infodoc e 7 documentos de inglês para português, assim como foram convertidos em língua inglesa 4 documentos em português e da língua francesa 1 documento para português.

CID57 – Construção e Manutenção do Tesauro do II

Só no fim do ano de 2000 foi instalado o módulo Thesaurus Manager (TM for Windows) nos PCs que possibilita a gestão do Tesauro das Tecnologias da Informação que está a ser construído no CID.

Este Tesouro que está ordenado alfabeticamente é estruturado, constituído por descritores e não descritores que correspondem a conceitos e a sua estrutura hierárquica permite-nos situar esses conceitos no ramo do conhecimento em que se inserem.

Mediante a necessidade de utilização de um índice permutado, foi-nos instalado um ficheiro, não definitivo, que possibilita esta modalidade de uso e impressão.

O Tesouro está constituído actualmente com 6 357 (descritores e não descritores), sendo 1525 descritores.

CID58 – Sistema TECHLIB – Gestão Integrada de Actividades Documentais

Apesar de algumas dificuldades encontradas na utilização do sistema Techlib, ou por desconhecimento do produto (agravado com a inexistência de manuais), ou por se tratar de uma *release* ainda deficiente, conseguiu-se, de uma forma muito complacente, tirar o maior partido possível do sistema, com os devidos atrasos justificados pelos variados testes e múltiplas experiências.

Só em meados do ano, com a vinda de um técnico da empresa fornecedora se conseguiu ultrapassar alguns obstáculos verificados até àquela data, nomeadamente no funcionamento dos módulos de Séries e das Aquisições. O módulo “OPAC” ficou a funcionar com normalidade, excepto no campo dos Autores, que continua a apresentar anomalia; depreende-se que com a próxima versão este problema seja ultrapassado.

Em finais de Dezembro, a nova versão (v.8.4) do Basis Techlib foi finalmente instalada para teste, aguardando-se que no princípio do ano de 2001 seja definitivamente instalada para uso no CID.

CID59 – Site do CID



Dando continuidade ao projecto iniciado no ano anterior, o CID efectuou alguns melhoramentos no seu *site* (INTRANET), quer no seu aspecto formal, quer no seu conteúdo. Pretendeu-se com esta remodelação que este se tornasse mais atraente em termos gráficos, mais fácil de navegar, e que a informação disponibilizada pudesse ser apreendida de forma mais eficaz.

No 2.º semestre do ano começou em estudo um novo projecto de remodelação do *site* integrando a tecnologia *Flash*, visando torná-lo mais atractivo e interactivo.

O *site* do CID foi durante o ano que passou um veículo fundamental de transmissão dos serviços proporcionados pelo CID. Tendo tido cerca de 1000 visitas durante o ano de 2000, o que tendo em atenção o universo alvo julgamos ser um número bastante razoável. A informação do *site* passou desde a divulgação das obras do TITULUS e das actualizações das bases de dados assinadas pelo Instituto, à difusão selectiva de informação e sugestão de sites de interesse.

Programa 4 – Políticas e Acções de Gestão Interna

Subprograma 4.1. Gestão de Recursos humanos

Trabalhar para e com as pessoas é um desafio constante. Este desafio concretizou-se no desenvolvimento sistemático a que se tem assistido na função Recursos Humanos deste Instituto, que no ano transacto se afirmou positiva e substancialmente, dada a diversidade e qualidade dos projectos e actividades desenvolvidos, tendo sido alargada a sua área de actuação para esferas até então não exploradas.

Tendo como horizonte a visão estratégica da organização, foi através de várias acções grupais que foi possível o incremento de projectos e actividades inovadores, fruto da rentabilização das sinergias e “know how” dos profissionais envolvidos, de entre os quais será de destacar os seguintes:

- a criação da página da Intranet da DSRH/CFOR, destacando-se os conteúdos já disponibilizados da área da formação;
- o relatório de análise do balanço social do triénio de 1997/99, que permitiu fornecer à gestão de topo informação relevante para apoio à tomada de decisões;
- a aprendizagem na actuação em áreas específicas, como captar talentos e geri-los, tendo como base as competências das pessoas, numa perspectiva de visão partilhada da missão organizacional, subjacente ao projecto em curso na área da motivação no trabalho;
- o início da actividade no domínio da higiene, segurança e saúde no trabalho, com a Criação da Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho e o incremento de uma acção inovadora na área da saúde e bem estar no local de trabalho;
- a implementação do novo sistema de gestão de tempos de presença e controlo de acessos a locais reservados;
- o desenvolvimento de actividades na área social, designadamente nos domínios do crédito e investimento, seguro de saúde, prevenção da saúde através da realização de *check ups* de carácter facultativo;
- a participação em grupos de trabalho, conferência, seminários e outros, quer internos, quer externos que contribuíssem para uma maior valorização dos profissionais envolvidos, bem como para uma maior visibilidade da DSRH;
- representações:
 - membro do Conselho Administrativo;
 - representante do GINT no Grupo Consultivo de Formação;
 - representante do CDIR na Comissão Paritária da Classificação de Serviço;
 - representantes dos trabalhadores e do CDIR na Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho;
 - membro da Comissão de Análise de Propostas para Aquisição de um Sistema de Gestão de Acessos Físicos;
 - representante do II na Comissão de Equivalência de Formação em Informática;
 - representante do II na Comissão de Acreditação de Entidades Formadoras.



GRH11 – Inquérito aos funcionários sobre o grau de satisfação no trabalho

Coordenação do grupo de trabalho, com a participação do GABE, constituído para estudo e proposta de medidas visando a melhoria do grau de motivação dos profissionais do Instituto.

Análise documental sobre dados da percepção interna dos profissionais do Instituto, de 1995 a 1997.

Elaboração de documento síntese sobre opções de trabalho por área de actuação e sua apresentação ao CDIR.

GRH12 – Implementação do novo sistema de gestão de tempos de presença e controlo de acessos a locais reservados

Membro da Comissão de Análise de Propostas para Aquisição de um Sistema de Gestão de Acessos Físicos;

Coordenação do projecto, incluindo a do módulo de acesso à consulta de saldos disponibilizado através da Intranet da DSRH.

GRH50 – Criação e manutenção de um sistema de apoio à higiene, segurança e saúde no trabalho

Coordenação do processo conducente à eleição dos representantes dos trabalhadores nos domínios da higiene, segurança e saúde no trabalho.

Criação do Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho.

Início na organização do processo dos exames gerais facultativos (check-up's).

Aprovação de proposta de trabalho a desenvolver na área da saúde e bem estar no local de trabalho.

GRH51 – Instrumentos de apoio à gestão de RH – Balanço social – Análise comparativa e qualitativa

Coordenação da elaboração do balanço social relativo à situação em 31 de Dezembro de 1999.

Coordenação da concepção do relatório de análise do balanço social do triénio de 1997/99.

GRH52 – Administração de pessoal/Processamento de abonos a pessoal

Execução de todos os procedimentos relacionados com o movimento de pessoal; fornecimento de dados para elaboração do balanço social e dos mapas de pessoal e abonos para o Relatório de Actividades; acompanhamento e coordenação do sistema de classificação de serviço; controlo da assiduidade e da efectividade; contagens de tempo de serviço; elaboração de contratos a termo certo e outros; elaboração da lista de antiguidade dos funcionários.

Gestão do quadro de pessoal; elaboração dos mapas para o orçamento de pessoal; garantia do funcionamento do posto médico; organização de processos sobre acidentes em serviço; organização dos processos de aposentação dos funcionários e envio à CGA; elaboração periódica dos mapas de pessoal necessários à gestão, bem como mapas sobre libertação, reforços e movimentos de pessoal a enviar trimestralmente para a DGO; apoio administrativo relacionado com os *check ups* obrigatórios; elaboração dos mapas de movimento de pessoal durante o ano, para a conta de gerência.



Processamento de vencimentos e outros abonos; transição do pessoal das carreiras de informática para as novas escalas salariais, por aplicação do Decreto-Lei n.º 12/2000, de 11-02; execução dos actos administrativos relacionados com abonos, descontos, reembolsos, reposições e benefícios sociais; controlo e gestão da dotação orçamental de pessoal; elaboração manual dos mapas mensais de escalões para controlo de progressão e promoção, de horas extraordinárias, prestações familiares e outros; declarações e certidões para efeitos fiscais e outros; actualização de legislação sobre abonos, descontos e impostos; manutenção do sistema EuroShell no SRH, tratamento de disquete, pedido e anulação de cartões e elaboração da restante correspondência; expurgo e reorganização do arquivo da Secção de Processamentos.

Apoio administrativo na organização e instrução de processos de estagiários, bem como na elaboração dos respectivos pagamentos.

GRH54 – Tratamento electrónico de correspondência, expediente e manutenção de arquivos

Gestão das entradas e saídas de correspondência, registo em suporte informático e sua distribuição; gestão e manutenção do arquivo.

Tratamento de texto e trabalhos de dactilografia; serviços de fax e de correio; atendimento de público interno e externo sobre diversos assuntos de carácter administrativo; contactos sistemáticos com entidades privadas, públicas e com empresas de emprego.

Preparação e coordenação dos processos de aquisição de serviços com pessoal.

Dados estatísticos: extractos enviados para o D.R: 116; documentos entrados: 6281; ofícios saídos: 2991; informações registadas: 778; tratamento de texto e dactilografia: 229 ofícios, 35 informações e 2202 preenchimento de impressos e mapas e elaboração de etiquetas; faxes enviados: 484; faxes recebidos: 905; serviço de correio: 6245 cartas expedidas.

GRH55 – Apoio técnico à gestão de Recursos Humanos

Acolhimento e integração de 39 pessoas;

Coordenação da elaboração do Plano e do Relatório de Actividades da DSRH.

Preparação da Portaria que aprova o quadro de pessoal do Instituto; concepção de despachos de delegações de competências; consultas à DGAP, por escrito e telefonicamente, para esclarecimento de dúvidas relativas à aplicação da legislação em vigor.

Coordenação do grupo de trabalho visando a construção da página da DSRH na Intranet: aprovação da estrutura e dos conteúdos a disponibilizar.

Apoio à secção de administração de pessoal, de processamento e ao sector de expediente e arquivo e colaboração no arranque na implementação de um sistema de *workflow* de suporte à gestão de correspondência.

Concepção e aprovação do programa de provas de conhecimentos específicos para as categorias de assistente administrativo principal e assistente administrativo especialista.

Elaboração e aprovação do regulamento do horário de trabalho.

Participação na Comissão de análise das propostas para aquisição do novo sistema de tempos de presença e de controlo de acesso a locais reservados.

Organização do processo de aquisição de serviços de equipamento informático visando a criação de um posto de trabalho para um administrativo invisual.

Tutela de 3 estágios do CITEFORMA; estudo de legislação diversa relacionada com pessoal; contributo para o “II em Notícia”, através da concepção da rubrica sobre legislação e artigos sobre temas da área de pessoal; participação nos leilões da ADERI de equipamento informático aos seus associados.

Apoio técnico à gestão de RH, com estudo e análise de questões de pessoal e condições de trabalho, designadamente: descongelamento excepcional de quotas, contratos a termo certo e aquisição de serviços, protocolos, recursos hierárquicos, intercomunicabilidade vertical, reclassificação e reconversão profissionais, ajudas de custo no território nacional; trabalho extraordinário, processos de averiguações entre outros.

GRH58 – Coordenação e apoio a concursos de pessoal

Levantamento de tarefas desenvolvidas no âmbito do apoio a concursos de pessoal. Apoio técnico e administrativo a júris de concursos. Apoio a candidatos. Fornecimento de informação e legislação diversa. Concepção sistemática de mapas de situação. Elaboração de propostas de abertura de concursos para cargos dirigentes. Concepção de avisos de abertura dos concursos de pessoal, incluindo os de dirigentes. Recepção e organização de processos de concursos, sua entrega aos júris e respectivo acompanhamento. Pré-análise na verificação dos requisitos de admissão. Consultas à DGAP e contactos com outros organismos, expediente geral, atendimento telefónico e pessoal.

Dados estatísticos: 20 concursos abertos, 13 de diferentes carreiras de pessoal e 7 para cargos dirigentes, 28 concursos concluídos, fim de estágio de 4 concursos, processos de contrato a termo certo: 4, aquisições de serviços externos: 2 e 1 renovação; 1 concurso informal, 21 anúncios na imprensa diária, em 25 publicações; expediente geral: 310 ofícios, 4 informações; 20 avisos de abertura de concursos de pessoal, 10 rectificações, 80 actas, 20 relações de candidatos e listas de classificação final.

GRH59 – Cursos de Verão

Realização de 6 cursos na área da Microinformática e Internet, envolvendo 71 participantes, num total de 1915 horas de formação.

GRH62 – Bolsa de estágios académicos e profissionais/Coordenação e avaliação

Participação no projecto de Formação Profissional Inicial em Alternância em colaboração com a escola técnico profissional de informática CITEFORMA – recepção de 6 estagiários.

Colaboração com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), delegação da Amadora – recepção de 10 estagiários.

GRH63 – Criação e manutenção de um sistema para a aplicação de benefícios na área social

Estudo prévio e coordenação do projecto sobre seguros de saúde com a colaboração da ADERI.

Estudo prévio e elaboração de um protocolo com a Caixa Económica Montepio Geral.

Subprograma 4.2. Gestão dos Recursos Financeiros

Em termos globais pode dizer-se que foram atingidos os objectivos previstos, tendo sido garantidos todos os procedimentos respeitantes à gestão dos recursos financeiros e materiais.

De realçar o bom nível de execução orçamental atingido, o que traduz um bom aproveitamento dos recursos, tendo contribuído de forma decisiva para o adequado prosseguimento dos objectivos estratégicos globalmente fixados.

Face à alteração do regime jurídico de realização de despesas públicas, e prosseguindo a aposta na qualidade dos serviços, procedeu-se à elaboração de normas, com vista à racionalização dos procedimentos de aquisição de bens e serviços, as quais se encontram disponíveis na “Intranet”. Ver IAG56.

No seguimento da criação, em 1999, da Divisão de Gestão Orçamental, os serviços foram reorganizados de forma a criar maior operacionalidade e eficácia no seu funcionamento.

No relato por projectos e actividades, apresentado a seguir, dá-se conta dos aspectos mais importantes que ocorreram e apresentam-se os indicadores relativos à gestão financeira e patrimonial.

GRF06 – Sistema de Gestão de Receitas – Implantação

Foi dada formação aos funcionários da Secção de Contabilidade sobre a nova versão do Sistema de Gestão de Receitas. Aguarda-se a instalação da aplicação pela DSI2, a qual está dependente de decisão superior sobre a utilização “em real” da aplicação.

GRF07 – Plano Oficial de Contabilidade Pública/Estudo e implantação

A implementação do POCP está dependente da decisão de se avançar ou não com o desenvolvimento do SIC no sentido de este incluir o POCP.

GRF51 – Gestão orçamental



A gestão dos recursos financeiros decorreu com normalidade, apesar das dificuldades provocadas pela deficiente impressão dos *outputs* do SIC e pela instalação da versão gráfica da aplicação, uma vez que a primeira versão foi testada no Instituto.

Fontes de financiamento

O Instituto de Informática teve como principal fonte de financiamento as dotações atribuídas através do Orçamento do Estado, as quais corresponderam a 93,76% das suas disponibilidades orçamentais, representando a componente de funcionamento 76,37% e a componente PIDDAC 17,40%. A parte restante foi assegurada pelas receitas próprias, provenientes da venda de bens e serviços e de subsídios atribuídos no âmbito dos programas PROFAP e PEDIP e dos projectos TAPLINK e VALIDATE (ver Quadro I).

QUADRO I

Fontes de financiamento – Ano de 2000

Fontes de financiamento	Valor em contos	Distribuição em %
Dotações do Orçamento do Estado:	2 652 350	93,76
. Orçamento de funcionamento	2 160 272	76,37
. PIDDAC	492 078	17,40
Receitas próprias:	152 084	5,38
. Venda de bens e serviços	116 521	4,12
. Saldo do ano anterior	35 563	1,26
Financiamento comunitário:	24 366	0,86
. Apoio financeiro do Programa PEDIP	6 115	0,22
. Apoio financeiro do Programa PROFAP	15 492	0,55
. Subsídio ao projecto TAPLINK	2 033	0,07
. Subsídio ao projecto VALIDATE	726	0,03
Total	2 828 800	100,00

Execução orçamental

Os Quadros II a IV traduzem o nível de execução orçamental por grupos de despesa. Da sua análise constata-se que, no orçamento financiado por dotações do Orçamento de Estado, a taxa de execução foi de 99,95% para a componente de funcionamento e de 99,25% para a componente PIDDAC. No que concerne ao orçamento de despesa com compensação em receita, sujeito ao duplo cabimento, esta taxa foi de 66,63% relativamente ao total orçamentado, representando 94,4% da receita arrecada.

De realçar os valores negativos apresentados na linha do total relativo à coluna “Alterações” dos Quadros II e III, os quais representam os montantes das verbas que ficaram congeladas no orçamento, sendo 39.728 contos na componente de funcionamento e 264.245 contos na componente PIDDAC.

QUADRO II

Dotações do Orçamento do Estado – Ano de 2000

Comparação entre valores orçamentados e realizados

(valores em contos)

Grupos de despesa	Orçamento aprovado		Alterações	Orçamento corrigido		Realização		Taxa de Execução % (h)=(f)/(d)
	Valor (a)	% (b)		Valor (d)=(a)±(c)	% (e)	Valor (f)	% (g)	
Despesas com pessoal	1 143 400	51,97	26 536	1 169 936	54,16	1 168 929	54,14	99,91
Aquisição de bens e serviços correntes	1 054 600	47,94	- 65 235	989 365	45,80	989 357	45,82	100,00
Transferências correntes	2 000	0,09	- 1 029	971	0,04	970	,04	99,90
Aquisição de bens de capital	0	0,00	0	0	0,00	0	,00	0,00
Total	2 200 000	100,00	- 39 728	2 160 272	100,00	2 159 256	100,00	99,95

QUADRO III
PIDDAC – Ano de 2000
Comparação entre valores orçamentados e realizados

(valores em contos)

Grupos de despesa	Orçamento aprovado		Alterações (c)	Orçamento corrigido		Realização		Taxa de execução
	Valor (a)	% (b)		(d)=(a)±(c)	(e)	Valor (f)	% (g)	% (h)=(f)/(d)
Aquisição de bens e Serviços correntes	422 669	55,88	- 271 769	150 900	30,67	148 253	30,36	98,25
Aquisição de bens de Capital	333 654	44,12	7 524	341 178	69,33	340 129	69,64	99,69
Total	756 323	100,00	- 264 245	492 078	100,00	488 382	100,00	99,25

QUADRO IV

Dotações do orçamento de despesa com compensação em receita – Ano de 2000
Comparação entre valores orçamentados e realizados

(valores em contos)

Grupos de despesa	Orçamento aprovado		Alterações (c)	Orçamento corrigido		Realização		Taxa de execução
	Valor (a)	% (b)		(d)=(a)±(c)	(e)	Valor (f)	% (g)	% (h)=(f)/(d)
Despesas com pessoal	0	,00	11 574	11 574	4,63	10 293	6,18	88,93
Aquisição de bens e serviços correntes	206 500	82,60	- 2 809	203 691	81,48	136 170	81,75	66,85
Transferências correntes	23 500	9,40	- 8 856	14 644	5,86	14 625	8,78	99,87
Aquisição de bens de Capital	20 000	8,00	91	20 091	8,04	5 481	3,29	27,28
Total	250 000	100,00	0	250 000	100,00	166 569	100,00	66,63

Estrutura da despesa e sua evolução

No Quadro V apresentam-se as despesas efectuadas no período de 1998 a 2000, de acordo com a classificação económica. Da sua análise conclui-se que se verificou um decréscimo de 8,7% relativamente ao ano de 1999. Este decréscimo resultou de uma diminuição das despesas com a aquisição de bens de capital (36,2%) e com a aquisição de bens e serviços correntes (7,6%), enquanto que as despesas com o pessoal apresentam um acréscimo de 1,7%.

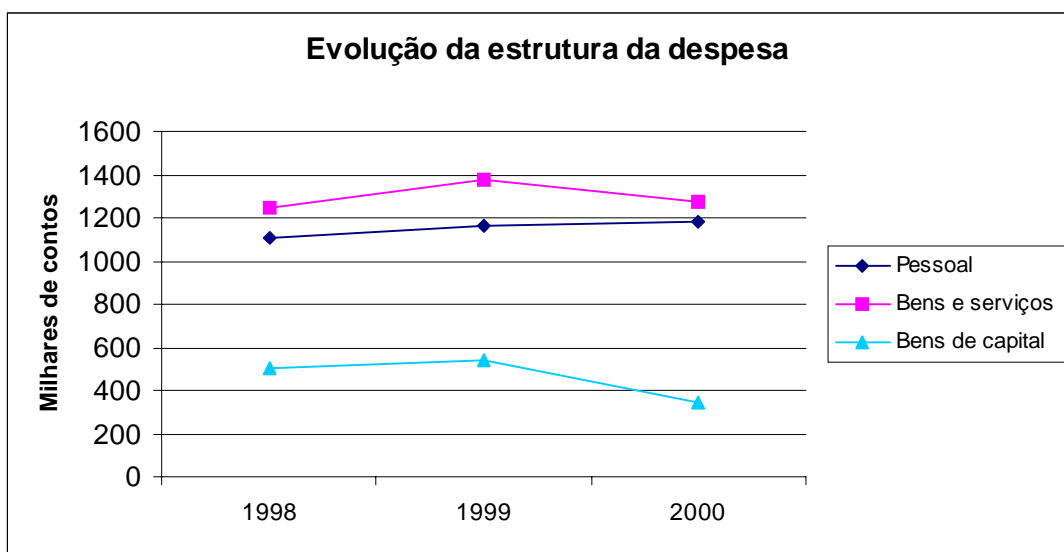
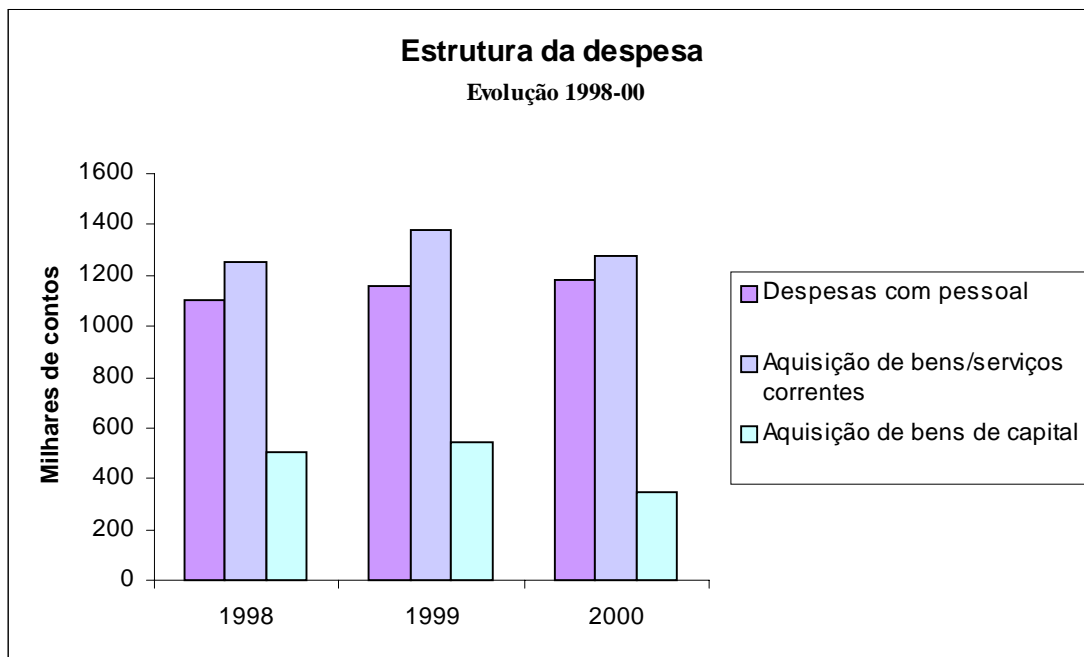
O aumento verificado no agrupamento “transferências correntes”, em especial na rubrica 04.03.01 relativa a “Particulares”, deve-se ao facto de serem satisfeitos por esta rubrica os encargos com os estagiários da Citeforma.

QUADRO V
Estrutura da despesa e sua evolução no período de 1998 a 2000
(incluindo PIDDAC)

(valores em contos)

Grupos de despesa	1998		1999		2000		Taxa de crescimento	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	98-99	99-00
Despesas com pessoal:	1 104 461	38,6	1 159 092	37,6	1 179 222	41,9	4,9	1,7
- Remunerações certas e permanentes	1 044 276	36,5	1 078 642	35,0	1 109 859	39,4	3,3	2,9
- Abonos variáveis e eventuais	49 937	1,7	69 581	2,3	58 228	2,1	39,3	-16,3
- Segurança social	10 248	0,4	10 869	0,4	11 135	0,4	6,1	2,4
Aquisição de bens e serviços:	1 249 704	43,7	1 378 035	44,7	1 273 779	45,3	10,3	-7,6
- Bens duradouros	4 053	0,1	2 022	0,1	2 345	0,1	-50,1	16,0
- Bens não duradouros	56 647	2,0	67 890	2,2	45 677	1,6	19,8	-32,7
- Encargos das instalações	48 217	1,7	44 738	1,5	45 354	1,6	-7,2	1,4
- Conservação de bens	135 486	4,7	127 402	4,1	167 510	6,0	-6,0	31,5
- Locação de material de informática	781 534	27,3	814 083	26,4	714 205	25,4	4,2	-12,3
- Locação de outros bens	4 122	0,1	2 014	0,1	0	0,0	-51,1	-100,0
- Comunicações	36 456	1,3	48 536	1,6	41 773	1,5	33,1	-13,9
- Transportes	8 844	0,3	9 742	0,3	6 536	0,2	10,2	-32,9
- Representação dos serviços	2 155	0,1	1 314	0,0	1 125	0,0	-39,0	-14,4
- Seguros	513	0,0	942	0,0	1 030	0,0	83,6	9,3
- Outros serviços	171 677	6,0	259 352	8,4	248 224	8,8	51,1	-4,3
Transferências correntes	1 617	0,1	3 683	0,1	15 595	0,6	127,8	323,4
Aquisição de bens de capital:	505 187	17,7	541 372	17,6	345 611	12,3	7,2	-36,2
- Edifícios	16 948	0,6	73 972	2,4	61 102	2,2	336,5	-17,4
- Material de transporte	0	0,0	13 121	0,4	0	0,0	100,0	-100,0
- Material de informática	447 641	15,6	390 688	12,7	259 604	9,2	-12,7	-33,6
- Maquinaria e equipamento	40 598	1,4	63 591	2,1	24 905	0,9	56,6	-60,8
Total	2 860 969	100,0	3 082 182	100,0	2 814 207	100,0	7,7	-8,7

No que respeita à estrutura da despesa, verifica-se que as componentes mais significativas são os encargos com o pessoal (41,9%) e as despesas com a locação de material de informática (25,4%), as quais absorvem 67,3% dos recursos disponíveis.



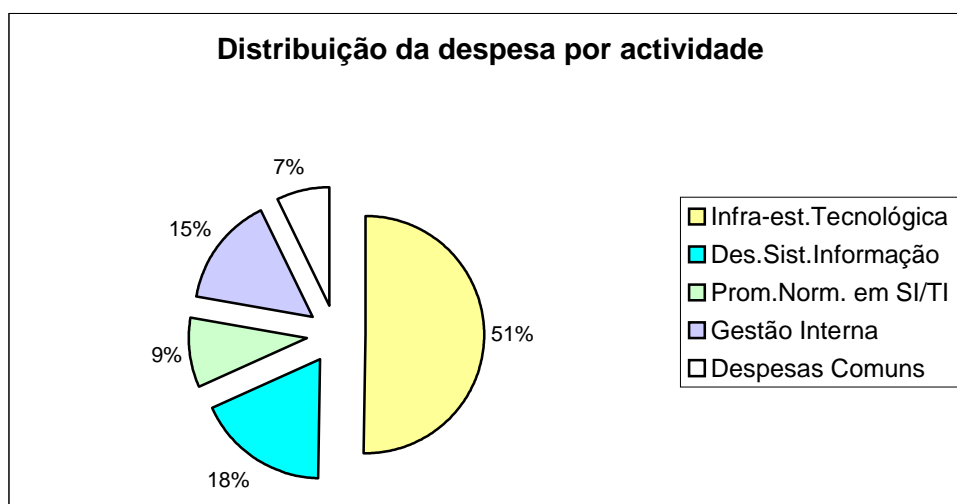
Distribuição da despesa por actividade

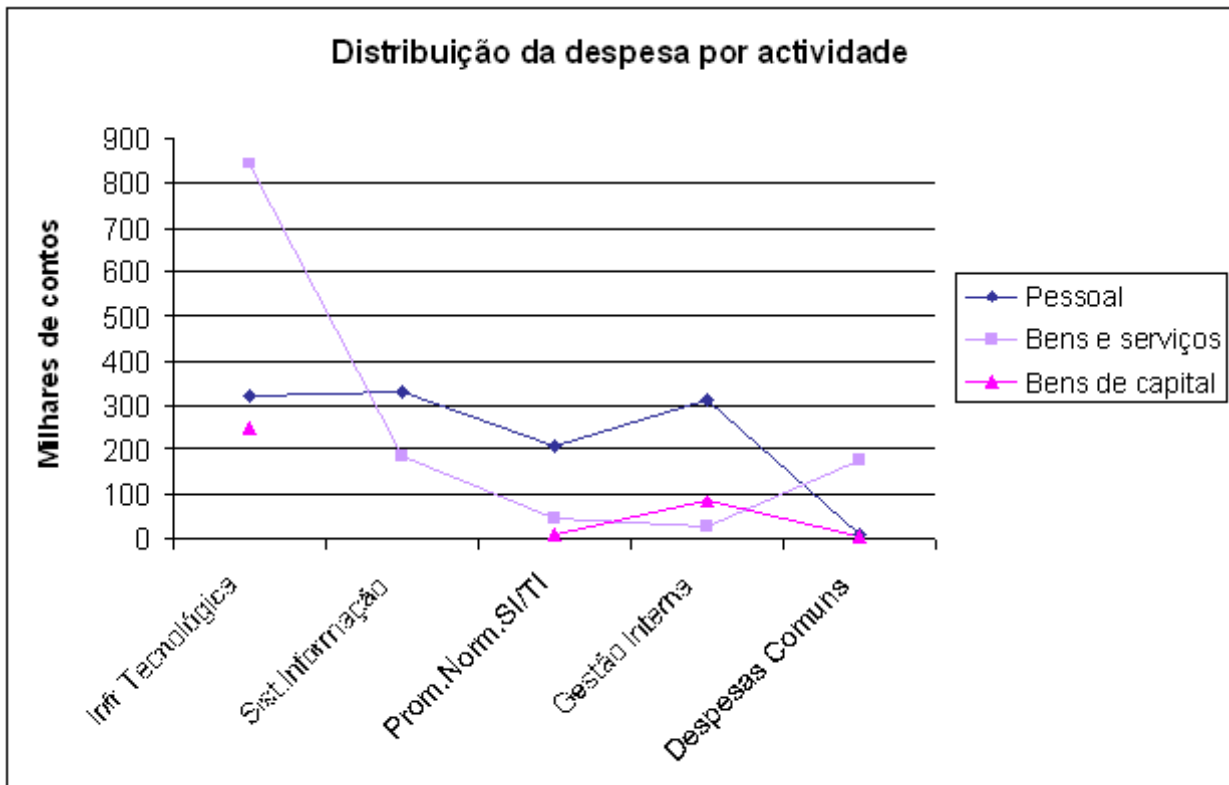
Da análise do Quadro VI, conclui-se que a actividade “Infra-estrutura Tecnológica” é a que consome maior volume de recursos orçamentais, nomeadamente com a aquisição de bens e serviços correntes, a qual inclui a locação de material de informática. A actividade “Desenvolvimento de Sistemas de Informação” é a que apresenta encargos mais elevados em despesas com o pessoal, logo seguida pela “Gestão Interna”.

QUADRO VI
Distribuição da despesa por actividade – Ano de 2000

(valores em contos)

Actividades	Infra-estrutura Tecnológica	Desenvolv. Sistemas de Informação	Promoção, Normaliz. em SI/TI	Gestão Interna	Despesas Comuns	Total por Grupos
Despesas com pessoal	322 483	327 948	208 382	310 208	10 201	1 179 222
Aquisição de bens e serviços	840 927	184 751	45 184	27 955	174 962	1 273 779
Transferências correntes	0	0	0	0	15 595	15 595
Aquisição de bens de capital	248 695	0	7 863	83 572	5 481	345 611
Total por actividade	1 412 105	512 699	261 429	421 735	206 239	2 814 207





Facturação

O Quadro VII mostra a evolução da facturação no período de 1998 a 2000, verificando-se, neste último ano, um decréscimo de 30,52% em relação a 1999. No entanto, chama-se a atenção para o facto da facturação relativa ao processamento de dados, nos quais se inclui os vencimentos, e a consulta à base de dados “Digesto” apresentarem acréscimos, respectivamente, de 14,86% e 39,73%.

QUADRO VII
Facturação do II no período de 1998 a 2000

(valores em contos)

RIGEM (serviços prestados)	Anos			Diferença em %	
	1998	1999	2000	98-99	99-00
Processamento de dados	58 633	60 257	69 214	2,77	14,86
ERSI	8 650	8 400	6 180	-2,89	-26,43
Formação	3 480	1 305	14 054	-62,50	976,93
Consulta base de dados "Digesto"	25 123	26 830	37 489	6,79	39,73
Apoio técnico/Consultoria	0	73 046	2 515	100,00	-96,56
Diversos	37 059	25 846	6 504	-30,26	-74,84
Total	132 945	195 684	135 956	47,19	-30,52

Elaboração da Conta de Gerência

A conta de gerência relativa ao ano de 1999, foi elaborada e entregue no Tribunal de Contas dentro do prazo regulamentar.

Orçamento para o ano 2001

No Quadro VIII apresenta-se o orçamento do Instituto para o ano de 2001, verificando-se, face ao “plafond” fixado pela tutela, um decréscimo global de 12,05% relativamente ao orçamento de 2000.

QUADRO VIII Orçamentos 2001/2000 – Comparação

(valores em contos)

Grupos de Despesa	Ano		#		Distribuição por grupo de despesa (%) (f)
	2000 (a)	2001 (b)	Valor (c)=(b)-(a)	% (d)=(c)/(a)	
Funcionamento:	2 200 000	2 000 000	- 200 000	-9,09	100,00
Despesas com pessoal	1 143 400	1 175 950	32 550	2,85	58,80
Aquisição de bens e serviços correntes	1 054 600	822 050	- 232 550	-22,05	41,10
Transferências correntes	2 000	2 000	0	0,00	0,10
Aquisição de bens de capital	0	0	0	0,00	0,00
PIDDAC:	756 323	600 000	- 156 323	-20,67	100,00
Aquisição de bens e serviços correntes	422 669	406 000	- 16 669	-3,94	67,67
Aquisição de bens de Capital	333 654	194 000	- 139 654	-41,86	32,33
Total	2 956 323	2 600 000	- 356 323	-12,05	

Subprograma 4.3. Gestão dos Recursos Materiais

GRM04 e GRM53 – Instalações

Foram efectuados os estudos, projectos e cadernos de encargos (ou especificações) necessários aos procedimentos para a renovação das instalações, nomeadamente:

- remodelação da cave;
- remodelação do 1.º piso (cafetaria, sala de formação, hall e parte do corredor);
- murete de extrema com a Força Aérea;
- drenagem de águas pluviais da entrada n.º 2;
- ampliação do 4.º piso. Este projecto foi efectuado por um gabinete de arquitectura, de acordo com as instruções fornecidas pelo Instituto.

Todos os procedimentos foram adjudicados, à excepção da ampliação do 4.º piso, a qual deverá ter lugar em 2001. As empreitadas decorreram com normalidade, excepto a remodelação do 1.º piso, na qual, depois de demolida a estrutura antiga, se verificou a necessidade de reforçar a estrutura do edifício, afim de melhorar as suas condições de estabilidade e anti-sísmicas.

Foram ainda efectuadas, pelo GIIS, 340 intervenções de manutenção correctiva, solicitadas pelos diversos serviços, tendo sido assegurado o funcionamento e manutenção das infra-estruturas de energia, climatização e telefónicas e efectuados outros trabalhos pontuais, como novas instalações eléctricas, telefónicas, ligações de equipamentos da Direcção de Serviços de Produção e pequenas obras de reparação e conservação do edifício.

GRM50 e GRM51 – Aquisições e Gestão Patrimonial

Foram organizados 883 procedimentos de aquisição de bens e serviços, alguns bastante complexos, envolvendo encargos superiores a 560 milhões de escudos.

Foram registados 22 contratos novos, envolvendo encargos de 308 mil contos. Destes contratos, 2 referem-se a prestação de tarefas e os restantes à aquisição de bens e serviços.

Na área patrimonial, foram registados no inventário 581 novos bens de capital e abatidos 637 bens em fim de vida. Foram efectuados 736 fornecimentos de bens de consumo corrente às diversas unidades orgânicas do Instituto, totalizando cerca de 78.400 artigos. Foram ainda efectuados balanços semestrais aos armazéns e elaborados e distribuídos pelos serviços os mapas de imputação mensal dos respectivos custos.

GRM55, GRM56 e GRM57 – Serviços de Apoio Logístico

Serviços de reprografia e acabamento

Reproduziram-se 1.013.786 documentos a preto e branco e 14.316 a cores (respectivamente menos 31 % e 52 % do que em 1999). Foram ainda efectuados cerca de 5.700 trabalhos de acabamento (encadernações e plastificações).

São de salientar dois factos:

- 1) Que o acréscimo de reprodução de documentos de 1999 relativamente a 1998 foi anulado, tendo sido reproduzido menos 200.000 documentos (-15 %) que em 1998, o que se traduz numa racionalização significativa.

2) Que o CFOR continua a ser o principal *cliente* da Reprografia, tendo absorvido em 1999 cerca de 50 % da sua capacidade produtiva.

Serviços de transporte

A frota automóvel percorreu 112.582 Km satisfazendo, além dos serviços de rotina, 1333 pedidos de utilização de viatura dos diversos serviços do Instituto. Os custos com a frota ascenderam a 3.212 contos (menos 15 % que em 1999), sendo 1.389 contos respeitante a combustível e 1.832 contos a manutenção e reparações.

Outros Serviços

Foram prestados 112 serviços de apoio, nomeadamente apoio a reuniões e outras acções que decorreram no auditório do Instituto.

Subprograma 4.4. Gestão da Informação Organizacional e Apoio à Gestão Interna

DIV57 – Relações Públicas

A actividade do NDRP em 2000 foi desenvolvida na organização de visitas ao II, por entidades nacionais e internacionais e na participação em comissões organizativas de actividades promocionais, tais como Prémio Descartes, Seminários, Conferências e Reuniões de Direcção.

O NDRP organizou igualmente o 23.º Aniversário do II realizado na Messe de Monsanto da Força Aérea, evento que envolveu cerca de 270 pessoas, incluindo colegas aposentados, com vínculo ao II e em actividade no II.

Sob orientação do Presidente do Conselho de Direcção participou em publicações de interesse promocional e histórico para a imagem do II, nomeadamente na monografia *Amadora e sua História*, no *Anuário do Ministério das Finanças 2000/2001* e na actualização do *folheto de Apresentação do II*.

Ainda dentro do seu âmbito de actuação, prestou informações ao público externo sobre a actividade do II através de e-mail, telefone e ofício.

IAG01 – Estudo e adaptação do PIC ao Euro

Merecem especial referência as alterações de estrutura que o Conselho de Direcção decidiu adoptar para o Plano de Actividades de 2000, relativamente aos anos anteriores, e que foi necessário reflectir na base de dados que suporta o PIC exigindo a introdução de algumas modificações ao nível do código aplicacional.

É ainda de referir a entrada em produção, no início do ano, dum conjunto de programas para tratamento global de dados anuais, que foi já utilizado para o apuramento dos dados de 1999.

IAG55 – Elaboração de Planos e Relatórios de Actividades

Elaboração do Relatório de Actividades de 1999 e do Plano de Actividades de 2000, bem como a versão resumida deste.

A preparação do Plano de Actividades de 2001 foi também iniciada. A participação dos Profissionais na elaboração deste instrumento de gestão é uma opção responsabilizante pelos resultados do Instituto de Informática. Importa, pois, alargar a análise conjunta do quadro de referências, das exigências dos Clientes e dos recursos a explorar. Futuramente é desejável que a Estratégia seja debatida em reuniões de Dirigentes lideradas pelo CDIR e que, nas várias Unidades Orgânicas, os projectos e actividades a propor sejam igualmente analisados em sessões específicas para o efeito.

IAG56 – Estudos Diversos

Foi elaborada pelo GABE e pelo GAJI, com vista à normalização das operações, uma Ordem de Serviço, disponível na Intranet, com Diagramas de Aquisição de Bens e Serviços. Os 10 diagramas aprovados consagram as fases dos processos de aquisições correspondentes a cada procedimento previsto na lei. Foram também concebidos formulários de desencadeamento dos vários procedimentos, acessíveis através de ligações HTML a partir da Ordem de Serviço ou de cada Diagrama.

Iniciou-se o projecto de desenvolvimento do *workflow* cuja fase inicial se traduzirá no registo da correspondência recebida no II em *OfficeWorks*, a qual foi dedicada a ensaios.

Iniciado um projecto de reformulação do Arquivo do II, com os objectivos de elaboração de um classificador, caracterização dos níveis de arquivo a constituir e elaboração de normas e procedimentos a seguir na sua instalação, implementação e manutenção, nomeadamente a Portaria de prazos de conservação. Em 2000 iniciaram-se as operações de inventário temático com vista à estruturação do Classificador.

IAG57 – Jornal do II

Durante o ano de 2000 foram editados quatro números deste Boletim Interno, que visa uma maior informação do dia a dia da vida do II.

JUR50 – Apoio Jurídico

Estudo de legislação e apoio jurídico.

Participação em equipas de projecto ou grupos de trabalho temáticos;

Participação em reuniões, para enquadramento de aspectos jurídicos, quando solicitado;

Informações e pareceres de natureza jurídica ou jurídico-administrativa;

Participação individual em júris de concursos de pessoal e de estágio;

Elaboração de processos de reclassificação/reconversão profissional;

Elaboração de projectos de despacho.

JUR51 – Contencioso Administrativo

Instrução de processos de averiguações disciplinares;

Concepção de pareceres em recursos no âmbito de pessoal e da aquisições de bens e serviços;

Acções de consultoria na execução de sentenças dos tribunais administrativos.

Subprograma 4.5. Formação

Destaques

Acreditação do II como entidade de formação para os sistemas e tecnologias de informação.

Organização da formação comum e complementar para os técnicos superiores de informática estagiários;

Organização do Seminário «Windows 2000 – Planeamento e Migração» (6-Jul), com 53 participantes.

Organização de cursos de Windows 2000, com a colaboração de entidades externas;

Organização de 15 cursos «Sistema de Informação da Loja do Cidadão» para as lojas de Aveiro e Viseu (Out.º/Nov.º);

Gestão, configuração e manutenção das salas de formação, equipamento informático, software e audiovisuais.

A DSI4 aceitou uma proposta de ter seis alunos do Citeforma (Ensino Profissionalizante) em regime especial de trabalho conforme normas do IEFP (2 dias no II e 3 dias na escola) por considerar nesta proposta uma forma de catalizar e preparar jovens para serem inseridos futuramente na estrutura do II (caso tenham, ou venham a demonstrar ter, as características apropriadas). É importante que exista uma inversão da pirâmide actual, isto é, ter mais programadores que TSI, por forma a libertar estes últimos para tarefas de análise. Mas para isso é necessário que o quadro do II permita esta inversão. Para isso é necessário reforçar o descongelamento das vagas de programadores e redefinir a sua estrutura. Este projecto não estava previsto, tendo ocupado 1,9% do tempo total.

FOR01 – Sistema de Gestão da Formação – Desenvolvimento de nova versão

Revisão dos documentos produzidos por equipas anteriores; realizada a análise funcional da aplicação, com a colaboração activa da equipa do CFOR, sendo projecto liderado pela DSI2. Conclusão do projecto em 2001.

FOR02 – Avaliação do impacto/Eficácia da formação – Criação e aplicação de instrumentos

Renovação e aplicação em todos os cursos internos de instrumentos de avaliação da eficiência/eficácia; Tratamento estatístico e análise de conteúdo.

Não foram construídos os instrumentos de avaliação do impacto da formação nas situações de trabalho, devido à indisponibilidade de recursos.

FOR50 – Gestão e suporte a acções de formação

Valores síntese da actividade

	Acções	Participantes		Horas	
		II	Ext	II	Ext
Fo. interna e outros destinatários	75	361	578	9981	13475
Fo. Externa (no país e estrangeiro)	117	207	--	4161	--
TOTAL	192	568	578	14142	13475

Formação Interna – Indicadores Gerais

Cursos realizados: 75; Com participantes do II: 46; Cursos exclusivamente com participantes externos: 29; Loja do Cidadão: 15; RAFE: 8; Curso de Verão: 6.

Custo Total da monitoria: 16.686.850\$.

Total horas monitoria: 2.010; Custo médio hora monitoria: 8.302\$.

Total de participantes: 939 ; Participantes do II: 361; 38%.

Custo médio participante: 17.770\$.

Total de horas de formação: 23.456; II: 9.981 horas; 43%.

Total organismos externos: 95.

Facturação de inscrições externas/projectos para outros organismos: 13.990.000\$.

Distribuição por grupos profissionais do II

	Particip.	%	Horas	%
Dirigentes	14	4%	466	5%
Téc.Sup.Inf	230	64%	6.444	65%
Programador	13	4%	559	6%
Oper.Sistema	23	6%	839	8%
Téc. Sup	13	4%	315	3%
Técnico	1	0%	32	0%
Téc. Prof	20	6%	387	4%
Administrativo	36	10%	745	7%
Auxiliar	2	1%	30	0%
Operário	0	0%	0	0%
Chefia	9	2%	164	2%
TOTAL	361	100%	9.981	100%

Formação externa – Indicadores Gerais

Cursos realizados no país: 109 (anulados: 22); Custo Total: 11.685.519\$;

Cursos no estrangeiro: 8; Custo Total (só inscrições): 1.301.285\$;

Total de participantes: 207.

Custo médio/participante: 62.738\$.

Total de horas de formação: 4161

Distribuição por categorias profissionais

	Particip.	%	Horas	%
Dirigentes	65	31%	925	22%
Téc.Sup.Inf	33	16%	732	18%
Programador	12	6%	356	9%
Oper.Sistema	6	3%	150	4%
Téc. Sup	60	29%	1.159	28%
Técnico	3	1%	42	1%
Téc. Prof	16	8%	297	7%
Administrativo	10	5%	223	5%
Auxiliar	1	0%	263	6%
Operário	0	0%	0	0%
Chefia	1	0%	18	0%
TOTAL	207	100%	4.161	100%

FOR53 – PROFAP – Gestão de co-financiamentos

Concluído *dossier* de saldo do co-financiamento relativo ao plano de formação interna e do projecto da Loja do Cidadão, ambos de 1999;

Gestão da conta corrente dos reembolsos recebidos e devidos pelo Fundo Social Europeu;

Valores recebidos em 2000, relativos a anos anteriores: 17.183.407\$.

FOR54 – Sessões de divulgação tecnológica

Realizaram-se as seguintes sessões, geralmente abertas a todos os funcionários do II:

- A tecnologia Sun Ray. Entidade: Solsun. Data: 17-Fevereiro;
- A gestão de novas competências como mecanismo de geração de valor acrescentado. Entidade: II. Data: 6 Abril;
- Ferramentas de desenvolvimento em ambiente WEB - Arquitectura XENON (XML Enabled Open Network). Entidade: Software AG. Data: 28 Setembro;

Devido à importância que é reconhecida a este tipo de sessões, planearam-se algumas outras. Todavia, devido a diversas incompatibilidades não foi possível viabilizá-las, ou foram convertidas em sessões para públicos restritos, quer por iniciativa do CFOR, quer de outros serviços do II.

FOR55 – Formação: acreditação e equivalência

Representação do II nas comissões de acreditação de centros de formação em informática e equivalência de formação informática, ao abrigo da Portaria n.º 244/97, com a participação de representantes também do INA e CEFA.

Processos de acreditação de centros de formação.

Processos de equivalência de cursos (em colaboração com outros técnicos do II).

FOR56 – Diagnóstico de necessidades de formação e respectivo apuramento

Devido ao elevado número de cursos realizados no 4.º trimestre, em particular para a Loja do Cidadão, o processo formal de diagnóstico de necessidades de formação dos pelouros e respectivos serviços do II só se realizou em Dezembro.

Deste modo, o tratamento da informação recolhida foi efectuado em Janeiro de 2001, bem como a respectiva concepção e aprovação do plano de formação interna.

FOR57 – Divulgação da oferta de formação

Face à necessidade de se viabilizarem os cursos internos através da lotação dos cursos com participantes de outros organismos foram privilegiadas as seguintes medidas: Criação de conteúdos do CFOR no *site* Internet; Criação do *site* do CFOR na Intranet do II, com manutenção/actualização regular pelos próprios técnicos; Envio de faxes e *mailings* para os responsáveis de informática de numerosos organismos públicos, em particular do Ministério das Finanças; Aconselhamento a técnicos do II e de outros organismos da oferta de formação para as carreiras de informática, designadamente a associada à Portaria n.º 244/97.

Subprograma 4.7. Segurança física

SSF01 e SSF51 – Segurança das Infra-estruturas Físicas e das Instalações

Conforme estava previsto, foi instalado o “Sistema de Gestão de tempos de presença e controlo de acessos”. Foi concluída a montagem da sinalização dos meios de combate a incêndio e montadas novas armaduras de emergência (blocos autónomos). Nas portas sujeitas a controlo de acessos e nas exteriores, habitualmente fechadas, foram montadas caixas de segurança com as respectivas chaves das portas.

Foi assegurada a manutenção dos meios de combate a incêndios.

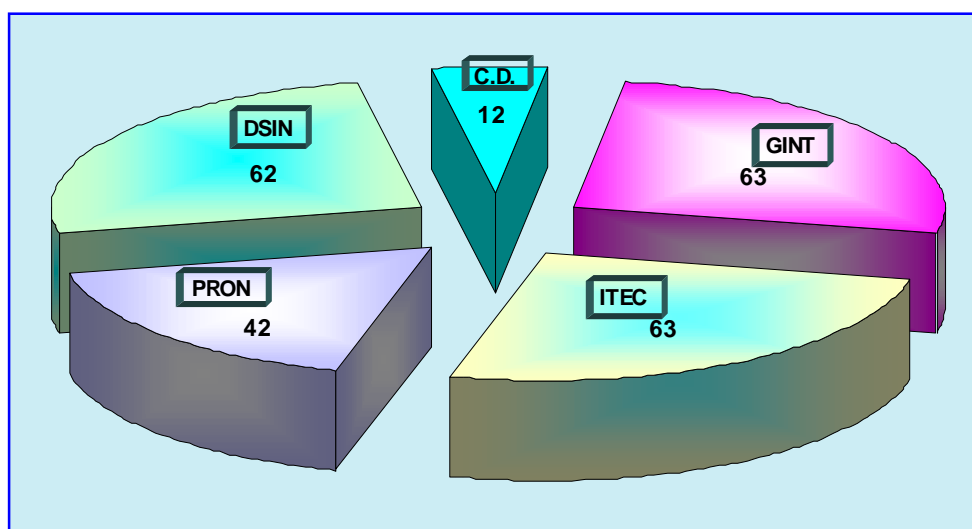
Em colaboração com a BF da GNR foi assegurada, na medida do possível, a segurança física de pessoas e bens e a segurança contra intrusão.

Balanço Social a 2000-12-31

Funcionários do quadro

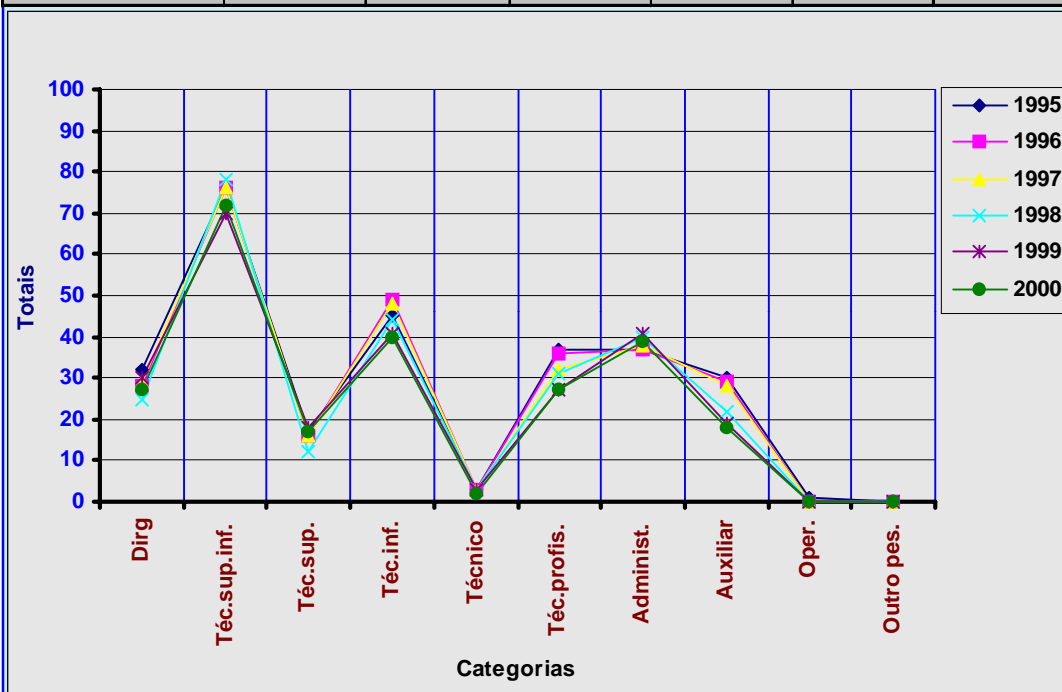
Designação	Total Funcionários	Percentagem
Conselho de Direcção	12	4,96%
GINT - Pelouro de Gestão Interna	63	26,03%
ITEC - Pelouro de Infraestrutura Tecnológica	63	26,03%
PRON - Pelouro de Promoção e Normalização de Sistemas e Tecnologias da Informação	42	17,36%
DSIN - Pelouro do Desenvolvimento de Sistemas de Informação	62	25,62%
TOTAIS	242	100,00%

Actualmente somos 242. Saiba como estamos distribuidos

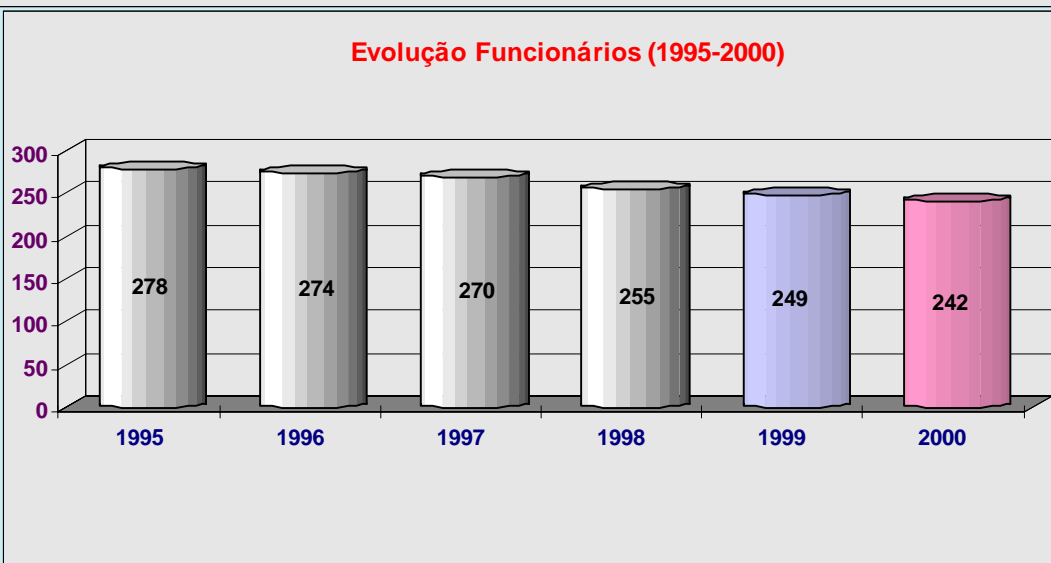


Funcionários do quadro

	1995	1996	1997	1998	1999	2000
Dirig.	32	28	29	25	30	27
Téc.sup.inf.	76	76	76	78	70	72
Téc.sup.	17	16	16	12	18	17
Téc.inf.	45	49	48	44	41	40
Técnico	3	3	3	3	3	2
Téc.profis.	37	36	32	31	27	27
Administ.	37	37	38	40	41	39
Auxiliar	30	29	28	22	19	18
Operário	1	0	0	0	0	0
Outro pess.	0	0	0	0	0	0
TOTAIS	278	274	270	255	249	242

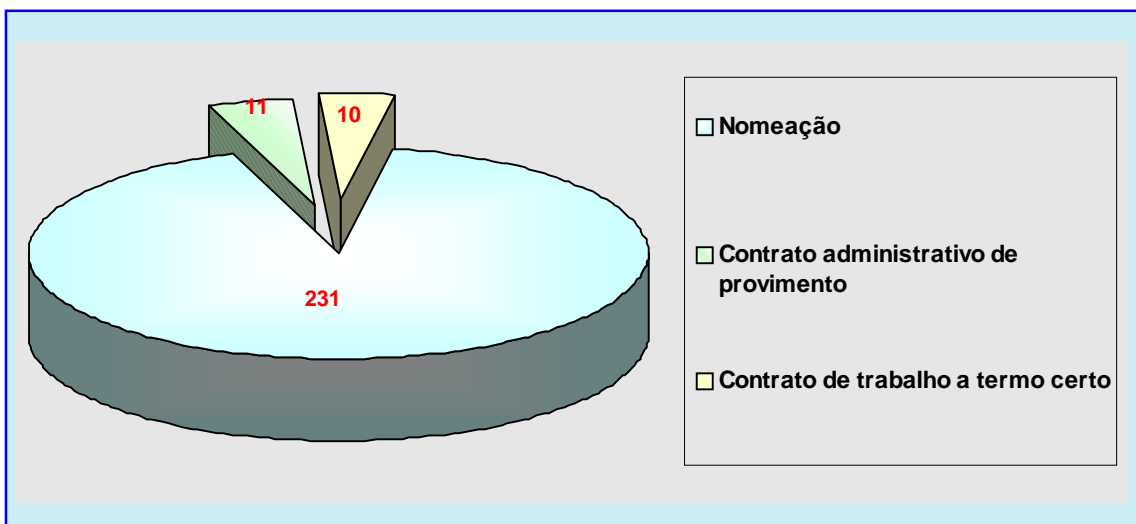


Evolução Funcionários (1995-2000)



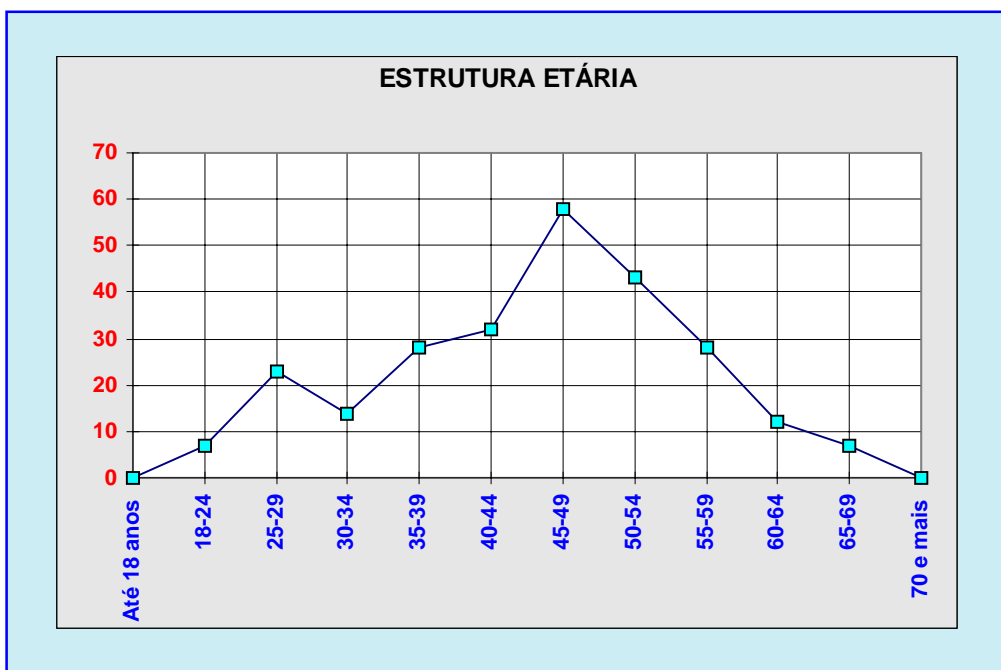
Distribuição de efectivos por natureza de vínculo e grupo de pessoal

1	Recursos Humanos		Dirigente	Téc.Super.	Técnico	Téc.profis.	P.Dir.Chefia	Administ.	Auxiliar	Operário	Informat.	Total
1.1	Total efectivos (em 31 de Dezembro)	H	13	7	0	12	1	6	10	-	67	116
		M	14	10	2	15	7	25	14	-	49	136
		T	27	17	2	27	8	31	24	0	116	252
1.1.1	Nomeação	H	13	7	-	12	1	6	9	-	59	107
		M	14	10	2	15	7	25	9	-	42	124
		T	27	17	2	27	8	31	18	0	101	231
1.1.2	Contrato administrativo de provimento	H	-	-	-	-	-	-	-	-	5	5
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	6	6
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	11	11
1.1.3	Contrato de trabalho a termo certo	H	-	-	-	-	-	-	1	-	3	4
		M	-	-	-	-	-	-	5	-	1	6
		T	0	0	0	0	0	0	6	0	4	10
1.1.4	Prestações de serviços	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.1.5	Outros	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0



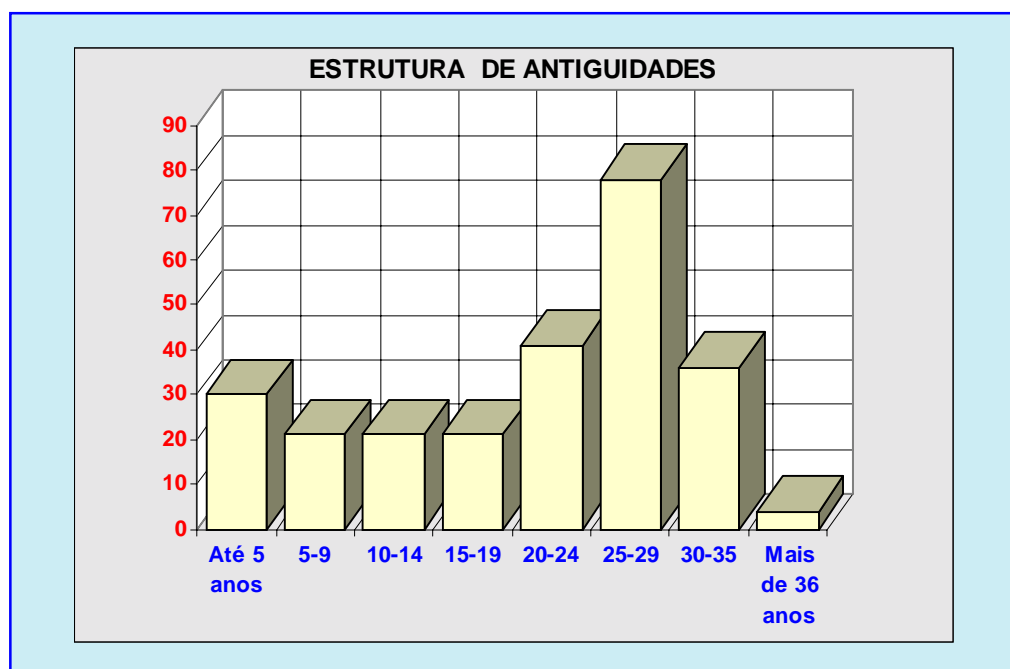
Distribuição de efectivos por estrutura etária e sexo

1.2	Estrutura etária (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total
	Até 18 anos	-	-	0
	18-24	4	3	7
	25-29	16	7	23
	30-34	10	4	14
	35-39	10	18	28
	40-44	12	20	32
	45-49	30	28	58
	50-54	21	22	43
	55-59	11	17	28
	60-64	3	9	12
	65-69	2	5	7
	70 e mais	-	-	0
1.3	Nível médio de idade : $\frac{11417}{252}$	45,31		252



Distribuição de efectivos por antiguidade e sexo

1.4	Estrutura antiguidades (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total
	Até 5 anos	17	13	30
	5-9	13	8	21
	10-14	10	11	21
	15-19	12	9	21
	20-24	19	22	41
	25-29	35	43	78
	30-35	15	21	36
	Mais de 36 anos	2	2	4
1.5	Nível médio de antiguidade : $\frac{5031}{252}$	19,96		252

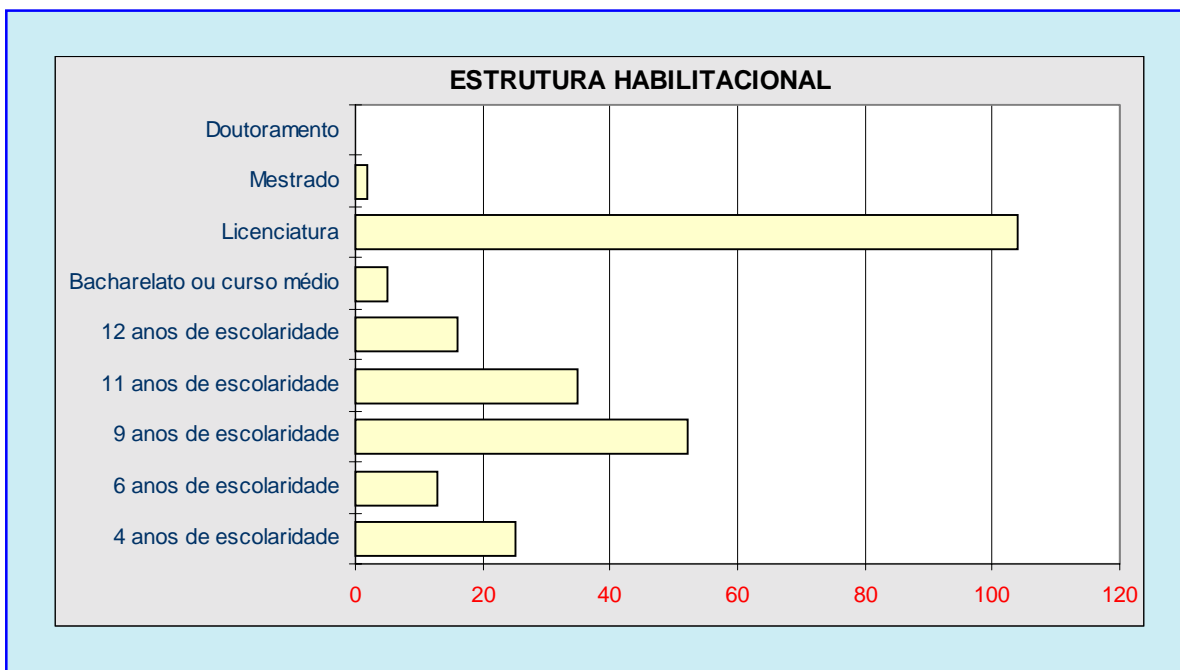


Trabalhadores deficientes

		Homens	Mulheres	Total
1.7	Trabalhadores deficientes	3	8	11

Distribuição de efectivos por habilitações e sexo

1.8	Estrutura Habitacional (em 31 de Dezembro)	Homens	Mulheres	Total
	4 anos de escolaridade	10	15	25
	6 anos de escolaridade	5	8	13
	9 anos de escolaridade	26	26	52
	11 anos de escolaridade	17	18	35
	12 anos de escolaridade	10	6	16
	Bacharelato ou curso médio	1	4	5
	Licenciatura	49	55	104
	Mestrado	1	1	2
	Doutoramento	-	-	0
Total				252



Admissões por natureza de vínculo e grupos de pessoal

1.9	Admissões (até 31 de Dezembro)		Dirigente	Téc.Super.	Técnico		Téc.profis.	P.Dir.Chefia	Administ.	Auxiliar	Operário	Informat.	Total
1.9.1	Nomeação	H	1	1	-	2	-	-	-	-	-	4	8
		M	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
		T	1	1	0	3	0	0	0	0	0	4	9
1.9.2	Contrato administrativo de provimento	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	4
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	6
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	10
1.9.3	Contrato de trabalho a termo certo	H	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2	3
		M	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	2
		T	0	0	0	0	0	0	0	2	0	3	5
1.9.4	Prestação de serviços	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.9.5	Outros	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.9.6	Total	H	1	1	-	2	-	-	-	1	-	10	15
		M	-	-	-	1	-	-	-	1	-	7	9
		T	1	1	0	3	0	0	2	0	0	17	24

Saídas

1.10	Saídas (até 31 de Dezembro)		Dirigente	Téc.Super.	Técnico		Téc.profis.	P.Dir.Chefia	Administ.	Auxiliar	Operário	Informat.	Total
1.10.1	Do quadro	H	2	-	-	1	-	-	-	1	-	10	14
		M	-	2	1	2	-	2	-	-	-	4	11
		T	2	2	1	3	0	2	1	0	0	14	25
1.10.2	Fora do quadro	H	1	-	-	3	-	-	-	-	-	-	4
		M	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	3
		T	1	0	0	6	0	0	0	0	0	0	7
1.10.3	Total	H	3	-	-	4	-	-	-	1	-	10	18
		M	-	2	1	5	-	2	-	-	-	4	14
		T	3	2	1	9	0	2	1	0	0	14	32

Motivo das saídas dos funcionários

1.11	Motivo das saídas dos funcionários	Dirigente	Téc.Super.	Técnico	Téc.profis.	P.Dir.Chefia	Administ.	Auxiliar	Operário	Informat.	Total
1.11.1	Falecimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.11.2	Exoneração	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
1.11.3	Aposentação	-	1	-	1	-	-	1	-	4	7
1.11.4	Limite de idade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.11.5	Aposentação compulsiva	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.11.6	Demissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.11.7	Mútuo acordo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.11.8	Outros	2	1	1	2	-	2	-	-	9	17
1.11.9	Total	2	2	1	3	0	2	1	0	14	25

Motivo das saídas dos agentes

1.12	Motivo das saídas dos agentes	Dirigente	Téc.Super.	Técnico	Téc.profis.	P.Dir.Chefia	Administ.	Auxiliar	Operário	Informat.	Total
1.12.1	Falecimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.12.2	Aposentação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.12.3	Limite de idade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.12.4	Aposentação compulsiva	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.12.5	Demissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.12.6	Mútuo acordo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.12.7	Denúncia de qualquer das partes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.12.8	Rescisão pelo agente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
1.12.9	Outros	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
1.12.10	Total	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1

Motivos das saídas do pessoal a termo certo e tarefa

1.13	Motivos das saídas do pessoal contratado a termo certo e tarefa	Número de saídas
1.13.1	Caducidade	-
1.13.2	Mútuo acordo	-
1.13.3	Denúncia de qualquer das partes	6
1.13.4	Rescisão pelo contratado	-
1.13.5	Outros	-
1.13.6	Total	6

Promoções/progressões e reconversões/reclassificações por grupo de pessoal

1.15	Promoções/Progressões Reconversões/reclassificações		Dirigente	Téc.Super.	Técnico	Téc.profis.	P.Dir.Chefia	Administ.	Auxiliar	Operário	Informat.	Total
1.15.1	Promoções	H	-	3	-	2	-	-	-	-	17	22
		M	-	7	-	4	-	-	-	-	9	20
		T	0	10	0	6	0	0	0	0	26	42
1.15.2	Promoções por mérito excepcional	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.15.3	Progressões	H	-	3	-	5	-	1	3	-	33	45
		M	-	9	-	6	-	5	4	-	13	37
		T	0	12	0	11	0	6	7	0	46	82
1.15.4	Total de Promoções e Progressões	H	-	6	-	7	0	1	3	0	50	67
		M	-	16	-	10	0	5	4	0	22	57
		T	0	22	0	17	0	6	7	0	72	124
1.16	Reconversões/reclassificações	H	-	-	-	-	-	-	1	-	1	2
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		T	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2

Modalidades de horário por grupos de pessoal

1.18	Trabalho extraordinário, nocturno e em dias de descanso semanal, complementar e feriados		Número de horas
1.18.1	Trabalho extraordinário (diurno e nocturno)	H	5818
		M	194
		T	6012
1.18.2	Trabalho extraordinário compensado por duração do período normal de trabalho	H	-
		M	-
		T	0
1.18.3	Trabalho extraordinário compensado por acréscimo do período de férias	H	-
		M	-
		T	0
1.18.4	Trabalho normal nocturno	H	-
		M	-
		T	0
1.18.5	Em dias de descanso complementar	H	1148
		M	381
		T	1529
1.18.6	Em dias de descanso semanal	H	2826
		M	1286
		T	4112
1.18.7	Em dias feriados	H	223
		M	84
		T	307

Trabalho extraordinário
(em horas)

1.18	Trabalho extraordinário, noturno e em dias de descanso semanal, complementar e feriados	Número de horas	
1.18.1	Trabalho extraordinário (diurno e noturno)	H	5818
		M	194
		T	6012
1.18.2	Trabalho extraordinário compensado por duração do período normal de trabalho	H	-
		M	-
		T	0
1.18.3	Trabalho extraordinário compensado por acréscimo do período de férias	H	-
		M	-
		T	0
1.18.4	Trabalho normal noturno	H	-
		M	-
		T	0
1.18.5	Em dias de descanso complementar	H	1148
		M	381
		T	1529
1.18.6	Em dias de descanso semanal	H	2826
		M	1286
		T	4112
1.18.7	Em dias feriados	H	223
		M	84
		T	307

Ausências ao trabalho por grupos de pessoal
(em dias)

1.19	Ausências ao trabalho		Dirigente	Téc.Super.	Técnico	Téc.profis.	P.Dir.Chefi a	Administ.	Auxiliar	Operário	Informat.	Total
1.19.1	Casamento	H	-	-	-	11	-	-	-	-	22	33
		M	-	-	-	-	-	11	-	-	11	22
		T	0	0	0	11	0	11	0	0	33	55
1.19.2	Maternidade/paternidade	H	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	265	265
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	266	266
1.19.3	Nascimento	H	-	-	-	-	-	-	-	-	20	20
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	20	20
1.19.4	Falecimento de familiar	H	6	-	-	7	-	3	5	-	19	40
		M	2	3	-	2	5	4	11	-	19	46
		T	8	3	0	9	5	7	16	0	38	86
1.19.5	Doença	H	11	103	-	173	60	38	101	-	443	929
		M	24	119	27	321	73	381	112	-	586	1643
		T	35	222	27	494	133	419	213	0	1029	2572
1.19.6	Doença prolongada	H	-	-	-	221	-	-	-	-	-	221
		M	-	366	-	-	-	-	489	-	-	855
		T	0	366	0	221	0	0	489	0	0	1076
1.19.7	Assistência a familiares	H	1	2	-	13	-	19	-	-	3	38
		M	-	35	5	18	22	56	17	-	49	202
		T	1	37	5	31	22	75	17	0	52	240
1.19.8	Trabalhador-estudante	H	-	-	-	-	-	-	-	-	18	18
		M	-	15	-	-	-	-	-	-	18	33
		T	0	15	0	0	0	0	0	0	36	51
1.19.9	Por conta do período de férias	H	-	-	-	3	2	1	7	-	9	22
		M	-	-	-	12	1	26	5	-	5	49
		T	0	0	0	15	3	27	12	0	14	71
1.19.10	Por perda de vencimento	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
1.19.11	Cumprimento de pena disciplinar	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.19.13	Injustificadas	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.19.14	Outras	H	-	1	-	90	48	-	-	-	67	206
		M	1	1	1	18	27	23	-	-	103	174
		T	1	2	1	108	75	23	0	0	170	380
1.19.16	Total		45	645	33	889	238	562	747	0	1659	4818

Encargos com pessoal
(em contos)

2.	Encargos com pessoal	Valor em contos						
2.1	Remuneração base	1 020 049						
2.2	Trabalho extraordinário	4 880						
2.3	Trabalho noturno	-						
2.4	Trabalho em descanso semanal, complementar e feriados	32 917						
2.5	Disponibilidade permanente	-						
2.6	Outros regimes especiais de prestação de trabalho	12 604						
2.7	Risco, penosidade ou insalubridade	-						
2.8	Fixação na periferia	-						
2.9	Trabalho por turnos	23 779						
2.10	Abono para falhas	350						
2.11	Participação em reuniões	-						
2.12	Ajudas de custo	5 145						
2.13	Transferências de localidade	-						
2.14	Representação	17 317						
2.15	Secretariado	390						
2.16	Outros	64 645						
2.17	Total	1 182 076						
2.17.1	Leque salarial ilíquido: <table style="margin-left: 20px; border: none;"> <tr> <td style="text-align: right;">Maior remuneração base ilíquida</td> <td style="text-align: right;">886 000</td> <td></td> </tr> <tr> <td style="text-align: right;">Menor remuneração base ilíquida</td> <td style="text-align: right;">68 900</td> <td style="text-align: right;">12,86</td> </tr> </table>	Maior remuneração base ilíquida	886 000		Menor remuneração base ilíquida	68 900	12,86	
Maior remuneração base ilíquida	886 000							
Menor remuneração base ilíquida	68 900	12,86						

Encargos com pessoal
(em euros)

2.	Encargos com pessoal	Valor em euros
2.1	Remuneração base	5 087 983
2.2	Trabalho extraordinário	24 341
2.3	Trabalho nocturno	-
2.4	Trabalho em descanso semanal, complementar e feriados	164 189
2.5	Disponibilidade permanente	-
2.6	Outros regimes especiais de prestação de trabalho	62 868
2.7	Risco, penosidade ou insalubridade	-
2.8	Fixação na periferia	-
2.9	Trabalho por turnos	118 609
2.10	Abono para falhas	1 746
2.11	Participação em reuniões	-
2.12	Ajudas de custo	25 663
2.13	Transferências de localidade	-
2.14	Representação	86 377
2.15	Secretariado	1 945
2.16	Outros	322 448
2.17	Total	5 896 170
2.17.1	<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: flex-start;"> <div style="text-align: right;"> Maior remuneração base ilíquida Leque salarial ilíquido: _____ Menor remuneração base ilíquida </div> <div style="text-align: center;"> 4 419 _____ 344 </div> <div style="text-align: right;"> 12,86 </div> </div>	

Higiene e segurança

3	Higiene e segurança								
	3.1	Acidentes em serviço	No local de trabalho			In itinere			
			Total	Menos de 60 dias de baixa	60 dias ou mais de baixa	Mortais	Total	Menos de 60 dias de baixa	60 dias ou mais de baixa
3.1.1	Número total de acidentes	1	-	-	-	-	-	-	-
3.1.2	Número de acidentes com baixa	1	1	-	-	-	-	-	-
3.1.3	Número de dias perdidos com baixa	22	-	-	-	-	-	-	-

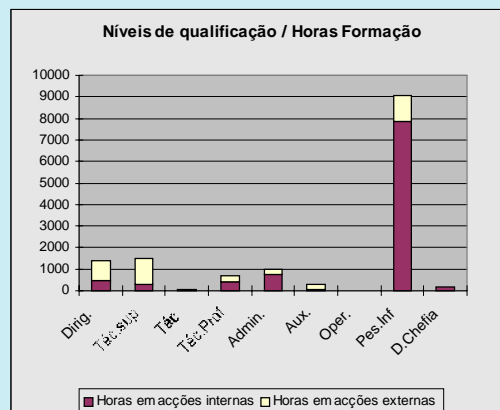
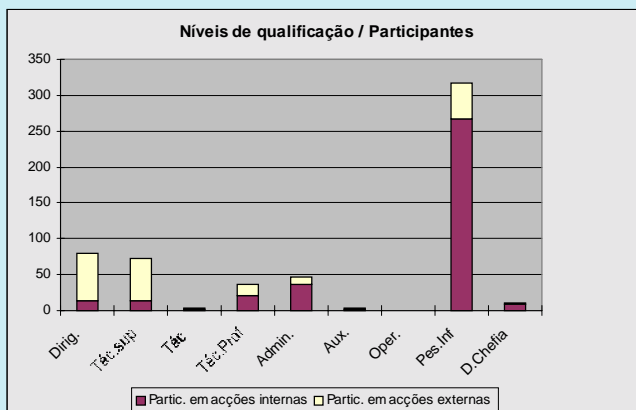
3.1.4	Número de casos de incapacidade permanente declarados no ano	-
3.1.5	Número de casos de incapacidade permanente absoluta	-
3.1.6	Número de casos de incapacidade permanente parcial	-
3.1.7	Número de casos de incapacidade permanente absoluta para o trabalho habitual	-
3.1.8	Número de casos de incapacidade temporária e absoluta	-
3.1.9	Número de casos de incapacidade temporária e parcial	-

Formação profissional

3,6	Acções de formação e sensibilização em matérias de segurança	
3.6.1	Numero de acções desenvolvidas	1
3.6.2	Número de pessoas abrangidas pelas acções	2

Formação Profissional						
Duração das acções		Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais	TOTAL
4,1	Número total de acções	107	40	14	2	163
4.1.1	Número de acções internas	19	18	9	0	46
4.1.2	Número de acções externas	88	22	5	2	117

Níveis de Qualificação		Dirig.	Téc.sup	Téc.	Téc.Prof	Admin.	Aux.	Oper.	Pes.Inf	D.Chefia	Total
4,2	Total de participantes	79	73	4	36	46	3	0	317	10	568
4.2.1	Partic. em acções internas	14	13	1	20	36	2	0	266	9	361
4.2.2	Partic. em acções externas	65	60	3	16	10	1	0	51	1	207
4,3	Total de horas de formação	1391	1474	74	680	968	293	0	9080	182	14142
4.3.1	Horas em acções internas	466	315	32	387	745	30	0	7842	164	9981
4.3.2	Horas em acções externas	925	1159	42	293	223	263	0	1238	18	4161



4,4	Custos totais de formação (valores imputados, em cts)	24.833
4.4.1	Custos em acções internas	10.810
4.4.2	Custos em acções externas	14.023

Encargos com pessoal
(em contos)

5.	Prestações sociais	Valor em contos
5.1	Subsídio Familiar a crianças e jovens	5 955
5.5	Bonificação por deficiência	683
5.6	Subsídio de educação especial	-
5.7	Subsídio mensal vitalício	-
5.8	Subsídio de funeral	31
5.9	Subsídio de refeição	36 084
5.10	Prestação de acção social complementar	14
5.10	Subsídio por morte	-
5.11	Outras	4 453
TOTAL		47 220

Encargos com pessoal
(em euros)

5.	Prestações sociais	Valor em euros
5.1	Subsídio Familiar a crianças e jovens	29 703
5.5	Bonificação por deficiência	3 407
5.6	Subsídio de educação especial	-
5.7	Subsídio mensal vitalício	-
5.8	Subsídio de funeral	155
5.9	Subsídio de refeição	179 986
5.10	Prestação de acção social complementar	70
5.10	Subsídio por morte	-
5.11	Outras	22 211
TOTAL		235 532

Organização e actividade sindical no serviço

6.1.1	Número de Trabalhadores Sindicalizados	15
--------------	--	----

Número de trabalhadores que descontam para o sindicato através do SRH

PRÉMIO DESCARTES

REGULAMENTO

1 - Objectivo

O **Prémio Descartes** destina-se a galardoar anualmente trabalhos originais no âmbito da ciência informática ou do uso dos sistemas e tecnologias da informação, desenvolvidos em organismos da Administração Pública e que apresentem aspectos inovadores ou constituam aplicações relevantes para a sociedade em geral e/ou para a Administração Pública em particular.

2 - Patrocinadores

Patrocinam o Prémio Descartes o **Instituto de Informática**, o **Instituto Nacional de Administração** e o **Secretariado para a Modernização Administrativa**, cabendo ao primeiro a organização logística e administrativa do prémio.

3 - Trabalhos Admitidos

- 3.1 - São exclusivamente admitidos a concurso trabalhos de funcionários ou agentes em nome individual ou em grupo e ainda instituições, da Administração Central, Regional e Local, bem como de Institutos Públicos que não revistam natureza, forma e designação de Empresa Pública.
- 3.2 - Os trabalhos podem ser de natureza teórica, teórico-prática ou prática.
- 3.3 - Não são admitidos a concurso trabalhos apresentados em edições anteriores do prémio.
- 3.4 - Só serão aceites trabalhos em língua portuguesa

4 - Critérios de Avaliação

- 4.1 - Na apreciação dos trabalhos são tomados em conta os seguintes aspectos, sem preocupação de ordem:
 - inovação funcional
 - inovação tecnológica
 - formalismo e rigor metodológico
 - aplicabilidade
 - facilidade de utilização
 - efeitos reprodutores
- 4.2 - Para efeitos de desempate, será atribuída preferência a trabalhos de autores não premiados em edições anteriores.

5 - Prémios Pecuniários e Menções Honrosas

- 5.1 - Integram o Prémio Descartes três prémios pecuniários:
 - a) O **Prémio Instituto de Informática**, que constitui o galardão principal e se destina a premiar o trabalho de maior mérito relativo no conjunto dos atributos que são objecto de avaliação;
 - b) O **Prémio Instituto Nacional de Administração**, que se destina ao trabalho que mais se distinga nos aspectos do formalismo e rigor metodológico.
 - c) O **Prémio Secretariado para a Modernização Administrativa**, que se destina ao trabalho que melhor responda à preocupação da melhoria da Qualidade no serviço público.
- 5.2 - O valor pecuniário dos prémios é de *um milhão de escudos* (€4 990) para o Prémio Instituto de Informática, *setecentos e cinquenta mil escudos* (€3 742) para o Prémio Instituto Nacional de Administração e *quinhentos mil escudos* (€2 495) para o Prémio Secretariado para a Modernização Administrativa.
- 5.3 - Os três prémios são acumuláveis, total ou parcialmente.
- 5.4 - Podem ainda ser atribuídas menções honrosas, sem valor pecuniário.
- 5.5 - Ao Júri é reservado o direito de não atribuir qualquer dos prémios.

6 - Júri

- 6.1 - Os prémios são atribuídos por um Júri de seis membros, com a seguinte composição:
 - Uma entidade de reconhecido mérito no âmbito das tecnologias de informação que presidirá;
 - Um especialista de prestígio;
 - Um dirigente de um organismo ou serviço da Administração Pública da área de Informática;
 - Um representante do Instituto de Informática;
 - Um representante do Instituto Nacional de Administração;
 - Um representante do Secretariado para a Modernização Administrativa.
- 6.2 - Os dois primeiros membros referidos no ponto anterior participam a título individual, por convite do Presidente do Instituto de Informática, não podendo integrar o Júri mais de dois anos consecutivos.
- 6.3 - As decisões do Júri são tomadas por maioria simples.
- 6.4 - O Júri apreciará os trabalhos num prazo não superior a noventa dias, a contar da data limite fixada para a apresentação de candidaturas.
- 6.5 - De cada reunião do Júri é elaborada acta.
- 6.6 - O registo dos votos, individuais e fundamentados, consta da última acta, não sendo admitidas abstenções.
- 6.7 - As decisões do Júri são anunciadas em sessão pública, não havendo lugar a recurso.

7 - Candidaturas

- 7.1 - As candidaturas a apresentar em suporte digital (com indicação do processador de texto utilizado) e/ou em papel formato A4, devem ser enviadas para o Instituto de Informática, em duplicado, até ao dia **31 de Janeiro de 2001**.
- 7.2 - Os processos de candidatura incluirão obrigatoriamente:
 - a identificação dos autores, curriculum vitae sucinto e a especificação do seu vínculo à função pública;
 - a documentação técnica mais significativa do trabalho, e no caso de Aplicações terão de ser acompanhadas pelo respectivo manual de utilização, instruções de instalação e códigos de acesso;
 - uma argumentação escrita de justificação da candidatura.
 - um resumo do trabalho
 - um ofício dirigido ao Presidente do Conselho de Direcção do Instituto de Informática*
- 7.3 - O Júri poderá requerer para apreciação elementos complementares dos constantes dos processos de candidatura, assim como solicitar aos concorrentes reuniões de esclarecimento directo ou de demonstração.

8 - Divulgação

Os organismos patrocinadores do Prémio Descartes reservam-se o direito de divulgar publicamente os trabalhos concorrentes, após publicitação das decisões do Júri.

rev. Nov. 2000

* Avenida Leite de Vasconcelos, 2 Alfragide 2724-502 AMADORA - Telefone: 214723100 - Telefax: 214723102 E-mail: sec-cdir@inst-informatica.pt onde serão prestadas todas as informações complementares necessárias.

*“Contribuir para
a eficácia do aparelho
administrativo do Estado,
em especial nos domínios
correspondentes às funções
do Ministério das Finanças,
através da promoção, desenvolvimento,
implementação e exploração
de sistemas e tecnologias de informação,
no quadro de uma perspectiva
global de economia de recursos
e de protecção ao investimento
na Administração Pública”*



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Instituto de Informática

Av. Leite de Vasconcelos, 2 • Alfragide - 2724-502 AMADORA
Telefone: 21 472 3100 • Telefax: 21 472 3105
email: sec-cdir@inst-informatica.pt
homepage: <http://www.inst-informatica.pt>